

GRANDE ENTUSIASMO NOS E.E.UU. PELA VITORIA ALIADA

MISSÃO "YANKEE" VAI À AFR. DO SUL

Chegou a S. Francisco o sr. Manuel Quezon, presidente das Filipinas — Diminuíram as perdas navais dos comboios entre o Canadá e a Grã-Bretanha

CONTRA HITLER

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os Estados Unidos enviarão uma missão especial a União Sul-africana com o fim de estudar o aproveitamento dos grandes recursos naturais desse país para o esforço bélico das nações unidas. Acredita-se que, mais adiante, outros países aliados e neutros serão visitados por delegações norte-americanas similares.

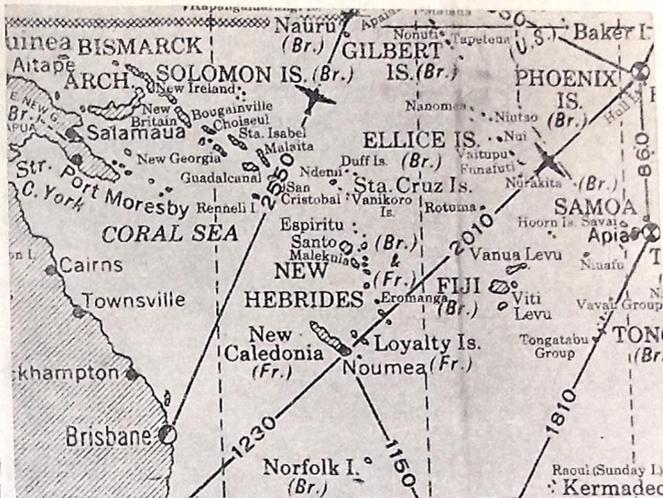
PARA QUE ATIEM A EUROPA CONTRA HITLER

NEW YORK, 9 (U. P.) — O sr. Julio Alvarez, ex-ministro do Exterior da Espanha, sugeriu que as nações unidas ataquem o braço da revolta na Europa para provocar a rápida queda de Hitler. Usando da palavra na Associação do Mundo Livre, reunida em conferência, disse: "Se as nações unidas não promoverem a revolta na Europa, a guerra será de longa duração. As nações unidas não devem permitir que Hitler se estabeleça no continente europeu, ainda, a insuperável vantagem que lhes oferece o crescente sentimento de rebeldia assinalado na Europa. Se Hitler tivesse contado com uma arma tão tremenda, como constitui o ódio de centenas de milhões de seres, que somente esperam o momento propício para se levantar, provavelmente já teria vencido a guerra".

CHEGA A SÃO FRANCISCO O PRESIDENTE QUEZON

SÃO FRANCISCO, 9 (U. P.) — O presidente das Filipinas, sr. Manuel Quezon, sua família e comitiva chegaram aqui, da Austrália, de viagem para Washington.

O presidente Quezon insinuou numa roda de jornalistas que realizou parte de sua viagem da ilha do Corregedor Via Austrália para os Estados Unidos. (Conclui na 2.ª pag.)



Zona do Mar de Coral, no Pacífico, onde se trava a grande batalha aéreo-naval entre as forças aliadas e nipônicas. No mapa, vê-se, à esquerda, parte da longa costa da Austrália, a península da Nova Guiné e, a seguir, os arquipélagos Bismark e Salomão, as Hebrides e a Nova Caledônia.

ASSUMIU O COMANDO DE MALTA

O gal. Visconde Gort, já se encontra à frente das tropas que defendem aquele baluarte britânico — Soou o 2360.º alarme aéreo

ABATIDO

LONDRES, 9 (U. P.) — Informa-se oficialmente que, ontem, o general visconde de Gort chegou a Malta, assumindo imediatamente o comando das forças armadas da ilha, em substituição ao general de divisão "sir" Colin Jardine.

O 2360.º ALARME EM MALTA
MALTA, 9 (U. P.) — Esta ilha teve, ontem, o seu 2360.º alarme aéreo. (Conclui na 2.ª pag.)

RECOMEÇOU A BATALHA AÉRO-NAVAL

Desmentidas as vitórias nipônicas — O comunicado do Departamento da Marinha "yankee" — A esquadra japonesa sofreu, no Mar de Coral, o maior reves da história

CORDELL HULL

LONDRES, 9 (U. P.) Urgente — Nos círculos navais se afirma que foi recomecada a batalha naval no Mar de Coral. Acrescentam os mesmos círculos que, ao que parece, "se havia produzido uma breve pausa na ação, a qual continuaria agora". Observam, contudo, que não possuem nenhuma informação definitiva.

ACÇÃO IMPORTANTE

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento da Marinha pediu um comunicado esta noite: "Informa-se que os despachos recebidos até o momento não confirmavam os comunicados emitidos de Tóquio referentes às perdas dos encouraçados e porta-aviões norte-americanos, esclarecendo ao público que os detalhes da ação somente poderão ser levados aos conhecimentos deste quando não tiverem mais valor para o inimigo. O tom em que é usado o comunicado parece indicar a ocorrência de perdas significativas, pela primeira vez, desde de fins do século passado, os encouraçados norte-americanos participaram de uma ação importante. As grandes unidades norte-americanas não tiveram oportunidade de disparar os seus canhões durante a guerra passada e os combates travados pela esquadra dos Estados Unidos no conflito atual se constituiriam das operações dos cruzadores e "destroyers". E o segundo comunicado expedido: "Subsiste do Pacífico — O Departamento da Marinha compreende que o povo norte-americano se dá conta do caráter pouco fidedigno dos comunicados emitidos por fontes inimigas. Em recentes comunicados foram formuladas declarações sobre as perdas sofridas pelos Estados Unidos na batalha do Mar de Coral. Os despachos recebidos até o momento não confirmaram as notícias, segundo as quais, tenham-se sofrido as perdas de porta-aviões e encouraçados norte-americanos, nesta ação. As informações sobre as vítimas sofridas por nossas forças são incompletas.

Nada há que informe de outras regiões".

O povo norte-americano, que não herdita na verdade dos comunicados nipônicos, recebeu, enquanto isso, com grande entusiasmo as notícias sobre a batalha. Nas eferas ironias acreditava-se que o êxito conseguido constituiria o maior estímulo possível para o esforço bélico do país. O sr. Cordell Hull declarou, hoje, aos jornalistas que tinha planos de abandonar a reserva e manifestar a maior satisfação, por acrescentar, preferiu postergar a decisão possível para o esforço bélico que sejam reunidos todos os dados. Nesta capital, a derrota frota nipônica causou jubilo, acreditando-se que a esquadra japonesa sofreu o maior reves de sua história.

O DEPARTAMENTO DA MARINHA "YANKEE"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento de Defesa desmentiu, oficialmente, as afirmações de que a frota japonesa sofreu o maior reves de sua história.

LEVANTADO O CERCO DE LENINEGRADO

A "RAF" REALIZOU NOVO "RAID" CONTRA A CIDADE DE ROSTOCK

Sobre a região de Galais as bombas britânicas explodiram com tamanha violência que estremeceu a costa de Dover — Nantes sofreu violento ataque

DANOS

DOVER, 9 (U. P.) — A "RAF" bombardeou intensamente a região de Calais, às 14 horas de hoje. As explosões das bombas eram claramente ouvidas desta cidade e a sua violência fazia estremecer a própria terra da região da costa. (Conclui na 2.ª pag.)

NO SETOR DE KALININ OS RUSSOS DESTRUÍRAM AS FORTIFICAÇÕES NAZIS

Os alemães empregam gases tóxicos — No curso dos combates de Leninegrado à Crimeia os nazistas perderam 35 mil homens

RECONQUISTADAS

MOSCOW, 9 (U. P.) — Os guerrilheiros russos que operam no setor de Briansk, segundo informações procedentes da frente eliminaram durante os últimos 15 dias, 2.000 soldados e oficiais alemães, entre os quais figura um general. Informa-se, além disso, que foram aniquilados na região de Sebastopol, 1.760 combatentes inimigos e no setor de Smolensk 300 invasores perderam em virtude das operações dos guerrilheiros.

Em carta dirigida ao governo soviético, vinte mil guerrilheiros russos no setor de Briansk afirmam que reconquistaram 34 localidades onde se achavam em poder dos alemães. Nas duas semanas mais recentes morreram 35 mil alemães em todos os frentes, desde Leninegrado até a Crimeia.

Na opinião dos observadores militares de Moscou, o ritmo das ações é mais intenso nos últimos tempos, indicando que chegou o momento da ofensiva da primavera. Consideram eles que as importantes operações atuais se transformarão em breve em batalhas de grandes proporções e que, mediante elas, ambos os exercitos procuram encontrar um ponto de equilíbrio nas linhas adversárias, contra o qual possam lançar fortes ataques. Ficou definitivamente levantado o sítio de Leninegrado.

OS ALEMÃES UTILIZAM GAZES TÓXICOS
LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Moscou propalou uma acusação contra os alemães, alegando que estes co-

GOERING SE ACHA NA FRANÇA

Em conferência com Laval e Petain — Paris informa que ainda se luta em Madagascar

ESTOCOLMO, 9 — (U. P.)

De boa fonte berlinesa se informa que o marechal Goering se encontra, atualmente, na França conferenciando com Laval e Petain.

CONTINUA A LUTA EM MADAGASCAR

LONDRES, 9 (U. P.) — O rádio de Paris anunciou que continua a luta em Madagascar e que as tropas francesas estabeleceram dois novos centros de resistência, nas cidades de Nananarivo e Tampanarive.

LUTA-SE ANDA

BERNA, 9 (U. P.) — A

Os aliados ganharam a primeira fase da "batalha da Austrália"

DO Q. G. DO MARECHAL MAC ARTHUR, (U. P.) — Informações fragmentárias recebidas até agora, indicam, hoje, que as nações unidas ganharam a primeira fase da "batalha da Austrália" e que as armadas aliadas combinadas infligiram à frota imperial japonesa a primeira derrota retumbante, obrigando-a a abandonar a ação por tempo indefinido.

O ASSALTO CONTRA O TERRITÓRIO AUSTRALIANO

Os últimos comunicados anunciam um grande e talvez decisiva batalha do Mar de Coral cessou, ao menos provisoriamente, depois de cinco dias e os correspondentes anunciam noites de intensa ação na qual, segundo rumores, grandes frotas de navios da linha intercruzaram desastrosamente.

As últimas notícias nada acrescentam da lista dos 17 navios afundados ou avariados, mas ofereceram alentadoras informações de que "as nossas perdas foram ligeiras comparativamente".

Toda a Austrália festejou, hoje, a vitória. A emoção e o comentário percorreram toda a escala, desde a alegria de que "sem ouvir alguma a esquadra japonesa de invasão concentrada em águas" até a advertência do premier Curtin de que o inimigo ainda representa uma formidável ameaça para o país. O Q.G. do general Mac Arthur publicou, hoje, dois comunicados. O primeiro, pela manhã, contém uma frase alentadora: "nossos ataques continuarão".

O segundo diz que a versão inimiga da ba-

talha travada ao largo da costa nordeste da Austrália é completamente fraudulenta e não se assemelha a um verdadeiro comunicado dos fatos. Deve ser considerado antes como propaganda do que como um relatório militar. O comentário sobre o encontro é amplo e espontaneamente entusiasta. Foi encabeçado pelo premier Curtin com uma irradiação radio-telefônica de Camberra em que disse: "A batalha que se travou faz parte da guerra para salvar este país de cair dentro da fiscalização do "eixo".

"COMPROMETERAM-SE"

Não duvido que tenhamos de travar outras batalhas como parte da luta que se deve continuar até que o inimigo seja derrotado ou nos vencidos. O que acentuou esta semana pode ser realizado, graças às maravilhosas qualidades, a coragem e ao valor das forças navais e aéreas aliadas. Os norte-americanos e australianos atuaram unidos na causa pela qual eu e seus países se comprometem. Uso da expressão "comprometeram-se" porque as nações estão de fato comprometidas.

Hoje, podemos nos sentir orgulhosos do que se fez. Mais do que isso, podemos nos sentir agradecidos por isso e quisera dizer algumas palavras sobre a gratidão que o povo da frente interna deve aos elementos combatentes que travam esta batalha mas, as palavras não são suficientes, só os fatos valem. Os compatriotas que vestem o uniforme das nossas forças fizeram grandes sacrifícios. Seria muito, pedir que cada

(Conclui na 2.ª pag.)

OS ALIADOS GANHARAM A PRIMEIRA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

homem e cada mulher da Austrália assumam encargos e obrigações do dever na guerra? Esses deveres serão cumpridos pelos cidadãos como o foram pelos heróicos combatentes no decorrer desta semana, na qual se distinguiram entre a Austrália e a tragédia local. Como sempre acontece em encontros navais desta magnitude, reina muita confusão e respeito do local em que se iniciou a luta, de quem co-

mçou o ataque, qual era a composição das diversas forças o qual o resultado exato. Espera-se que os acontecimentos subsequentes e talvez iminentes permitam responder, embora apenas parcialmente, a essas perguntas. Resta ver, si a presente fase é apenas uma fase intermitente, enquanto os dois lados curam feridas. A declaração do general Mac Arthur no sentido de que os aliados continuaram a guerra, "é interpretada como um indicio de que os japoneses abandonaram a luta.

LEVANTADO O CERCO DE LENINEGRADO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Acrescentou que os referidos gases afetam principalmente as vias respiratórias, pondo os soldados fora de combate. RECONQUISTADOS 345 POVOADOS NO SETOR DE OREL.

MOSCOW, 9 (U. P.) — A rádio local informa que as unidades de guerrilheiros russos reconquistaram 345 povoados no setor de Orel, da frente de Briansk e que no curso dos combates travados de Leninegrado 6 Criméa foram aniquilados mais de 35 000 alemães. Os vinte mil guerrilheiros que combatem na região de Orel, cercada pelos alemães, expulsaram os nestas de 345 lugares habitados. As guarnições alemãs de numerosas povoações foram aniquiladas e foram estabelecidos núcleos governativos antes de serem empreendidas novas operações.

OS RUSSOS DESTRUIRAM FORTIFICAÇÕES INIMIGAS

MOSCOW, 9 (U. P.) — Durante as operações dos últimos cinco dias na frente de Kálinin, os russos destruíram as fortificações inimigas e fizeram voar um depósito de munições.

AUMENTAM AS ATIVIDADES BELICAS

MOSCOW, 9 (U. P.) — De acordo com as notícias irradiadas pelo rádio de Moscou, continua aumentando as operações, embora de pequena escala, em quasi toda a frente. Os russos estão assumindo a iniciativa cada vez maior, particularmente nas frentes norte e noroeste. Não na sinais de que os soviéticos tenham reconquistado grandes superfícies, porém, em troca, prosseguem a sua lenta e firme tarefa de desgastar as posições inimigas, assim acontecendo com o território circundante do lago Ilmen, de onde foram desalojados os inimigos fascistas.

OS SIBERIANOS

Em Leninegrado, foram realizadas novas avanços. Diversas informações falam dos êxitos dos soldados. Em um setor de Leninegrado os sapadores russos capturaram 39 trincheiras de terra e madeira construídas pelos alemães, onde tiveram 250 mortos. Em um setor próximo, os soviéticos ocuparam um importante entre-trocamento ferroviário, aniquilando uma companhia inimiga. Mais a sul este na frente de Kálinin, os alemães perde-

ram um regimento. Os guerrilheiros russos anunciaram, pelo menos ter aniquilado um Q. G., matando um general e outros chefes. A divisão siberiana cuja presença na mesma frente foi anunciada, em vários dias, conquistou outra vitória, ocupando à noite uma aldeia que já tinha sido destruída pela artilharia por cuja posse lutaram quasi toda a semana. Nos círculos militares como nas transmissões finlandesas cuidadas aqui, se dizem que os russos atacam violentamente no setor central da frente norte e oeste de uma linha que vai do mar Branco até o lago Onega.

GAZES

Informa-se que continúa encarnicada a luta na frente meridional, onde os soviéticos mantêm os seus fortes ataques no triângulo de Orel, Briansk e Kursk porém não há detalhes. Diz-se, contudo, que as tropas húngaras são quem pelo castigo recebem. Na Criméa, os círculos noticiam que os alemães emprezaram vazias ventosas porém a versão não pode ser confirmada. O rádio de Moscou informou que, segundo notícias, os alemães utilizaram no dia 7 do corrente, na Criméa, bombas de gases. Por parecer de confirmação, os meios militares preferiram não comentar a notícia.

AVIAÇÃO IMPORTANTE

MOSCOW, 9 (U. P.) — A emissora local declara: "Hoje, mais algum tempo o golfo Périco e a Austrália teriam estado em grande perigo. Os aliados tomaram a iniciativa e não confirmada, os japoneses preparavam uma força expedicionária para ocupar Madagascar, repellido-se assim o mesmo caso da Índia-China. Se os ingleses custassem pelo menos a efetuar o desembarque, os nipônicos teriam se adiantado e dominado facilmente os pontos vitais da ilha.

CARNAUBEIRA E OITICICA

As plantas de Carnaubeira e Oitica são importantes para a produção de sementes todo ano — Duas plantas que merecem a atenção do sertanejo. Estas maior ou menor quantidade, conforme as suas possibilidades.

Advertisement for 'SOSSE-BRONCHITES' and 'PNEUMATOJAN' with 'ELIMINA-PORTALECI' logo.

A UNIAO (PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Director — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARIÓKO NACRE

TELEFONES

Table with telephone numbers for Redação, Oficinas, Portaria, Gerência, Anual, and Mensal.

ASSINATURAS

Table with subscription rates for Capital and Interior.

NÚMERO AVULSO

Representante no RIO: Aldemar Baia — Praça Floriano, 10 — 4.º and.

em 8 PAULO: Orion Bala — Rua Felipe de Oliveira, 31 — 9.º and.

em RECIFE: Lauro N. de Queiroz

CAMPINA GRANDE: Eplêta Soares — Rua Tiradentes, 211

único cobrador d'A UNIAO imprensa Oficial no interior é Silvano Rocha Cavalcanti.

diário só publica colaborações feitas pela direção e originais.

telegráfico d'A UNIAO pelo serviço infed-Press, e autor, (Inglês).

Goering se acha na França

(Conclusão da 1.ª pag.)

luta prossegue ainda hoje em todas as frentes de Madagascar. Declara a emissora de Paris, citando palavras alemães, a qual acrescenta que a estação de rádio de Tanariva, capital da ilha, está ainda funcionando.

Um despacho anterior, recebido em Londres, de Port Louis, na ilha de Maurícia, declarava que Madagascar se estava contra-atacando por Vichy e acrescentava, novamente, a "firme intenção das forças de Vichy de continuarem a resistência com os voluntários nativos trazidos para reforçar a resistência da polícia local."

As últimas notícias de fontes autorizadas de Vichy dizem que a resistência aos ingleses se encontra nas montanhas que ficam por traz de Diego Suarez. Outras fontes falam dos acoplados ingleses abatidos. Vichy anunciou detalhes sobre os termos da rendição de Diego Suarez conquanto, conforme se anuncia, o sr. Laval "esteja seguindo o seu desenvolvimento em hora em hora".

DENTRO DE TRES SEMANAS

LONDRES, 9 (U. P.) — Os círculos bem informados daqui predisseram que Hitler lançará a sua grande ofensiva da primavera contra a Rússia no curso das próximas três semanas.

EM TEMPO

CHUNG-KING, 9 (A. M.) — Informa-se que o desembarque dos ingleses em Madagascar ocorreu exatamente no momento devido, pois se essas operações tivessem demorado mais algum tempo o golfo Périco e a Austrália teriam estado em grande perigo. Os aliados tomaram a iniciativa e não confirmada, os japoneses preparavam uma força expedicionária para ocupar Madagascar, repellido-se assim o mesmo caso da Índia-China. Se os ingleses custassem pelo menos a efetuar o desembarque, os nipônicos teriam se adiantado e dominado facilmente os pontos vitais da ilha.

CONGRESSO EUCARISTICO DO AMAZONAS

Arrecadados 37 contos

MANAUS, 9 (A. M.) — O secretário econômico do Congresso Eucarístico arrecadou 37 contos no comércio. Assistirão ao Congresso o Governador do Acre, prefeitos e juizes do interior amazônico.

adão de Berlim informa que a Luftwaffe, algumas horas antes, à noite passada, a cidade de Norwich. A mesma transmissão acrescentava que foram derrubados sobre o território alemão doze aviões britânicos.

RENUNCIADA A OFENSIVA AEREA

LONDRES, 9 (U. P.) — Numerosa força de bombardeiros britânicos reiniciou ontem, à noite, a série de golpes demolidores contra as indústrias alemãs com um violento ataque contra a zona de Rostock, onde foram lançadas bombas explosivas e incendiárias num total de 250 toneladas, "adesar de mais intensa oposição" que custou 19 bombardeiros.

Além disso, muitos outros objetivos de menor importância foram atacados e as ações se estenderam desde a Noruega até a França ocupada, e logo que as esquadilhas atacantes regressaram, outras esquadilhas levantaram vôo para continuar as incursões sobre o continente.

CONTRA NORWICH

LONDRES, 9 (U. P.) — A

Missão yankee vai à África do Sul

(Conclusão da 1.ª página)

do, a bordo de um submarino, dizendo: "Temos viajado sobre o mar, sob o mar e por via aérea para atingir os Estados Unidos". afirmou também que as Filipinas estarão ao lado dos Estados Unidos até o fim.

DIMINUIRAM CONSIDERAVELMENTE

OTTAWA, 9 (U. P.) — As perdas navais dos comboios em trânsito entre o Canadá e a Grã Bretanha diminuíram consideravelmente desde o começo das hostilidades, reduzindo-se, agora, a menos de um por cento — informou o ministro da Marinha, sr. Angus Mac Donnell, à Câmara dos Comuns.

PROIBIDA A CIRCULAÇÃO DO SEMANARIO "PUBLICITY"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento dos Correios proibiu a circulação do semanário "Publicity", qualificado de sedicioso e que aparece em Wichita, Kansas.

PROCLAMAÇÃO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Presidente Roosevelt, em proclamação ao povo "yankee", pediu que no "Dia da Bandeira" sejam adornadas as fachadas das casas com emblemas patrióticos de sua vitória sobre os inimigos.

Assumiu o comando de Malta (Conclusão da 1.ª pag.)

alarme aéreo ao ser atacada por poderosas formações de aviões inimigos. A atividade da defesa anti-aérea foi intensificada, tendo sido abatidos seis aviões alemães e avariados outros. Nesse "raid" a aviação inimiga empregou um número de aparelhos dos mais elevados até agora lançados contra esta ilha.

DESTRUIDO UM "MESSER-SCHMIDT"

LONDRES, 9 (U. P.) — O Almirantado anunciou que o navio auxiliar "Horatio" derribou um e possivelmente avariou dois de um grupo de seis aviões "Messerchmidt", que atacou com bombas e fogo de metralhadoras. Acrescentou-se que o ataque causou apenas ligeiras avarias ao navio britânico.

O DEPARTAMENTO DA MARINHA "YANKEE" INFORMOU

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento de Marinha dos Estados Unidos informou que um navio norte-americano de tonagem média foi torpedeado no golfo do México. Os sobreviventes desembarcaram num porto do aludido golfo.

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Q. G. do gal Mac Arthur

Q. G. DE MAC ARTHUR, 9 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado numero 22 deste Q. G.: "A versão inimiga das ações travadas diante da costa nordeste da Austrália é não sua totalidade, uma invenção e não está de modo algum de acordo com a realidade dos fatos. Deve ser considerada antes de tudo como propaganda e não como um comunicado militar.

As afirmações japonesas acerca dos danos infligidos à nossa força naval são pura fantasia. As nossas perdas comparadas com as das forças nipônicas são relativamente leves e a única razão pela qual não foram publicadas é que si o fossem constituiriam uma informação valiosa para o inimigo."

Do rádio de Toquio

NEW YORK, 9 (U. P.) — O rádio de Toquio transmitiu o seguinte comunicado que foi captado aqui: "As unidades navais especiais continuam o ataque na região do Mar de Coral. Foram infligidas graves avarias a um cruzador inimigo de tipo não identificado, sobre o qual se precipitou um dos nossos aviões torpedeiros. Foi também afundado um "destroyer" inimigo. Entretanto, foram abatidos, em combates

PANORAMA DA GUERRA

INGLATERRA — O Ministério da Aeronautica anunciou que os aviões "Boston" bombardearam nas últimas horas de ontem, as instalações ferroviárias. Todos os aviões regressaram ás suas bases.

A rádio emissora australiana transmitiu a seguinte irradiação: "Não resta a menor duvida de que a esquadra de invasão, concentrada nas águas ao norte da Austrália, foi derrotada e que os seus remanescentes estão em fuga".

A RAF atacou a região de Calais, ás 14 horas de hoje. As explosões das bombas foram claramente visíveis da cidade de Dover e sua violência fazia estremecer a própria terra da região da costa.

A RAF atacou esta madrugada Rotterdam e Warnemünde. ESTADOS UNIDOS — Foi enviada uma missão especial à União Sul Africana com o fim de estudar o aproveitamento dos grandes recursos naturais desses país para o esforço bélico das nações unidas. Acreditou-se que mais adiante os outros países aliados e neutros serão visitados por delegações similares.

— Foi recebida em Washington, com entusiasmo, a notícia da derrota da esquadra nipônica, destacando-se o fato de que os japoneses sofreram o maior reves desta guerra. O rádio de FRANÇA — A RAF bombardeou terrivelmente a cidade de Nantes, durante a madrugada de quinta-feira, causando 15 mortos e 32 feridos. Os estaleiros e usinas elétricas de Nantes constituiram os principais objetivos atacados pelos ingleses.

CHINA — Destaca-se entre os círculos militares a vitória naval aliada que veio frustrar a ambição nipônica em invadir a Austrália. Acrescenta-se, ainda, que os aliados derrotaram os nipônicos não apenas nas águas do Pacífico sudoeste como nas próprias águas japonesas.

RUSSIA — O rádio soviético transmitiu a seguinte informação: "Nada de novo na frente. No dia 7 foram destruídos 36 aviões alemães. Nossas perdas foram de 16 aparelhos".

ALEMANHA — O rádio berlinense anuncia que o mal. Goering se encontra atualmente na França conferenciando com Laval e Petain.

Advertisement for "Lyrio" featuring a woman's face and the text "A MELHOR MANTEIGA COM CHEQUES ATÉ DE 200\$000!"

Vai aos Estados Unidos o sr. Murilo Braga

RIO, 9 (A. M.) — Embarcara, segunda-feira, em avião para os Estados Unidos, o sr. Murilo Braga, diretor de divisão do DASP, comissionado pelo governo para observar os processos adotados pelo governo americano na atual emergência para o recrutamento do pessoal civil para a colaboração ativa e eficiente na defesa nacional.

Durante a ausência do sr. Murilo Braga, substituirá o sr. Astorilo Dardeau Vieira, secretário do presidente do DASP.

Do rádio soviético

MOSCOW, 9 (U. P.) — O rádio soviético transmitiu a seguinte informação: "Nada de novo na frente. No dia 7 do corrente foram destruídos 36 aviões alemães. As nossas perdas foram de 16 aparelhos".

Do Dep. da Marinha "yankee"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que outro navio mercante norte-americano de tonagem média foi torpedeado na costa do Atlântico. Os sobreviventes foram desembarcados em um porto do golfo do México. Com este são três os "fundamentos de navios anunciados ontem.

Do Ministério do Ar Britânico

LONDRES, 9 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou que os aviões "Boston" escoltados por "Spitfires" bombardearam, nas últimas horas da tarde de ontem, as instalações ferroviárias de Dieppe. Todos os aviões regressaram ás suas bases.

Do Comando Aliado em Nova Delhi

NEW DELHI, 9 (U. P.) — O comando aliado local publicou o seguinte comunicado: "Foram travadas a cabo, com êxito, novas manobras de recuo das forças britânicas nas posições da Birmanha Central para outras previamente preparadas e efetuadas mais ao norte. O inimigo desenvolveu grande atividade aérea, especialmente na zona do rio Chindwin, onde se destruíram danos nas instalações militares, tendo-se que haja baixas entre os refugiados civis que seguem para a Índia."

Pôde-se avaliar o grau de utilização de um povo pelo amor que este dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma árvore planta duas.

que os astrônomos estabeleceram que se projetam anualmente no espaço 146 bilhões de estrelas cadentes.

que, em 1830, havia em Paris cerca de três mil universitários estrangeiros que tinham os estudos custeados pelos seus respectivos governos.

que, a-pesar-de todas as severas restrições governamentais e da ativa vigilância entram anualmente nos Estados Unidos cerca de 10 000 imigrantes clandestinos.

que, em certos oasis da Arábia, o galão de água custa cinco vezes mais caro do que o galão de gazolina.

que o campeão canadense de tiro ao alvo com pistola é Charles Carlington, um menino de 12 anos de idade; e que essa criança-prodígio, no ultimo campeonato nacional, derrotou espetacularmente o famoso atirador, Major C. V. Fields, de 38 anos de idade e até então invicto.

que, nos teatros chineses, os papéis femininos são quase sempre desempenhados por homens; e que a mais famosa "atriz" do teatro chinês contemporâneo é Mei Ling Feng, um guapo rapagão de 32 anos de idade, filho de um célebre violinista de Pequim.

A RAF REALIZOU UM NOVO "RAID", ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

SOBRE ROSTOCK LONDRES, 9 (U. P.) — Os bombardeiros britânicos atacaram novamente esta madrugada o porto alemão de Rostock b'om como Warnemünde. Seguindo a rádio de Berlim o ataque da "RAF" ocasionou danos e vítimas cuja extensão e numero ainda se desconhecem. Os aviões britânicos de caça atacaram, por sua vez, as bases germanicas situadas na Holanda, abatendo um bombardeiro inimigo. Por outro lado, se informou que a "Luftwaffe" bombardeou, à noite passada, a região de East Anglia, causando alguns danos e vítimas.

TERRVEL ATAQUE A NANTES

VICHY, 9 (U. P.) — A "RAF" bombardeou terrivelmente a cidade de Nantes durante a madrugada de quinta-feira, causando quinze mortos e 32 feridos. Os estaleiros e usinas elétricas de Nantes constituiram os principais objetivos atacados pelos britânicos.

CONTRA NORWICH

LONDRES, 9 (U. P.) — A

DR. FERNANDO RODRIGUES

CLINICA MEDICA

Doenças do coração, rins e fígado

Glandulas de secreção interna

Consultas: das 9 ás 11 horas e das 15 ás 17½ horas.

Edifício Marcus Antonio (Ponto de Cem Réis)

Pôde: 1121 (Padaria Santista)

JOAO PESSOA PARAIBA

MEDIDAS PARA O RACIONAMENTO DA GASOLINA

Limitado o consumo desse combustível para os carros particulares — A reunião de ontem no Gabinete do cap. Chefe de Polícia do Estado

Arquivo de Andrade.
Essa reunião teve por fim apresentar sugestões a respeito do racionamento da gasolina na capital, o qual ficou assim resolvido:
Carro de aluguel — 19 litros por dia útil.
Caminhões e ônibus — 15 litros por dia útil.
Carro particular — 5 litros por dia útil.
Em caso de viagem serão fornecidas ordens espe-

ciais aos carros de aluguel. Essas ordens serão dadas por autoridades determinadas pelo chefe de Polícia do Estado.
Quanto à regulamentação da aquisição de combustível esta vem sendo estudada pelo Sindicato dos Rodoviários, que, amanhã mesmo, apresentará como órgão de colaboração os poderes públicos as formulas e talões necessários para tal fim.

peciais aos carros de aluguel. Essas ordens serão dadas por autoridades determinadas pelo chefe de Polícia do Estado.
Quanto à regulamentação da aquisição de combustível esta vem sendo estudada pelo Sindicato dos Rodoviários, que, amanhã mesmo, apresentará como órgão de colaboração os poderes públicos as formulas e talões necessários para tal fim.

UMA SEXAGENARIA PROPÕE CASAMENTO A UM SPEAKER DE RADIO

Exigencias e vantagens

RIO, 9 (A. M.) — O speaker Luiz de Carvalho acaba de receber uma original carta da sexagenária Maria Felicitá, propondo-lhe casamento e garantindo-lhe o caso concorde, que passará para o seu nome 300 contos que se acham depositados na Caixa Econômica de São Paulo, dois grandes prédios na av. Paulista, dois prédios no Rio de Janeiro e mais algum dinheiro em movimento. A sexagenária exigiu, porém, do speaker, que abandonasse o microfone "para que não continue falando para outras vizinhas". O locutor afirmou a um vespertino que, apesar da tentadora fortuna, rejeitou-a.

Plantar grave é preparar-se para o momento certo, sem ter medo de chover inesperadamente.

EMPENHADO O GOVERNO DA PARAIBA EM RESOLVER O PROBLEMA DOS MENORES ABANDONADOS E DELINQUENTES

Fala a "O Jornal", a propósito, o sr. Julio Rique Filho, juiz de Menores de João Pessoa — Entusiasmado com as realizações de Santa Catarina e São Paulo — Homenagem ao juiz Melo Matos

RIO, 9 — (A. M.) — De acordo com o programa traçado pelo interventor Ruy Carneiro, o problema dos menores abandonados e delinquentes está sendo resolvido na Paraíba de modo o mais rápido.
A propósito, "O Jornal" teve ensejo de ouvir, ontem, o sr. Julio Rique Filho, juiz de menores em João Pessoa, que regressa agora de Santa Catarina, onde tomou parte, em Florianópolis, no Congresso dos Rotary Clubes da Paraíba.
— De fato — disse nos aqúelle magistrado — o interventor Ruy Carneiro está vivamente interessado em resolver todos os nossos problemas sociais e particularmente o dos menores

abandonados e delinquentes. Agora mesmo, valendo-me da oportunidade desta viagem, estou fazendo, como sugestão ao interventor do meu Estado, observações em torno da maneira por que as capitais sulistas solucionaram a questão. E confesso que estou entusiasmado com o que vi.

EM SANTA CATARINA
Merece uma referência especial a obra que vem sendo realizada, neste particular, pelo interventor Nereu Ramos, em Santa Catarina. Com a construção de um abrigo que satisfaz, plenamente, todas as finalidades, quer quanto à técnica, quer quanto à parte educativa, deu aquele Estado um grande passo em favor desse problema que é, como todos sabemos, da maior importância para a sociedade.
MODELAR A ORGANIZAÇÃO DE S. PAULO
Justo é, todavia, — lembra o sr. Julio Rique Filho, — que se acentue que São Paulo caminha na vanguarda desse movimento, criando instituições de assistência que são a maravilha de técnica e de perfeição. Não se diga, porém, que o Rio descurou-se desse problema. Absolutamente.

Vale a pena lembrar, até que, com a construção do Instituto 15 de Novembro, terá a capital da República o melhor estabelecimento do gênero, dentro do país, talvez mesmo da própria América do Sul.

— Conforme já disse, no meu Estado, os problemas sociais estão sendo atacados de frente, e com o maior entusiasmo e a melhor boa vontade, merecendo do interventor Ruy Carneiro o mais decidido apoio. Temos ali o Abrigo Jesus Nazareth, instituição antiga, na verdade, mas que tem prestado relevantes serviços.

Atendendo, porém, apenas aos menores até 40 anos, está longe de satisfazer as exigências atuais. Temos, todavia, em funcionamento, por iniciativa do Juiz de Menores e o apoio do Governo do Estado, o Abrigo "Melo Matos", obra de um alcance de colosso, que tem a intenção de reunir os menores de mais de dez anos, que serão ali educados nos moldes da técnica moderna.

Como os senhores terão percebido — diz-nos — trata-se de uma homenagem nossa ao saudoso juiz Melo Matos, o pioneiro da causa da infância abandonada no Brasil.

Ainda hoje, aliás, tive ensejo de levar esse fato ao conhecimento de sua viúva, sr. Chiquita Melo Matos, que confessou-se gratíssima à lembrança que tivemos, nós que sempre acompanhamos com entusiasmo a sua obra e a sua ação na capital da República.

A Paraíba, por concluir — como se viu — que não se trata de um patriotismo do seu governo, procura seguir o exemplo dos demais Estados, cooperando com o presidente Getúlio Vargas nessa cruzada magnífica que é a do amparo perfeito e integral à infância abandonada.

No Rio o sr. John Patterson

RIO, 9 (A. M.) — Pelo avião da Panair chegou, aqui, procedente de Miami, o sr. John Patterson, chefe da divisão de relações educacionais interamericanas do *Office of Education* dos Estados Unidos.

O sr. Patterson que é ex-diretor da *School of Public Affairs* da *American University* vem a convite do Governo Brasileiro, demorar-se-á no Brasil seis semanas, em São Paulo, São Paulo e Minas.

Em Orleans o bispo de Paris

VIOHY, 9 (U. P.) — Chegou a Orleans o arcebispo de Paris, mons. Sursard, para presidir às cerimônias comemorativas do novo aniversário da morte de São João D'Arcy, as quais terão início, hoje, e se prolongarão até amanhã, domingo.

O 56.º ANIVERSÁRIO DO CLUBE ASTREIA

A MATINAL DE HOJE

CONSTITUIRAM um acontecimento de elevado realce social e desportivo as festas com que o Clube Astreia comemorará o transcurso do seu quinquagésimo sexto aniversário.

A Diretoria dessa simpática associação vem, em colaboração com os seus Departamentos Feminino e de Esportes estudando, com particular atenção, o programa das festividades que se realizarão no período de 23 a 30 do andante.

Assim é que a Comissão incumbida da organização das referidas festividades de assentou, para a "semana de aniversário" do tradicional grêmio do *Palacete Tambiá*, o seguinte:

a) Homenagem ao Presidente, sr. Renato Ribeiro Coutinho, constando da celebração de uma missa, ação de graças, na Catedral Metropolitana e entrega solene, ao mesmo, do título de "sócio benemérito", com aposição de uma placa em bronze, na sede do Clube, no dia 23, havendo uma *soirée* dançada.

b) Competições desportivas de futebol, voleibol e "bola ao cesto", a cargo dos respectivos Departamentos. Entrega de medalhas aos vencedores do campeonato interno de *basket ball*, *Coolest* dançante.

c) Festa física, a cargo do Departamento Feminino; no sábado, dia de aniversário, sessão solene e baile a rigor, sendo permitido o branco a rigor.

d) A comissão de recepção está assim constituída: sr. Rabelo Junior, Humberto Nóbrega e Francisco Brasil.

A reserva de mesas, que será válida por toda a semana de festas, poderá ser feita, desde logo, na Tesouraria do Clube, às 19 h 30 minutos, com o sr. João Quirino Filho.

MATINAL DANSANTE

Conforme é do conhecimento dos associados do Clube Astreia

FURTOS NO PESO DA CARNE

ESCREVEM-NOS: — J. Pessoa, 9 de maio de 1942 — Sr. Diretor da A UNIÃO — Com a esteira de carne verde que se vem verificando ultimamente nesta cidade, cresce dia a dia um abuso que não se reclama a atenção das autoridades competentes.

É a respeito da infidelidade do peso da carne. Não se pôde adquirir a quantidade de que carece cada família: quem compra de fora, geralmente adquire um e meio, mesmo com certa dificuldade.

Que se comprasse esse quilo e levasse a quantidade exata para casa, vá. Mas é que, além de ser escassa a quantidade vendida, o salador ainda tira de 100 a 200 grammas em cada pesada, pelo menos.

E o freguez assiste ao logro sem direito de reclamar porque se disser alguma coisa que de sagrada o salador, no dia seguinte não terá carne.

De maneira que somente uma ação muito enérgica de repressão poderia eliminar o abuso.

Vai junto o recorte de um jornal do Pará relativo a multas aplicadas a vários infratores. Não o apresento como padrão de medida a adotar pelas autoridades locais; mas por essa publicação poderá V.S. ver que o fiscal municipal na Capital paranaense é duro de roer no que diz respeito aos que atentam contra a economia popular e os bons costumes.

Grato pela publicação, cumprimenta e agradece, Um munícipe."

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÓA

SOB a presidência do sr. Oscar de Castro, secretário do sr. Abelardo Santos e com a presença dos rotarianos João de Vasconcelos, Higinio Brito, Einar Svendsen, Horacio de Almeida, Dorgival Mororó, Leonardo Arcoverde, Coriolano de Medeiros, João Morais e Hermelegildo de Lencio, realizou-se, ontem, às 12 horas, no Casino do Parque "Solon de Lucca", a reunião semanal do Rotary Clube de João Pessoa.

A sessão foi aberta com uma homenagem ao Pavilhão Nacional, tendo, em seguida, ocupado a parte destinada à Palestra do Dia, o sr. João Morais, que leu um trabalho de sua autoria.

Do expediente constou a leitura de uma carta do governa-

dor Pedro Cahú, de regresso de Florianópolis, expressando o seu aplauso pela tese do Rotary Clube de João Pessoa, de que foi relator o sr. Abelardo Santos, cujo trabalho foi considerado como o melhor contribuído ao referido convenio. Foram lidos ainda oitavo relatório do sr. Francisco Barrêto Sobrinho, diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Alagoas, comunicando a eleição da nova diretoria do Instituto dos Funcionários Públicos daquele Estado, e pelo cônego Florentino Barbosa, participando a fundação, nesta cidade, do Instituto Genológico da Paraíba.

O sr. Higinio Brito se referiu ao trabalho de seleção de grupos sanguíneos que vem sendo feito entre as alunas do Curso de Enfermagem de Emergência, Por

DESENVOLVENDO O PLANO DE INCREMENTO À PRODUÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS

(Conclusão da 3.ª pag.)
aqui na Paraíba. Por intermédio da Seção de Fomento, já foram distribuídos cerca de 150 mil quilos de sementes de cereais e grãos leguminosos, isso sem contar a larga distribuição que vem fazendo o Estado pela sua Secretaria da Agricultura.

DE GRACA
— E não fica na distribuição de sementes e nas instalações das usinas de arroz, a ajuda do Governo Central. Estamos distribuindo, por intermédio da Seção de Fomento nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, 14.000 enxadas, de modo que o agricultor reconhecidamente pobre, possa dispor de mais esse elemento necessário ao seu trabalho. Com o elevado custo dos materiais, principalmente ferreiros, poucos estavam em condições de adquiri-las. E' esse, pois, mais uma ajuda eficiente do Ministério da Agricultura aos lavradores nordestinos.

PARA ARMAZENAMENTO DE GRÃO ALIMENTÍCIOS

E ha mais — continuou o sr. Oscar Guedes. Produzir não é tudo. Haveremos de ter uma grande safra e processos para armazená-la nos centros de maior consumo. Com essas providências, teremos o meio de evitar que os lavradores entreguem por preço vil, no tempo da colheita, aquilo que os intermediários vendem por preços exorbitantes pouco tempo depois. Estamos, aliás, estudando os meios de evitar que os gêneros cheguem aos preços absurdos de agora incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída, especialmente se os negócios forem feitos a uma base determinada e por intermédio de cooperativas de produtores, não exportaremos esses gêneros nem precisaremos importá-los por preço elevado. Com dies, especialmente de agora, incompatíveis com a vida da população pobre — ao mesmo tempo que deem preços excessivamente baixos aos que os produzem. Os silos são partes já assentadas e a obra será concluída

A ITALIA ACORRENTADA

O DUCE FAZ ROMANCE ENQUANTO OS ALEMAES SAQUEIAM A NAÇÃO

Por Michael CHINIGO

"NÃO admira que estejam errados. Mussolini está amando e de tal maneira que não tem tempo para tratar dos negócios do Estado".

Nada o que tem sido ou pode ser escrito esclarece melhor os apuros atuais da Itália do que essas amargas palavras do Comendador Galeazzo Ciano, genro do Duce e Ministro da Negócios Estrangeiros.

Enquanto o Estado italiano se desintegra e se afunda cada vez mais profundamente na palhaçada nazista, Mussolini diariamente vive a acariar a bela Clara Petacci, que acaba de completar 30 anos, delgada, pequenina, de cabelos castanhos e de olhos escuros. É filha de um médico romano.

Enquanto isso, Hitler sistemáticamente vai arancando do país todos os seus magros recursos. A Gestapo age em todas as regiões da Itália. Seus agentes supervisores controlam tudo. A Itália está em bancarrota, financeira moral e fisicamente. O povo morre de fome e é oprimido afim de que faça contra-revolução. Um número de dirigentes fascistas dos primeiros dias vive facilmente e em grande abundância. Mesmo esses não estão certos de que as exigências de Hitler se farão sentir sobre a Itália.

A Itália, na verdade expressa da palavra, está hoje acorrentada, está alegadamente pelas legiões bárbaras dos hunos como o estavam os prisioneiros enviados pelos alemães para o divertimento dos espectadores que enchiam os berros o Coliseu.

Ouvi pela primeira vez a acusação feita a Mussolini quando esteve no Palácio Chigi, onde o conde Ciano tinha a corte. Foi no dia seguinte em que o Duce apunhalou a França pelas costas ao lhe declarar guerra e à Grã Bretanha, quando a guerra-relançada se aproximava de Paris. O Duce estava e ecoando através de toda a Itália — em palavras cruas pronunciadas por estudantes, camponeses e trabalhadores, enquanto a extensão da escravidão da Itália por nazistas se tornava mais flagrante.

Isso penetrava em cada cidade, em cada logarejo desse velho país, onde se comenta livremente a brancura e é hoje a explicação da vergonhosa impotência da Itália na guerra.

O Duce, vergonhosamente entregue num último lambejo amoroso a uma mulher 28 anos mais moça que ele, transformou-se de um herói em uma desculpa, em um criminoso.

"Ritambito per more" dizem os italianos com zombaria. "Um velho enloquecido pelo amor". Em resumo, antes de eu deixar a Itália o ressentimento pela influência amorosa de Clara Petacci sobre o futuro da nação tornou-se geral. Todos se referiam a ela em termos terríveis. Ciano deixava mais lenha à fogueira ao dizer que Mussolini "tinha cometido um erro histórico e insistia em levá-lo adiante, esquecido das consequências".

SUA CONCIENCIA: Não pôde haver dúvida de que ele se referia à aliança que o Duce fez com Hitler, aliança essa que custou à herança de uma nação outrora orgulhosa, e que provavelmente lhe rói o resto da consciência que possui quando se encontra nos braços de Clara Petacci.

Ciano obviamente tem um encontro de contas com o sogro. O ministro de Estrangeiros, herdeiro designado pelo Duce, com o maior trabalho e esforço, mais comendadamente no Amazonas. Em qualquer parte do vale o europeu pôde sair do dia ou à noite, a qualquer tempo, de qualquer chapeu de chuva ou de qualquer descoberto, sem o perigo de insolação. O vale do Amazonas não é sujeito aos ventos violentos, que atacam de maneira destruidora nos trópicos úmidos com os representantes locais do Partido Nazista. Não se observaram as ventanias que varrem a Malásia e Sumatra".

Já se vê, pois, que a Amazônia não é nem "Paradiso Verde", nem um mundo, ainda em formação, pelo menos patriótico do rio, no seu trabalho de construção e soldagem de um continente, a esperar apenas a determinação do homem que o governa. Agora — para, com as conquistas da "geografia física, função da geografia humana", e, sobretudo, as modernas condições econômicas e sociais, que a quele ambiente cósmico, sob o impulso de nossa vontade e do nosso trabalho".

"grande homem" que provavelmente agora está lamentando nos braços de Clara Petacci sua falta de respeito às intuitivas advertências de Margherita Sarfatti.

Mussolini, esquecido dos pruridos da tormenta que se aproxima, ainda se supõe um grande homem possuidor das qualidades de Cesar e de Casanova.

A última vez que o vi — dez dias antes de eu deixar a Itália — Mussolini estava de radiante, em frente à fachada de mármore cor de rosa da vila que mandara construir para a mulher que hoje governa seu coração, Clara Petacci.

Essa romântica vila dá para o famoso Forum Mussolini, gigantesco estádio de mármore branco e centro de esportes que o Duce construiu como um santuário para si próprio. Com suas figuras de atletas esculpidas, o Forum Mussolini foi erguido para rivalizar com o antigo Forum Romano dos dias dos Cesares, hoje em ruínas.

Mussolini saiu da vila para passar revista a uma nova formação de "escudados" batalhões de Camisas Pretas a caminho da frente russa para auxiliar os alemães.

O Duce, quando isso não deve atrapalhar muito o seu romantismo amoroso, gosta de brincar de guerra. A revista militar dessa manhã mostrava tipicamente a profunda decadência do Fascismo.

A revista estava marcada para as nove horas da manhã. As tropas tinham sido concentradas convenientemente perto do ninho de amor do ditador. Mussolini estava com o atrazo de uma hora ao deixar a (Conecna no 6.º pag.)

TRAGICO DESASTRE NO RAMAL DE BANANEIRAS

Um auto de linha da Great-Western chocou-se violentamente com uma pedra — As vítimas

Verificou-se, ontem, pela manhã, no ramal de Bananeiras, um desastre de consequências lamentáveis e que teve dolorosa repercussão nesta cidade.

ATITUDE FORA DA ESTRADA DO AUTO DE LINHA
O engenheiro Sá e Benevides, diretor do Serviço de Fiscalização da estrada de ferro da "Great Western", realizou uma excursão a serviço dessa ferrovia, acompanhado de sua filha, srta. Inês Benevides e de seu sobrinho, estudante Aulio Correia de Sá e Benevides, quando, ao atingir a localidade de Poco Escuro, quilometro 17, o auto de linha em que viajava chocou-se violentamente com uma pedra coiciada no trilho da linha férrea.

AS VITIMAS
Em consequência do tremido choque todos os passageiros do auto foram lançados à distância. A srta. Inês Benevides teve morte quasi que imediata indo de encontro ao limpa-trilhos.

O engenheiro Sá e Benevides e o estudante Aulio Benevides foram lançados e o chafreuz rolaram pelos barrancos que margeiam a estrada, recebendo vários ferimentos, de pouca gravidade, porém.

O SOCORRO DA "GREAT WESTERN"
Ao ter conhecimento do tragico ocorrido, a Superintendencia da "Great Western" tomou as necessárias providencias, alocando imediatamente socorros ás vítimas.

O engenheiro Sá e Benevides

ocupou, há pouco tempo, o cargo de fiscal da Leopoldina Railway, no Rio, sendo ultimamente comissionado para fiscalizar as linhas férreas do Nordeste. Aquilo técnico irmão do prof. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, lente de química na Universidade Paranaíba.

GESTO SIGNIFICANTE
Compreendendo as circunstancias em que se deu o triste

acontecimento, o engenheiro Sá e Benevides solicitou a Superintendencia da "Great Western" que não aulique nenhuma penalidade ao motorneiro do carro de linha.

O ENTERRAMENTO
Hoje, ás 9 horas, realizou-se a cerimônia de Guarabira, o sepultamento da srta. Inês Benevides.

Um oficial superior do Exército faz uma

ADVERTENCIA AOS BRASILEIROS!



O sensacional documentário do TTE. CEL. AURELIO DA SILVA PY

Como foi surpreendida e desfeita a vasta rede tecida em nosso país pelos agentes da Gestapo, mancomunados com os representantes locais do Partido Nazista, com os ex-integralistas e com os repetentes elementos quinta-colunistas.

Feitos por J. FERREIRA DE OLIVEIRA & CIA. Caixa Postal, 422 — RECIFE-PERNAMBUCO

Grande incendio destruiu o Café "Belas Artes"

NO RIO

RIO, 9 (A. M.) — Grande incendio irrompeu nas primeiras horas de hoje e destruiu o Café "Belas Artes", um estabelecimento dos mais chiques e tradicionais da cidade que era o ponto de reuniões dos grupos intelectuais e amantes do esporte. O fogo provocou o desabamento do primeiro e segundo pavimentos. Os estabelecimentos vizinhos "Salão Triannon" e a "Relojoaria Meister" sofriram prejuizos. As chamas elevaram-se rapidamente, clareando toda a cidade. Os bombeiros lutaram ativamente dominando o fogo dentro de pouco tempo.

Seguiu para Juiz de Fora o Ministro da Agricultura

RIO, 9 (A. M.) — O Ministro Apolinio Sales seguiu, para Minas Gerais onde inaugurará, em Juiz de Fora, a sexta Exposição Agro-Pecuária.

Revisão dos diplomas expedidos pela Faculdade de Odontologia no Maranhão

RIO, 9 (A. M.) — Reuniu-se Conselho Nacional de Educação resolvendo fazer uma completa revisão nos diplomas expedidos pela Faculdade de Odontologia do Maranhão.

BOLSAS DE ESTUDO PARA A FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO MARANHÃO
RIO, 9 (A. M.) — A Comissão de Cultura de Buenos Aires instituiu bolsas de estudo para a Faculdade de Odontologia do Maranhão.

educação

"A educação civica visa a formação da consciência pública. Deverá ser criada nos espiritos crianças e de jovens o sentimento de que a cada cidadão cabe uma parcela de responsabilidade pela segurança e pelo engrandecimento da Pátria e de que o dever de cada um consagrar-se ao seu serviço com o maior esforço e dedicação".

CURSO DE PERFEICIONAMENTO

2.ª TURMA — As aulas da segunda turma (1.ª Seção) do Curso de Aperfeiçoamento para os professores de ensino primário da capital serão realizadas de acordo com a escala organizada pelo D. E. e publicada na A. UNIAO de oito de maio corrente.

3.ª TURMA — As aulas da 3.ª Turma do Curso de Aperfeiçoamento proseguem de acordo com a escala organizada pelo D. E. e publicada na A. UNIAO de 29 de abril p. findo.

Em virtude de terem sido escriturados erradamente, o Departamento de Educação vai fazer devolver os boletins de estatística das escolas abaixo relacionadas, para a devida correção.

Município de Areia: Escola Mista Urbana de Lagoa do Mato (professora Débora Tavares); Escola Ruridimar rural mista de Capim do Cheiro (professora Silvia Chianca); Cabaceiras (professora Alcides Herzer); Escola Rural Mista de Guarabira (professora diretora Maria Neuli Dourado); Caçaria: Escola Ruridimar Rural Mista de Lagoa de Dentro (professora M. Angela Vasconcelos); Cajazeiras: Escola "Comandante Vital" (professora Joséia Gonçalves); Escola "Pedro Americo", (professora Maria Noemi de Souza); Escola Rural Mista n.º 325, de Pacuariri (professor Paulo Martins de Oliveira); Conceição: Grupo Escolar "José Leite" (professora diretora Joana V. da Costa); Espírito Santo: Grupo Escolar "Perseu de Carvalho" (prof.ª Diretora Celina Carneiro dos Santos); Guarabira: Grupo Escolar "Antenor Navarro" (prof.ª diretora Geracina L. de Faria); Escola Ruridimar Mista da Estação Experimental de Plantas Têxteis de Alagoinhas (prof.ª Maria Bernardete Beltrão); Escola Ruridimar Mista de Friburgo (prof.ª Ester Fernandes); Escola Ruridimar Mista da Fazenda Cajueiro, (prof.ª Joséia S. Santiago).

Durante o mês de abril foram realizadas no Grupo Escolar "Duarte da Silveira" várias reuniões da "Hora Civica". Durante as reuniões foram feitas palestras sobre assuntos de moral e civismo, pelos membros do corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

No Grupo Escolar de Inga, decorreram brilhantes as comemorações referentes ás datas de 1.º e 3.º de maio corrente.

No mês de abril foram realizadas várias reuniões da "Hora Civica" naquele estabelecimento de ensino.

Ainda não chegaram ao Departamento de Educação os boletins de inspeção escolar das Inspeções Auxiliares do Ensino em Antenor Navarro, Ararua, Arvore, Moreno e Cabaceiras.

O prof. Fenelon Camera, Inspector Regional do Ensino na 2.ª Zona, acaba de apresentar ao Departamento de Educação, um trabalho de sua autoria e referente ao itinerário dos serviços de inspeção nos municípios de Guarabira, Ararua, Manguabeira, Caçaria, Alagoa Grande, Sape.

Nesse trabalho, de apresentação cuidadosa, auxilié Inspector do Ensino, além de determinar os caminhos a serem percorridos pelos inspetores, registra a distancia em que estão situadas as unidades escolares, a partir da sede de cada município.

Em 21 de abril p. findo, foi realizada, no Grupo Escolar "Monsehor Milanes" de Cajazeiras, a sessão civica em homenagem a Tiradentes.

O ato teve a presença do Inspector Regional do Ensino, prof. Hercilio Nascimento.

Por iniciativa do Inspector Regional do Ensino na 7.ª Zona vai ser fundado um círculo de pais e mestres na escola rudimentar Distrital Mista de Cachoeira dos Índios, no município de Cajazeiras.

Um Inspector do Ensino dirigi

giu uma consulta ao D. E., nestes termos: Ao visitar uma escola não encontrei a professora que segundo informava, se achava em tratamento fora da vila onde está situada a referida escola.

Esse Inspector deveria ter tomado a seguinte providencia, sem o auxílio do D. E.: dirigir um ofício á professora convidando-a a redigir um pedido de licença endereçado ao senhor Interventor do Estado, por intermédio do D. E., para tratamento de saúde.

A escola não podia ficar fechada.

Durante a visita que fez á escola rudimentar mista de Pimental, no município de Alagoa Grande, o Inspector auxiliar do ensino verificou que as crianças cujas matrículas não se encontram vacinadas. O referido Inspector, cumprindo seus deveres, se entendeu com o médico do posto de higiene mais próximo a delles sollicitando a vacinação dos alunos daquela unidade escolar.

Nos boletins de Inspeção escolar chegados ao Departamento de Educação, em muitos não há registro de ocorrências e observações.

É absolutamente necessário que os senhores inspetores preencham os dados das "ocorrências e observações" apresentadas por sua critica e suas sugestões no que disser respeito á organização da escola e eficiência do ensino na mesma.

PROVAS PARCIAIS

Giânio N. S. das Neves

Da Diretoria do Giânio N. S. das Neves recebemos uma comunicação, segundo a qual, as provas parciais do 1.º ano comercial, sob fiscalização federal, da qual o educandário, teria iniciado amanhã a realização ao seguinte horário:

A's 8 horas — Português; ás 9:30 horas — História da Civilização
DIA 12 — A's 8 horas — Matemática; ás 9:30 horas — Francês
DIA 13 — A's 8 horas — Inglês; ás 9:30 horas — Geografia.

FEDERACAO PARABIANA DE ESTUDANTES

Em data de ontem a "Federação Parabaiana de Estudantes" endereçou ao sr. Ministro da Educação o seguinte telegrama: João Pessoa, 9 — A "Federação de Estudantes", representando a classe e apoiada pelo magistério, dirige-se respeitosa e humildemente a V. Excia. pleiteando sejam conservados os nomes dos estabelecimentos centários do país, portanto do Liceu Parabaiano fundado em 1839, e o mais antigo educandário do Brasil, que por força da recente reforma do ensino teria o nome alterado. Atenciosas saudações do Antonio de Aguiar, inicias Feneço, José Lucena, Antonio Pessoa, Baldomiro Souto, Jaime Silveira, Claudio Leite, Sandoval Oliveira e Janson Guedes, diretores.

No mesmo sentido o corpo docente do Liceu Parabaiano enviou um telegrama aqúelle titular.

ACORDO POSTAL LUSO-BRASILEIRO

Um telegrama do major Landry Sales

LISBOA, 9 (U. P.) — O Ministro das Colonias recebeu do major Landry Sales, do Exército Brasileiro e Diretor Geral dos Correios e Telégrafos do Brasil, expressivo telegrama manifestando a "sua grande satisfação pelo alargamento a todo o Império Colonial Português dos benefícios decorrentes do acordo postal luso-brasileiro, acontecimento que vem robustecer ainda mais as fraternas relações entre os dois povos do mesmo idioma e de tão acatadas afinidades morais".

Abrigos para os flagelados em Natal

NATAL, 9 (A. N.) — Já se acham instalados os abrigos mandados construir pela Campanha de Assistência aos Flagelados.

Ali serão concentrados os seringueiros acossados pela seca que procuram esta capital em busca de socorro. Não lhes faltará também assistência médica e outros auxilios inclusive a sua subsistencia. Com o internamento dos flagelados que permaneceram pelas ruas desta capital, desapareceu lastimável espetáculo de penúria a que estavam assistindo ultimamente.

Sociedade

DECADECIA
Raul de LEONI
Final é o costume de viver
Que nos faz ir vivendo para a
frente.
Nenhuma outra intenção, mas
simplesmente,
O hábito melancólico de ser...
Val-se vivendo... É o vício de
[viver].
E si isso da qualquer prazer à
[gente].
Como todo o prazer vicioso, é
Porque o vício é a doença do
[prazer].
Val-se vivendo, vive-se demais.
E um dia chega em que tudo que
[somos]
É a saudade apenas do que fo-
[mos].
Val-se vivendo... Muita vez
[fismo].
Ah! Somos sombra... Sombra
[anda mais]
Do que sobreviventes de nós
[mesmo].

PICÇÃO DE VERDADE
Julio Verne escreveu, como se
sabe, obras de uma centena de
obras que são, até hoje, as mais
interessantes descrições de via-
gens, retratando aspectos e pa-
sagens de várias regiões da ter-
ra. Pois esse grande "viajante"
nunca fez uma viagem por menor
que fosse...

DE BERNARD SHAW
Numa festa de caridade em
Londres, Shaw dançou com uma
senhora e esta não cessou de
manifestar sua gratidão pelo
honra que lhe era concedida.
— Que gentil ideia a sua, sen-
hor Shaw, a de querer dançar
comigo, uma pobre desconhecida.
— Pois não estamos numa
festa de caridade. — replicou o
escritor.

FAZEM ANOS HOJE:
As crianças: — Maria Lucia,
filha do prof. Luiz Alexandrino
da Silva, diretor do Grupo Es-
colar "Irineu Joffil", de Esperan-
ça; Teresinha, filha do sr. José
Pedro Toscano, comerciante nesta
praça; Cezara, filha do sr. José
Marinho Alves, já falecido;
Aldair, filho do sr. Francisco
de Barros, funcionário esta-
dual em Cabedelo; Newton,
filho do sr. Manuel Cavalcanti
Pereira, fotógrafo nesta cidade;
Paulo, filho do sr. José Vicente
dos Santos, residente nesta
cidade; Florindo, filho do sr.
Florentino Cavalcanti de Albuquerque,
do comércio desta praça;
Aldemir, filho do sr. Antonio
Sorrentino, comerciante nesta
praça; Edson, filho do sr.
Manuel Soares da Costa, funcio-
nário público estadual; Ma-
rilene, filha do sargento-ajuda-
nte Heraldo Cavalcanti de Paiva,
da Força Policial de Esta-
do; Selma Maria, filha do sr.
Hugo Armstrong, funcionário da
Imprensa Oficial; José, filho do
sr. Olavo Batista de Carvalho,
funcionário da R.S.F.P.; En-
clides, filho adotivo do sr. João
Inácio, residente nesta cidade.
O jovem: — Wilson Machado,
auxiliar do comércio desta praça.

As senhoritas: — Diva Pe-
reira de Lucena, filha do sr.
João Raimundo de Lucena, do
comércio desta praça; Berenice
de Queiroz Pereira, filha do sr.
Arquélau de Melo Ferreira, fun-
cionário aposentado da Imprensa
Oficial; Margarida Gomes, fi-
lha do sr. Manuel Gomes; resi-
dente nesta cidade; Antônia,
filha dos Santos, filha do sr.
Francisco Alves dos Santos, já
falecido, e Iracema Jorge do
Nascimento, filha do sr. Manuel
Jorge, artista nesta cidade.

As senhoras: — Nilrene de
Lima Prado, esposa do tenente
Antonio de Lima Prado, oficial
do 15.º R.I., quartelão nesta
cidade; Zilma Rabello Toscano
de Brito, viúva, do sr. Leonel
Toscano de Brito; Maria da
Glória Pinto Viéras, viúva do
sr. Eliseu Viéras de Albuquerque;
Dora, esposa do eng.º Joseph
Milton Dora, residente em
Paulo; Jovita Jurkha Carvalho,
viúva do sr. Floripes de Carva-
lho.
Os senhores: — José Tosca-
no de Brito, comerciante nesta
praça; Mário Pereira da Costa,
auxiliar do comércio desta praça;
João Soares dos Santos, auxi-
liar do comércio desta praça;
Francisco Melo, residente nesta
cidade, e José Costa, comerciante
em Princesa Isabel.

FAZEM ANOS AMANHÃ.
As crianças: — Antonília, fi-
lha do sr. José Cunha Lima
Sobrinho, funcionário da Fagen-
da Estadual; Maria da Penha,
filha do sr. Francisco de Assis
Ribeiro, comerciante em Malta;
Alina, filha do sr. Manuel Pan-
lino de Medeiros Faria, funcio-
nário estadual nesta cidade;
Edson, filho do sr. Manuel Soa-
res da Costa, funcionário do Pa-
lácio da Redenção, e Severino

filho do sr. Florentino Dias, com-
erciante em Malta.
As senhoras: — Lucia Arce-
vedo Nobrega, esposa do sr.
Custódio Nobrega, médico em
clínica nesta cidade, e Irace-
neira Santa Cruz Alvim, esposa
do sr. Arnóbio Alvim Ataíde,
proprietário em Monteiro.
Os senhores: — Milton Cha-
ves, da Redação desta folha;
João Monteiro de Farias, pre-
sidente nesta cidade; Napoleão
Santa Cruz, fazendeiro em Monte-
seiro; Hugo Figueiredo da Sil-
va, funcionário da Imprensa Ofi-
cial; Manuel Luiz de Oliveira,
funcionário do Palácio da Reden-
ção, e 1.º sargento Francisco
de Assis Veloso, do Serviço
de Intendência da Força Poli-
cial do Estado.

NASCIMENTOS:
Ocorreu, ontem, nesta cidade,
o nascimento da menina Sônia
Maria, filha do sr. Hugo Ara-
zong, funcionário da Imprensa
Oficial, e de sua esposa, sra.
Nilee Dantas Armstrong.
BATIZADOS:
Foram levados à pia batismal,
ontem, na Matriz de Nossa Sen-
hora do Rosário, os meninos
Eduardo e Newton, filhos do sr.
Manuel Barbosa, funcionário do
Banco dos Proprietários desta
cidade, e de sua esposa, sra.
Francisca Anunciada Barbosa.
Serviram de padrinhos de Lau-
ro, o sr. Lauro Wanderley e a
sra. Maria Elmira Barbosa, e
de Newton, o sr. Newton La-
cerda e esposa.

NOIVOS:
Prometeram-se em casamento,
nesta cidade, a srta. Iraci de
Freitas, filha do sr. Marcelino
de Freitas, aqui residente, e de
sua esposa, sra. Maria Barbosa
de Freitas, e o sr. José Pedro
Filho, comerciante em Campina
Grande.

VIAJANTES:
Sr. João Cancio de Souza: —
Entrou ontem com destino ao
Acre, o sr. João Cancio de Souza,
funcionário do Ministério da
Agricultura, recentemente transfe-
rido para a cidade de Rio
Branco, naquele território. A-
fim de apresentar as suas des-
pedidas ao sr. Interventor Fe-
deral, aquele contrarrete esteve
ontem em Palácio, sendo recebi-
do pelo chefe do Governo.

HOMENAGEM:
A classe estudantina da Para-
iba presta, hoje, uma homenage-
m a sr. Damásio Franca, ex-
presidente do "Centro Estudantim
do Estado da Paraíba" fa-
zendo a oposição do seu re-
trato no salão de honra dessa in-
stituição cultural. A soleni-
dade deverá proporcionar repre-
sentações teatrais da capital,
falando, nessa ocasião, o academi-
co Dauró Torres pelo Liceu
Paraibano; Hélio Galvão, pela
Escola "21 de Setembro"; Edival-
do Cavalcanti, pelo Colégio
"Pio X" e Fernando Barbosa
pela Faculdade de Direito e Casa
do Estudante de Pernambuco.

FESTAS:
No domingo do Parque: — Em
consequência de seu programa
de festas domínicas, o Ca-
sino do Parque promoverá, hoje,
das 16 às 19 horas, um sorteio
danzante, durante o qual haverá
diversas surpresas.

Emprestará o seu concurso as
danzas uma jazz-band, que ex-
ecutará um programa de músicas
variadas.
O serviço de bar do Casino do
Parque será feito a cargo de
seus frequentadores.

FALECIMENTOS
Faleceu, ontem, às 14 horas,
nesta cidade, a menina Jolanda,
filha do sr. José Duarte e Fi-
lho, morador do 15.º R. I. aqui
quartelão, e de sua esposa,
sra. Eugénia Maria Silva.

VIDA RELIGIOSA

MÊS MARIANO NA MATRIZ DE N. S. DE LOURDES
Na Matriz de Nossa Senhora
de Lourdes, em Trincheiras,
prosseguem, com o maior
brilhançismo, os exercícios ma-
rianos.
O comparecimento de fiéis tem
sido dos mais significativos, o
que atesta o espírito religioso
do povo paraibano.
A Matriz de N. S. de Lourdes
apresenta os seus altares orna-
mentados, merecendo a parte
especial atenção de quantos
comparecerem naquele templo.
O mons. Manuel de Almeida,
vigário da referida paróquia,
convida as exmas famílias, resi-
dentes nas seguintes ruas, a to-
marem parte nos exercícios ma-
rianos de hoje: — Ruas: Dr.
Rodrigues de Aquino, Des. José
Peregrino, Caturité e Irineu Joffil.

DIA 11 — Ruas Amaro Couti-
reia e Des. José Rodrigues de
Aquino.
DIA 12 — Rua Cap. José Pes-
soa, (lado impar).
DIA 13 — Av. João Lira Tar-
ves (antiga da Concordia).
DIA 14 — Ascensão do Senhor.
(Dia Santo de Guarda).
DIA 15 — Avs. Tabajaras ao
n.º 776, Princesa Isabel, Cor-
reias, Maximiano Figueiredo
n.º 530, Getúlio Vargas, Tirar-
dentes, Argemiro de Sousa e Fr.
Manuel da Piedade.
DIA 16 — Catecismo Paroquial.
DIA 17 — Rua Cap. José Pes-
soa, (lado impar).
DIA 18 — Av. João Lira Tar-
ves (antiga da Concordia).

IGREJA CATÓLICA
V Domingo depois da páscoa
10 - S. Antonio.
EPÍSTOLA (Joa. 1. 22 - 27)
— Caríssimos: Sede cumpridores

FALECEU, ONTEM, O PREFEITO LEONIDAS SANTIAGO

Na cidade de Areia, faleceu, ontem, às 18 horas, o prefeito Leonidas Santiago que estava exercendo o governo desse município desde o início do atual governo.
Administrador probo e de grande capacidade de realização, o prefeito Leonidas Santiago levou a efeito, durante a sua gestão, diversos melhoramentos públicos de sensível alcance para o progresso econômico e social de seu município. O prefeito Leonidas Santiago era também membro dos mais destacados do magistério paraibano, tendo exercido, por largo tempo, a direção do Grupo Escolar "Pedro Américo", em Areia, assim como a Inspeção Técnica do Ensino Primário.
Como colaborador da administração paraibana, em todos os setores de sua ação, o professor Leonidas Santiago destacou-se sempre por seu espírito de devotamento aos interesses públicos, grangeando gerais simpatias.

O prefeito Leonidas Santiago era irmão do professor Joaquim Santiago, diretor do Grupo Escolar "Tomaz Mindê" desta cidade.
No sepultamento do prateado extinto, que se realizará hoje às 16 horas no cemitério daquela cidade, o interventor Rui Carneiro estará representado pelo sr. Píbilio Lemos.
Areia, 9 (Do correspondente) — Acaba de falecer nesta cidade o professor Leonidas Santiago, prefeito deste município.
Areia, 9 (Do correspondente) — O enterro do prefeito Leonidas Santiago realizar-se-á amanhã às 16 horas. O seu falecimento, depois de uma longa enfermidade, constringiu vivamente toda a população de Areia. Duas vezes prefeito deste município, o professor Leonidas Santiago realizou vários melhoramentos que muito contribuíram para o progresso desta cidade.

REGRESSO AO RIO O GAL. LEITÃO DE CARVALHO

Entrevistado pela imprensa carioca, o Inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares declarou: "No Nordeste muito já se fez para proporcionar-lhe uma defesa contra a eventual agressão dos países do "eixo"

RIO, 9 — (A. M.) — De regresso de sua inspeção às Regiões do Norte, chegou aqui o general Leitão de Carvalho. Ouvindo por um vespertino, afirmou: "Muito já se fez para proporcionar-lhe uma defesa contra a eventual agressão dos países do "eixo".
Mas nessa obra de organização e fornecimento de meios está empenhado o Ministro da Guerra que visitou, mais uma vez, o território, informando-se diretamente das necessidades. Todos temos confiança em sua ação previdente e patriótica para prover a região dos meios necessários ao desempenho de eficaz e pesada tarefa, entregue às tropas do Nordeste. Acrescentou: "temar em todos os corpos de tropa grande entusiasmo pela instrução, sendo excelente a disciplina e dominados por um elevado espírito profissional e ardente desejo de lutar em defesa da Pátria".
Adiantou que o povo do Nordeste, de tão gloriosas tradições

não pôde deixar de estar animado pelo mais firme propósito de colaborar em todos os meios de defesa do Brasil si aquela região vier a ser atacada pelo "eixo".
"Todos se interessam pelos preparativos de defesa do território. Por todas as partes os governos estaduais prestam o concurso ao seu alcance para apressar a solução do problema da organização de defesa da tão vasta zona. O general Leitão de Carvalho regressará em breve ao nordeste."

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 9 de maio de 1942

10060	— Belo Horizonte	1.000.0008000
1177	— S. Paulo	30.0008000
1828	— P. Fundo	20.0008000
10932	— Belo Horizonte	5.0008000
16217	zonte	2.0008000
18222		2.0008000
22568		2.0008000
10624		2.0008000
11113		2.0008000

pridor, será semelhante a um homem que contempla ao espelho o seu rosto natural, enquanto o logo se espelha como era. Mas quem fixar a sua vista na doutrina do (Evangelho) que é a lei perfeita da liberdade, e nela preservar, não soude o vintez esquecido, sinão cumpridor da obra, será bemaventurado no que faz. Si alguém, porém, se julga religioso não se humilhe do a sua língua, mas humilhe o seu próprio coração, a sua religião é vã. A religião pura e sem mácula diante de nosso Deus é esta: visitar os orfãos e as viúvas em suas tribulações e conservar-se puro da corrupção do mundo.

EVANGELHO (J. 16, 23-30)
Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Em verdade, em verdade, eu vos digo: Si perdidas a meu pai alguma coisa em meu nome, ele vê-la dará. Até agora, nada pedistes em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Estas coisas vos disse que eu sei do meu pai. Mas agora, eu vim ao mundo, deixei outra vez o mundo e volto ao pai. Disseram-lhe os discípulos: Eis que agora nos falas claramente e não usas de nenhuma parábola. Agora conhecemos que sabes tudo, e que não tendes necessidade que alguém vos interrogue. Por isso cremos que sabes de Deus.

NOTA CARIÓCA LAVAL ROUBOU A QUISLING O "RECORD" DA TRAIÇÃO

RIO, 9 — (Meridional) — (Pela rádio-telegrafia) — No momento justo em que Laval, tomado de incoerente revolta, repelia com sobranceira energia a nota americana sobre o desembarque britânico em Madagascar, o solo francês absorvia o sangue de quarenta inocentes patriotas de Laval, miseravelmente assassinados pelos sicários de Hitler. E Laval, esse sinistro Laval que tanta impiedade a França, não fora o menor protesto contra o trucidamento frio e covarde dos reféns gauleses. Não formulará, igualmente, o mais pávido protesto ante os novos fuzilamentos anunciados para hoje. É possível até que no seu subjugado abjeto, na sua ansia de fazer-se simpático junto aos seus amos, tenha telegrafado a Hitler, felicitando-o pela energia impar com que o "Fuehrer" está sabendo reprimir esses máis franceses que procuram dificultar a obra civilizadora germanica na pátria de Joana D'Arc. Pensava-se até agora que Quisling era a figura máxima da traição e que nenhum outro poderia arrebatá-lo ao repente norueguês a palma que conquistara nas grandes batalhas da causa da liberdade, foi, também, o berço dessa figura excecional que roubou a Quisling o "record" da traição que de direito lhe cabia.
Mas, a atitude de Laval não

poderá, sequer, ser levada em conta pelas forças da liberdade. Os aliados tem sido rudemente castigados por quererem tratar Hitler e os seus fiteres como se agissem com homens com noção de honra. Houvessem os comandados de Darlan insistido pela posse de Dakar e de toda a África Francesa, sem dúvida esse império colonial e a esquadra da França não mais estariam constituindo um dos problemas de urgente solução. Os males que essa atitude cavahresca provocou foram fun-
do demais para que pudesse ser esquecidos. Hoje, Madagascar está quasi inteiramente sob o domínio das demeracias, que não ficaram os aliados nesse golpe apenas. Prossigam, e prossigam decididamente sem contemplanças, pois logo que verificar que a partida está perdida para o nazismo, Laval constituirá outro problema muito diferente desse que hoje representa.
Quando nenhuma esperança mais restar para as armas totalitárias, quando Laval estiver disso inteiramente capacitado, os aliados terão dificuldades em repeli-la a sua adesão entusiástica. Assim, porque como todo traidor, Laval já então formará entre os que mais ardor e maior veemência combaterão Hitler. Trair é o seu verbo predileto, a sua verdadeira vocação.

A Italia acorrentada

(Conclusão da 5.ª pag.)
vila. Era a imagem de indiferença. Na rua, entretanto, tomou um aspecto forçado de impetivamente e marchou "com passo firme e jovem" para o barracão envolto em veludo negro e vermelho de onde iria passar revista à tropa. Sua quicada saliente acoutou-se. A mesma mascara que tem usado todo este tempo para encobrir sua imbecilidade e para hipnotizar milhões de italianos, fazendo-os crer num futuro brilhante.
A revista foi um triste espetáculo. Suas "escolhidas" legiões apresentavam um pobre aspecto mal vestidas, mal equipadas, mal alimentadas. Estavam tão mal treinadas que não podiam marchar com o passo certo. Quando tentaram dar o passo de ganho eloquentia, járdas antes de chegar ao barracão em que estava o Duce, todos os soldados tropeçaram.
Era a quicada de Massolli, pendente e seus ombros murcharem por assim dizer. Seus olhos, grandes, redondos, negros, como que mortos. Mas logo foi rápido. Controlou-se. Cerrou os queixos. Entezou a espinha. Seus olhos fuzilavam. A mascara estava outra vez presa ao rosto. Outra vez estava ele representando seu papel costumeiro.

Então esboçou um sorriso. Deu pontou para a miserável tropa que marchava à sua frente e disse com mofo aos comandantes desses infelizes: "Isso não tem importância. Eles não machucaram com passo de ganho nas esteiras russas".
Os oficiais riram. O Duce, agora sorrindo apenas, apontando, saudado, cumprimentando, deixou o barracão, e voltou rapidamente para o lugar de onde veio.
Uma hora mais tarde eu desolara saber como teria ele reagido com estes presentes e de nosco na estação da estrada de ferro. A tropa estava pronta para tomar a frente da Ucrânia.

— Mas não havia trem Haviam-se esquecido de arrastar transportes!
Eu teria visto nesse dia pelo segunda vez uma expressão de derrota nos olhos de Mussolini se ele ali estivesse. Mas ele estava longe na linda vila, entre os braços da mulher amada.
British News Service.

Mensagens de Lord Davidson aos Brasileiros
RIO, 9 (A. M.) — Na sua mensagem lida, ontem, na herátria Brasil, Lord Davidson declarou: "Conquistamos a unidade nacional através de disciplina e sacrifício. Estamos lutando pela vitória do Direito sobre a Iniquidade, pela Liberdade contra a Escravidão. Enquanto não forem restabelecidos o mundo da Liberdade, a Justiça e o Direito, cabe a nós, nações

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Doado mais um avião à CNA — Transformado em base aérea o campo do "Encanta moça", em Recife

CIDADE DO SALVADOR, 9 (A. M.) — O Conselho de Administração do Instituto de Fomento Economico da Bahia, constituído de representantes dos Institutos do Cacau, da Pecuária e do Fumo, decidiu doar um avião à Campanha Nacional de Aviação.

O Estado da Bahia faz longa reportagem sobre os novos aparelhos que saem da Bahia, mandando oito doações. Esperam novas doações em virtude do crescente entusiasmo do povo pela campanha.

O CAMPO DO "ENCANTA MOÇA" TRANSFORMADO EM BASE AEREA
RECIFE, 9 (A. M.) — O Campo do "Encanta Moça", na ilha do Pina, onde se construíram as instalações do Aéreo Clube do Recife, é agora oficialmente uma base aérea. Já possui ali o primeiro avião. O tenente Maia pilotou-o e deu o nome ao campo do "Encanta Moça" uma excelente local para treinamento de alunos. Toda a instrução do Aéreo Clube local, realizada ontem, foi sobre a realidade campo para onde serão dentro de alguns dias transferidos os trabalhos da aludida instituição.

ASSISTENCIA JUNTO A'S BASES AEREAS
RIO, 9 (A. M.) — O Ministério Salgado Filho criou a Secção de Assistência Técnica junto as Bases Aéreas do País.

BREVETARAM SE NOVE PILOTOS
BELO HORIZONTE, 9 (A. M.) — No aeródromo de Pampulha, brevetaram-se nove pilotos do Aéreo Clube de Minas Gerais, falando nessa ocasião Antonio Moura Guimarães.

PHOSPHATAN
(VINHO RECONSTITUINTE)
TONICO DOS FRACOS E ANEMICOS
— LAB. PHYMATOSAN —

livres, agora prostradas sob o tacão nazista, viverem as suas próprias vidas ao seu próprio modo, mas não deporamos as nossas espadas. Estamos lutando com os golpes reais de guerra. Para a vitória absoluta e definitiva, eis o nosso rumo".

GRANDE ENTUSIASMO NOS ESTADOS UNIDOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.) de alguns porta-aviões ou norteados norte-americanos na batalha do Mar Coral.

O MAIOR REVEZ
WASHINGTON, 9 (U. P.) — Foi recebido aqui, com entusiasmo, a notícia da derrota da esquadra japonesa, destacando-se o fato de que os nipônicos sofreram o maior revez desta guerra. A rádio de Berlim e a emissora para Toquio, por sua vez, anunciam a vitória japonesa.

COMENTARIOS DA IMPRENSA "YANKEE"
NEW YORK, 9 (U. P.) — Todos os jornais se mostram reservadas em seus comentários a respeito da batalha do Mar de Coral. O "New York Times" expressa: "Supõe-se que os japoneses tiveram uma superioridade quantitativa naval no Pacífico, de maneira que dispersaram de número maior quantidade de navios para Toquio e ação. Não é correto referir-se ao encontro atual como uma batalha naval. Essas perdas já ao passado, e nenhum dos beligerantes de hoje as deseja travar desde que haja possibilidade de um novo combate no Mar de Coral é uma vez mais a necessidade do poderio em aviões e navios de guerra que devem cooperar na maior medida possível".

Por sua vez, o "New York Herald Tribune" recorda as alternativas de júbilo e preocupação, assinaladas durante o dia, quando o comunicado do Departamento da Marinha foi seguido de um comunicado japonês, do qual se conhecia o "comandante" australiano Curtin, das declarações formuladas pelo sr. Cordell Hull e outras notícias. "Parece que as perdas de ambos os lados talvez possam transformar seriamente o equilíbrio do poderio naval de todo o Pacífico".

NÃO ERA UM PETROLEIRO
NEW YORK, 9 (U. P.) — A propósito da notícia japonesa de que o porta-aviões japonês afundado pelos aliados na batalha do Mar de Coral era um petroleiro transformado, assinala-se que o conhecido catalão "James Fleehing Ship", em que figuram os navios de guerra de todo o mundo, não mencionava nenhum petroleiro japonês convertido em porta-aviões. Nele figura um couraçado japonês de 26 mil toneladas.

CESSOU MOMENTANEAMENTE

DO Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 9 (U. P.) — O gigantesco combate aéreo-naval no Mar de Coral cessou momentaneamente, segundo se anunciou de forma oficial, comunicado aliado expedido a propósito, no qual se diz que as armas das nações unidas continuaram atacando o inimigo.

O referido comunicado emitido esta madrugada e no qual se anuncia que na interrupção das ações não se revela se houve novas baixas nas forças dos dois lados além das assinaladas anteriormente, mas é possível que a cifra foi ampliada, já que a violência da batalha faz prever outros afundamentos e avarias.

Os aliados informaram terem afundado onze navios nipônicos, um porta-aviões, um cruzador pesado, um cruzador leveiro, dois "destroyers", 4 canhoneiras, um transporte e um navio de abastecimento e um cruzador pesado, um cruzador leveiro, um navio de hidroaeroplano, um transporte e um navio de abastecimentos.

FRUSTROU A AMBICAO DOS JAPONESES

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — O órgão do exercito "São-Tão-Chão" destaca que a vitória naval aliada veio frustrar a ambição dos japoneses de invadir a Austrália e diz que confia em que as forças americanas e nipônicas, não apenas no sudoeste do Pacífico, mas também nas próprias águas japonesas.

DECLARACOES DO "PREMIER" CURTIN

CAMBERGA, 9 (U. P.) — Em discurso pronunciado pelo rádio, o "premier" Curtin expressou que a batalha do Mar de Coral devia ser considerada como parte da campanha de guerra destinada a salvaguardar aquela região do domínio do "eixo". Elogiou o valor e habilidade das forças aéreo-navais aliadas e revelou que as forças australianas desempenharam importante papel nesta luta.

DEBERTADA

LONDRES, 9 (U. P.) — A rádio emissora australiana transmitiu a seguinte irradiação: "Não resta dúvida de que a esquadra japonesa de invasão, concentrada nas águas do nor-

te da Austrália, foi derrotada e de que os seus remanescentes estão em fuga".

DE ENORMES CONSEQUENCIAS

SYDNEY, 9 (U. P.) — O jornal "Sydney Herald" num editorial a respeito da recente batalha naval no mar de Coral diz o seguinte: "Para o bem ou para o mal, o resultado da grande batalha ao sudoeste do Pacífico será de enorme importância para a Austrália. Acertadamente, até agora as vantagens se inclinam muito a favor dos aliados, mas, devemos estar preparados para receber notícias de perdas próximas no prosseguimento do combate, devida a sua vulgar importância".

REVEZ DEFINITIVO

LONDRES, 9 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" expressa, num despacho de Sydney, o seguinte: "Além do comunicado do Pacífico que embora o anúncio indique que os japoneses sofreram um revez definitivo, é demasiado cedo para se dizer que a ação está terminada".

COMANDANTE DO Q. G. DE MAC ARTHUR

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 9 (U. P.) — O comunicado expedido a respeito da batalha aéreo-naval ao sudoeste do Pacífico diz textualmente: "A grande batalha aéreo-naval travada em frente à costa noroeste da Austrália cessou temporariamente. Essa ação representa a continuação dos esforços nipônicos para esboçar as suas conquistas para o sudoeste. Primeiro, os esforços do inimigo tiveram o fim de fidelidade estender as bases aéreas japonesas, mas a nossa força aérea atacou constante e efetivamente os aeródromos nipônicos durante as últimas 68 horas, transformando os seus planos, mediante a destruição de instalações e aviões. O nosso serviço de reconhecimento revelou gradual concentração de unidades navais e transportes japoneses para um ataque por forças combinadas, das se iniciou há vários dias. As nossas forças navais atacaram imediatamente, para intervir, essas forças combinadas, com grande habilidade e lutaram com admirável valor e tenacidade. O inimigo foi rechaçado e o nosso ataque continua".

Sitiada uma força nipônica

(Conclusão da 8.ª pag.)

está em boa situação, porquanto embora tenha avançado um pouco, agora está sitiada.

AVANÇAM OS CHINESES

O comunicado diz textualmente: "As forças chinesas de Tsang avançaram até o nordeste, apoderando-se, quarta-feira, e Amajo, na província de Mandch'ua. Continuam sitiado cerca de quinhentas soldadas japonesas que avançavam na estrada da Birmanía. A no leste de Cheiang uma unidade japonesa que ao avançar para a oeste, passando de Lashio, se apoderou de Mang-yin há uma semana, está agora isolada, em perigo de ser aniquilada. Nas outras frentes da Birmanía a situação não é tão boa. Os britânicos anunciaram novo recuo no setor de Chindit, num sesto de distância. A Sociedade União Beneficente Operária de Trabalhadores, pedindo o presidente o comparecimento de todos os associados.

Centro Beneficente Paraibano

Realizar-se-á, hoje, às 15.30 horas, na sede dessa agremiação operária, a azevida Cruz das Armas, n.º 1.000, uma sessão de diretoria, na qual serão discutidos assuntos importantes, solicitando o presidente a presença de todos os socios.

José Martinez Gorriaran

Apartado Correes 1252 — Havana — Cuba — Desaja estabelecer relações com exportadores brasileiros em geral.

Peter S. Wolker — 77-14 113 th Street — Nova York — Estados Unidos — Desaja estabelecer relações com exportadores de fibras de caracá.

NOVOS ATENTADOS TERRORISTAS NA FRANÇA

(Conclusão da 8.ª pag.)

na França anunciaram a entrega de uma recompensa de 100 mil francos a um francês que havia denunciado a um comunista, acrescentando-se que a denúncia teve como resultado a prisão de numerosos terroristas, os quais, os germanos acusam de ter realizado recentemente sérias ataques a soldados alemães feridos pesados, na quarta-feira. A pessoa que realizou o atentado conseguiu fugir.

REALIZARAM-SE, ONTEM, OS FUNERAIS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

crologios ao general brasileiro Francisco José Pinto, falecido ontem no Rio, estampando a sua fotografia, acompanhada de sua brilhante carreira militar, ao mesmo tempo que destacam as suas qualidades diplomáticas reveladas durante a sua estadia em Portugal, como chefe da missão especial brasileira que participou nas festas centenárias portuguesas.

Salentam também o seu papel de íntimo colaborador do presidente Vargas na transformação da política imperada no Brasil desde novembro de 1937.

ENTERRAMENTO DO GAL. JOSE PINTO

RIO, 9 (A. M.) — O Cardeal Don Leme e o Nuncio Apostólico visitaram a capela ardente do general Francisco José Pinto, no Palácio do Catete.

O ministro Eurico Dutra voltou o corpo durante a tarde. O enterramento foi acompanhado. Compareceram representações de todas as unidades militares da 1.ª M. Um Piquete de Regimento "Andara Neves", uma companhia do Batalhão Naval, Batalhão de Guardas e outras corporações, prestaram ao morto as honras de ministro de Estado. Colocaram o caixão na carreta os Ministros Eurico Dutra, Castro Algueira, Interventor Amaral Peixoto e o embaixador Nobre de Melo. Ao baixar o corpo à sepultura, falou o sr. Edmundo Luz, ouvindo-se o toque de silêncio, seguido de uma salva de artilharia. Quasi todo o corpo diplomático enviou coroas.

CINEMAS

O "Rex" vai exhibir "Trágico amanhecer"

Na próxima quarta-feira, será exibido no REX a película da Program Art "Trágico Amanhecer". A propósito, recebemos da Companhia Exibidora de Filmes a seguinte carta:

Seu Diretor da UNIAO

A direção da Cia. Exibidora de Filmes S. A., leu, com atenção, os diários inseridos na nota "A Cidade" publicada em dias passados por esse vespertino, a respeito da exibição do filme "Trágico Amanhecer", nessa capital. Na qualidade de representante da Cia. Exibidora, temos a alegar o seguinte:

a) — a nossa empresa mantém contrato apenas com as marcas Metro Goldwyn Mayer, Paramount Films e Columbia Pictures, mantendo de longa data, durante anos, para selecionar e apurar o que de melhor se faz no Cinema em Hollywood, razão porque a produção francesa, ou europeia, jamais foi lançada no nosso circuito, em vista de a nós não interessar o respeito contrário;

b) — apesar, de tudo, entramos em negociações com a agência do Programa-Art, em Recife, pelo que temos o prazer de comunicar a v. s. que começamos a exibir, a partir de quarta-feira próxima, no REX o nosso principal cinema, o grande filme francês — TRÁGICO AMANHECER.

Fala por nós, pelo nosso estorço, pela deferência especial para com o nosso público, a opinião de quem sempre se esforça, o fato deste filme, apesar de exibido num cinema de bairro, de 2.ª linha, ser apresentado no nosso principal cinema lançador, o cinema que há bem pouco chegou. E o Vento Levou para citar "Pontes de Waterloo" para citar "Pontes dos filmes". Sabedores de que esta notícia muito alegrará v. s., e, apresentamos, ao mesmo tempo, imediata satisfação da nossa empresa para o público paraibano, nos apressamos em transmitir ao amigo, dela v. s. fazer o que lhe aprouzer.

Sem mais, aproveitamos o ensejo para reiterar os nossos protestos de estima e consideração. Atenciosamente, ALBERTO LEAL — Diretor-Presidente.

por terem atacado soldados alemães feridos no dia 2 do corrente em Cliechy".

As esferas britânicas destacam que 113 franceses foram feridos na França ocupada nos últimos 4 dias e 13 deles morreram em que Bernhard Hirsch chegou a Paris. O rádio de Berlim noticiou de Sofia que o sr. Kurchief, chefe da polícia secreta bulgara foi morto durante o ataque aos soldados na quarta-feira. A pessoa que realizou o atentado conseguiu fugir.

A REFEREÇUSSAO DO FALECIMENTO DO GAL JOSE PINTO EM PORTUGAL

LISBOA, 9 (U. P.) — A Embaixada do Brasil tem recebido numerosos telegramas de condolências pelo falecimento do gal Francisco José Pinto, destacando-se os do gal. Carmona e sr. Oliveira Salazar e de outras autoridades. CONDOLENCIAS DO GAL. CARMONA E DE SALAZAR LISBOA, 9 (U. P.) — O gal. Carmona e o sr. Oliveira Salazar enviaram telegramas de condolências ao Presidente Vargas pela morte do gal. Francisco José Pinto.

TELEGRAMAS DE PESAR DA FEDERACAO PARAIBANA DOS ESTUDANTES AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Manifestando ao interventor Ruy Carneiro pesar pelo falecimento do general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, a Federação Paraibana dos Estudantes dirigiu a seguinte telegrama:

JOAO PESSOA, 8 — A Federação Paraibana dos Estudantes interpretando o sentimento da classe, apresenta por intermédio de v. excia. seu profundo pesar pelo falecimento do general Francisco José Pinto figura ilustre do Exército Brasileiro, cujo desaparecimento constitui uma das mais dolorosas notícias do país, onde o grande soldado era admirado pelos seus dotes de espírito e elevados sentimentos de patriotismo. Atenciosos cumprimentos. — Antonio Dias Neto, Presidente.

RADIO

P. R. 1-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje.

10.00 — Hino Nacional — 10.05 — Música Dançante — 11.00 — Rádio Jornal — 11.05 — Música Dançante — 11.45 — Jornal Fado — 11.52 — Música Dançante — 12.00 — Do Teatro da Guerra — Jornal, E Vespertina — 12.07 — "Um pouco de mim para você" — 12.37 — Valsas e Músicas populares — 13.00 — Intervalo — 17.00 — O Boa Tarde Sorório de sua P. R. 1-4 — 18.00 — Ave Maria — 18.05 — Gravações da Jazz Tabajara — 18.25 — Reporter Aéreo — 18.30 — Rhythms e Boas Tardes e Concertos — 19.00 — Do Teatro da Guerra — Jornal — Ed da Noite — 19.07 — Música Popular Brasileira — 19.53 — Notícias do Mundo — 20.00 — Valsas Novas — 21.00 — Jornal Internacional — 21.07 — Músicas de Blue Stars — 21.20 — Album Social — 21.27 — Continuação do Programa de Músicas Selecionadas — 22.00 — Boa Noite — Hino Nacional.

Programa para amanhã:

19.00 — Hino Nacional — 19.05 — Manhã de Rhythms — 11.00 — Rhythms Variados — 11.45 — Jornal Fado — 11.52 — Rhythms Variados — 12.00 — Do Teatro da Guerra — Jornal, Ed Vespertina — 12.07 — Rhythms Variados — 13.00 — Intervalo — 17.00 — O Boa Tarde Sorório de sua P. R. 1-4 — 18.00 — Ave Maria.

Programa de Estúdios:

18.05 — Swings com a Jazz Tabajara — 18.25 — Reporter Aéreo — 18.30 — Valsas com Cyrene Silveira — 18.45 — Blue Stars — 19.00 — Do Teatro da Guerra — Jornal, Ed da Noite — 19.07 — Samba com José Ramos — 19.22 — As Irmas Avany — 19.33 — Notícias do Mundo — 20.00 — Reporter Aéreo — 21.00 — Jornal Internacional — 21.07 — Solos de Piano com Bolívar Duarte — 21.15 — Jornal Oficial do Estado — 21.20 — Album Social — 21.27 — Música Popular com Nêle de Almeida — 21.42 — Quinteto da Broadway — 21.57 — Boa Noite Música com a Orquestra de Salsinha — 22.25 — Concerto da Guerra e Lettura do Programa de amanhã — 22.30 — Boa Noite — Hino Nacional.

TENHA JUIZO



ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO! O fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões e a Pele. Produz Dores de Cabeça, Dor nos Ossos, Reumatismo, Celulite, Quebra do Cabalo, Anemia, Abortos, e faz os indivíduos idiotas. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P. como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. Intenso ao organismo. Agradável como licor.

ATENÇAO CONTRA OS QUINTA-COLONISTAS

Um adepto do nazismo foi detido quando tentava destruir os cartazes da advertencia contra os espiões e "5.ª coluna" — Apreendida, em Maceió, uma tipografia integralista

RIO, 9 (A. M.) — Um matuto noticia que a quinta coluna tentou destruir os cartazes colocados na cidade, chamando a atenção do povo para a ação dos nazistas que agem às caladas da noite.

ATACAM A AÇAO NAZI-INTTEGRALISTA

RIO, 9 (A. M.) — Tratando das solenidades em honra das vítimas do assalto integralista do Palácio Guanabara, os jornais enaltecem o valor dos heróis atacando a ação nazí-integralista.

CURSO DE ENFERMAGEM DE EMERGENCIA EM FLORIPOLIS

RIO, 9 (A. M.) — Informam de Petrópolis que será inaugurado amanhã um Curso de Enfermeiras de Emergencia, o qual já conta com 132 alunos.

PARA A DEFESA PASSIVA DE CURITIBA

CURITIBA, 9 (A. M.) — Foram estabelecidas na reunião de ontem as bases de propaganda relativa à defesa passiva da cidade.

APRENDIDA UMA TIPOGRAFIA INTEGRALISTA

MACÉIO, 9 (A. M.) — Num diligência à casa do sr. Luiz de Barros, ex-estudante da Universidade do integralismo, foi apreendida uma tipografia que serviu há tempos para editar o jornal do signa "A Província".

REUNIAO NO QUARTEL GERAL

CURITIBA, 9 (A. M.) — Em reunião realizada no Quartel G. geral, deliberou-se, a respeito da defesa passiva da cidade.

"FAC-SMILE" DE UMA CÉLULA DE 5 MILHOES DE DOLARES

RIO, 9 (A. M.) — Um vespertino publica um "fac-símile" de uma célula de cinco milhões de marcos, das quais inúmeras cópias foram produzidas após a guerra de 1914 e que permaneceram no maior logradouro financeiro da história passada pelos alemães. Depois de aludir à verdadeira robô, a legenda conclui afirmando que, enquanto "persistir o espírito prussiano a humanidade toda será periodicamente envenenada na voragem da destruição e da morte para cujo fim todos os processos são utilizados, principalmente o assassinio, o roubo e o furto.

Para hoje, o presidente convocou todos os diretores a fim de reunir-se a sessão ordinária, às 13 horas, no sede social.

PEQUENOS ANUNCIOS

CARIMBOS DE BORRACHA C E DE A. M. A. Executam-se com a máxima perfeição e rapidez. Tratar com F. Loureiro na gerencia deste jornal.

FERRÃO VELHO — Compra e venda de metais usados — Cobre, Bronze, Alumínio, Chumbo, Latão, Zinco, Ferro, Fimido, Baterias usadas e Lâmpadas de vidro, etc. — Compra e venda de pedras preciosas — Rubi, Náubou, Rua Desembargador Trindade, n.º 292 (Antiga Gameleira) — João Passos — Paraíba.

TRIVEL INGLÊS — Legítimo de Thurtou Simms com tripe e mela, pode ser examinado e adquirido à Praça Alvaro Machado n.º 31.

TRICOT — Estufa tricot, a tratar na avenida João da Mata 168 — Vincheta.

SOLDA ELÉTRICA — A Oficina elétrica à rua Marçal Pinheiro n.º 463, oferece qualquer serviço de solda elétrica a preços módicos. Trabalho garantido.

NÃO INVADIRAM A INDIA

SITIADA UMA FORÇA NIPONICA

As tropas chinesas reconquistaram Maymao, estando a 25 kms. de Mandalay — Uma unidade japonesa que chegou a Chefang corre o risco de ser aniquilada

OFENSIVA

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — As tropas chinesas que estavam isoladas e que há quinze dias continham os japoneses, depois que o grosso das forças aliadas retirou-se para o norte, abriram passagem até a linha férrea de Mandalay-Lashio e, hoje, anularam haver reconquistado a localidade de Maymao que é uma aldeia situada a 25 quilômetros aproximadamente de Mandalay. A vitória chinesa, eliminando o último dos pontos de concentração e estabelecendo-se na referida via férrea, constitui um grande perigo para as comunicações das colunas nipônicas que avançam para Yunnan.

O comunicado de hoje indica que as forças inimigas não

(Conclui na 7.ª pag.)

O MAIOR REVEZ DA HISTORIA NAVAL NIPONICA

Por Arthur DEGREVE

WASHINGTON, 9 — Causou intenso jubilo a notícia de que a frota japonesa foi rechaçada diante da Austrália pelas forças navais aliadas e, tanto os comunicados norte-americanos como as informações oficiais de Londres coincidem em que a frota nipônica sofreu o maior revez de sua história.

As notícias foram recebidas aqui com grande entusiasmo e a vasta acção aero-naval constitui o tema de todas as conversações, tanto entre o publico em geral, como entre os parlamentares e milhares de soldados que vivem a esta capital, cada fim de semana, dos acampamentos vizinhos.

PEQUENAS AS PERDAS ALIADAS

Informa-se que as perdas sofridas pelos aliados na batalha são relativamente pequenas

(Correspondente da UNITED-PRESS) e também as autoridades navais advertiram o publico no sentido de que não se deve dar crédito às afirmações japonesas de que foram afundados três navios norte-americanos. Expressa-se que, se algum navio ou navios norte-americanos foi ou foram afundados, a sua perda será anunciada oportunamente e que si ha navios com avios não se fará nenhum comunicado a respeito, simão depois que se encontrarem no porto sotrendo os necessários reparos, porquanto si se revelasse o seu paradeiro, tais navios constituiriam presa facil para os submarinos japoneses. Da mesma maneira se pôde considerar certo que, os submarinos norte-americanos que operam na zona de batalha do mar do Coral estão procurando localizar os navios inimigos que tenham ficado avariados, com o fim de atac-los.

Enviado para um campo de concentração o Grão Duque Wladimir da Russa

Por Herbert KING

(Correspondente da UNITED-PRESS) patias alemãs por sua obstinada negativa de assinar e publicar um manifesto convidando todos os seus partidários e emigrados russos para apoiar a guerra alemã contra a Rússia soviética, bem como por sua resistência a um convite alemão para se transferir para o Reich.

Segundo informações de fontes fidedignas o jovem grão duque somente aceitou o convite para ir à Alemanha depois que o embaixador do Reich em Paris, sr. Otto Abetz conversou com ele durante três horas a fio, explicando-lhe os desejos alemães. Quanto ao irmão do grão Duque, ao contrário deste, demonstra, atualmente, certo interesse na guerra do "eixo" contra a Rússia. No que se refere aos demais membros da família Romanoff, a maioria deles recusou sempre apoiar o "eixo", o adotou uma posição definida de oposição às agressões.

(Correspondente da UNITED-PRESS) O grão duque Wladimir perdeu as sim-

As esteras britanicas de New Delhi desmentem as noticias de Toquio

A aviação nipônica bombardeou Chittatong — Voltam-se as atenções dos amarelos para a Austrália, em cujas aguas sofreram duro revez

CHEFANG

LONDRES, 9 (U. P.) — Informações de New Delhi indicam que a aviação japonesa bombardeou Chitagong, na Índia.

Ocupada CHEFANG LONDRES, 9 (U. P.) — A radio de Toquio anunciou que os japoneses ocuparam a localidade de Chefang, a 160 kms. ao norte de Lashio. Depois de avançar outros 40 kms. pela estrada da Birmania entraram em Mingishi e Lidwia, cidades situadas a 170 kms. de fronteira a dentro do territorio chinês.

ATENÇÃO NIPONICA SOBRE A AUSTRALIA TOQUIO, 9 (U. P.) — (Via Vichy) — O Q. G. Imperial do exercito anunciou ontem à noite oficialmente a ocupação pelos japoneses de Dhama, im-

portante cidade ao norte da Birmania, e Lunglig, cidade situada na provincia de Yunnan. Simultaneamente os comentaristas das emissoras e jornais começaram a fiar a sua acção sobre a Austrália em consequência da grande batalha naval no Mar de Coral. A ocupação de Bhamo corta todas as rotas de retirada para os aliados com excepção de uma só que corre paralela ao rio Irrawady, ao longo do qual reuam, segundo informações, as forças sino-britanicas.

TERIAM CONQUISTADO NEW YORK, 9 (U. P.) — O radio de Vichy informa, sem confirmação, que, segundo fontes berlinenses, os japoneses atravessaram a fronteira da Índia, onde conquistaram a cidade de Chitta-Tong.

NOVOS ATENTADOS TERROEIRISTAS NA FRANÇA

MORRERAM 56 ALEMAES E 33 FICARAM FERIDOS NUMA COLISÃO DE TRENS

O arcebispo de Munich denuncia a perseguição do nazismo contra a Igreja Católica — Proibido o uso de bicicletas

SABOTAGENS

VICHY, 9 (U. P.) — Durante a noite de quinta-feira os terroristas atacaram um soldado alemão numa das ruas de Paris, na qual haviam apreendido as luzes. Este atentado foi a causa de que as autoridades realizassem, ontem pela manhã, uma série de prisões de civis.

SABOTAGEM NA BELGICA LONDRES, 9 (U. P.) — Notícias recebidas por circuitos belgas dizem que os soldados alemães, em goso de licença, perderam a vida e que 43 ficaram feridos em choque de trens verificado próximo a Taminas, na Belgica. Presume-se que o desastre ocorreu em virtude de um ato de sabotagem.

124 PRISONEIROS DE GUERRA DO REICH NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO ALEMAES VICHY, 9 (U. P.) — O governo francês anunciou que o segundo censo efetuado nos campos de concentração alemães, em primeiro de janeiro ultimo, ainda se encontram em poder do Reich 1256.671 prisioneiros de guerra franceses de cuja cifra 29.884 eram oficiais.

PROIBIDO O USO DE BICICLETAS VICHY, 9 (U. P.) — As autoridades militares alemãs em Paris, proibiram a população das provincias setentrionais o empados o uso de bicicletas, das 21.30 às 5 horas, esclarecendo que, os ataques contra os militares alemães, atos de terrorismo e sabotagens, são realizados sempre por pessoas que usam bicicletas para fugir.

OS NAZISTAS PERSEGUIEM A IGREJA CATOLICA BERNA, 9 (U. P.) — O cardeal Faulhaber, arcebispo de Munich, ao declarar que a Igreja Católica é perseguida na

Alemanha pelos nazistas, fez um apelo aos fiéis de sua diocese, prevenindo-os ao mesmo tempo de que deviam se precaver contra "a guerra cultural" lançada pelos nazistas contra a Igreja Católica. A alocução do arcebispo, que foi pronunciada no Catedral de Munich no dia 1.º de janeiro, foi dada à publicidade aqui pela primeira vez pelo jornal "Die Nation".

O cardeal exortou os fiéis a resistir ao mal e conservar a fé propagando a verdade e acrescentou: "Nesse Natal o coração humano clama pela paz, enquanto a fé cristã na Alemanha vive num ambiente de tranqüillidade, enquanto os soldados católicos lutam ombro a ombro com os demais combatentes, nas linhas de batalha, enquanto o côico da Igreja Católica interna fazem sacrificios voluntarios impostos. A Igreja na Alemanha é ameaçada por uma constante desconfiança, se não rechaçada de assões e é oprimida mediante disposições excepcionais que entravam a sua liberdade.

MORRERAM 56 SOLDADOS ALEMAES NUMA COLISÃO DE TRENS LONDRES, 9 (U. P.) — Notícias recebidas hoje dos circuitos dos franceses livres assinalam que 56 soldados germânicos em goso de licença morreram e 43 ficaram feridos numa colisão de trens próximo a cidade de Taminas, na Belgica, devido provavelmente a um ato de sabotagem.

Os desastros constituem a nota destacada das noticias recebidas no fim de semana referentes às atividades terroristas registradas no continente e as novas medidas adotadas pelas autoridades alemãs para enfrentá-las. Informa-se que os alemães

(Conclui na 7.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 10 de maio de 1942

REALIZARAM-SE, ONTEM, OS FUNERAIS DO GAL. FRANCISCO JOSÉ PINTO

Ministros de Estado, diplomatas e altas autoridades civis e militares acompanharam os restos mortais do ilustre militar ao Cemitério de São João Batista — O embaixador Luiz Pinto pronunciou um discurso ao baixar o côrpo à sepultura — O presidente Carmona e o "premier" Salazar enviaram telegramas de condolências ao Chefe da Nação

RIO, 9 (A. N.) — O saimento do carro fúnebre do general Francisco José Pinto, teve lugar nas ultimas horas da tarde, às 16.30, quando foi fechado o caixão, achando-se presente toda a família Pinto.

Pegaram as alas do caixão ao sair do Palácio do Catete, o comandante Otávio Medeiros, André Queiroz, chefes das Casas Militares e Civil da Presidência da Republica, o Ministro da Guerra, coronéis Silveira de Melo e Amalco dos Santos em nome do pessoal subalterno do Palácio da Presidência e o major José Carlos Pinto, filho do falecido.

O corpo fôra antes recomendado por um sacerdote do Externo Maria Zaccaria, tendo sido organizado o cortejo do feretro que seguiu pelas ruas do Catete e Marquez de Abrantes até alcançar a praia de Botafogo onde estavam formados o Regimento André Neves, um Batalhão Naval, um Batalhão de Guardas, um Regimento de Artilharia Montada e um Regimento de Cavalaria que prestaram as honras militares à passagem do carro fúnebre.

O cortejo chegou ao Cemitério de São João Batista às 17 horas e lá o aguardavam enorme massa popular, altas autoridades civis e militares e diplomatas. O caixão foi colocado na carreta pelos Ministros da Guerra e das Relações Exteriores, m-

A MORTE DE MUSSOLINI

ROMA (Via Zurich), 9 (U. P.) — Um locutor da emissora de Roma anunciou a morte de Mussolini, retificando, logo, o engano. A seguir afirmou que tudo será vingado e continuou dizendo que os pilotos italianos tinham lançado varios panfletos na Abissinia.

Motorista — Dois veiculos que se cruzam em sentidas opostas devem faz-lo pela direita. (1)

Está Bilioso? "SAL DE FRUCTA" ENO

Chegou a Georgetown uma baleeira do "Parnaíba" com 26 sobreviventes

As noticias de Port-of-Spain, informam que se salvaram 65 dos 72 tripulantes do navio brasileiro — Falta uma baleeira

EM TRINIDAD

RIO, 9 (A. M.) — Segundo uma informação recebida, hoje, pelas autoridades brasileiras, chegou a Georgetown uma baleeira do "Parnaíba" com 26 tripulantes a bordo.

Consta ainda que foi assassinada, nas proximidades, outra baleeira com quatro ou cinco tripulantes, não se confirmando, porém, esta última noticia até o momento.

atacou novamente disparando 65 granadas. Depois do torpedeamento, o capitão ordenou que os tripulantes abandonassem o navio, baixando-se os botes salva-vidas. O radio telegrafista saltou entretanto em falso e pereceu afogado. Os homens que chegaram a este porto estiveram navegando sem destino durante seis dias, sem agua e com muito poucos viveres. Cacaram doze aviz cuja carne comeram. Depois de dois dias os sobreviventes avistaram um avião norte-americano, mas o piloto não os viu. No dia seguinte foi avistado um avião brasileiro e os sinais dos tripulantes foram observados pelo piloto que regressou com 16 garrafas com agua que foram atiradas ao mar perto dos tripulantes. O avião em seguida orientou o bote porém este perdeu a rota, chegando, finalmente, a uma parte não habitada da Venezuela de onde foram transportados para a ilha Trinidad.

16 SOBREVIVENTES EM PORT-OF-SPAIN

Port of Spain, 9 (U. P.) — Acredita-se que se salvaram 65 dos 72 tripulantes do vapor brasileiro "Parnaíba". 16 dos referidos tripulantes desembarcaram aqui há três dias e se encontram atualmente sob os cuidados do consul brasileiro. O submarino disparou contra o "Parnaíba" um torpedo que atingiu a casa de maquinas e ocasionou a morte de seis tripulantes. Entretanto, o navio permaneceu flutuando, motivo pelo qual o mesmo submarino

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL
DECRETO-LEI N.º 265, de 8 de maio de 1942

Extingue cargos excedentes e faz dotação de cargos vagos.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei n.º 1.222, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam extintos três cargos excedentes da classe C e um da classe J da carreira de Arquivista do Quadro Único do Estado, lotados, respectivamente, na Secretaria do Interior e Segurança Pública, VII — Polícia Civil — Administração — 1 cargo da classe C; Seção do Transito; 2 cargos da classe C; XVII — Serviço de Arquivo Público; 1 cargo da classe J, vagos em virtude das promoções de Antonio Batista de Carvalho, Manuel Menezes de Oliveira e Lourival Eugenio de Santana e exoneração de José Leal Ramos, devendo a dotação correspondente de 10.800\$000 ser aplicada, a importância de 3.600\$000 no provimento de um cargo vago da classe G, ficando a quantia de 7.200\$000, restante dessa dotação, a crédito da conta corrente dessa mesma carreira para dotação de cargos vagos da classe D.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 8 de maio de 1942, 54.ª da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

DECRETO-LEI N.º 266, de 8 de maio de 1942

Faz lotação de cargos.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei n.º 1.222, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam lotados na Secretaria do Interior e Segurança Pública: XVII — Serviço de Arquivo Público, 1 cargo da classe G da carreira de Arquivista; VII — Polícia Civil — Seção de Transito, 2 cargos da classe D da carreira de Arquivista, dotados pelo decreto-lei n.º 265, de 8 de maio de 1942.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 8 de maio de 1942, 54.ª da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

DECRETO-LEI N.º 267, de 8 de maio de 1942

Faz reotação de cargos.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei n.º 1.222, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reotados: 1 cargo da classe F, da carreira de Arquivista da Secretaria do Interior e Segurança Pública — XVII — Serviço de Arquivo Público, na mesma Secretaria — XIV — Departamento Estadual de Estatística, 1 cargo da classe E da carreira de Arquivista da Secretaria do Interior e Segurança Pública — XIV — Departamento Estadual de Estatística, na Secretaria da Agricultura, Viacao e Obras Públicas — XXI — Saneamento da Capital; 1 cargo da classe D da carreira de Arquivista, da Secretaria da Agricultura, Viacao e Obras Públicas — XXI — Saneamento da Capital na Secretaria do Interior e Segurança Pública — VII — Polícia Civil — Administração.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 8 de maio de 1942, 54.ª da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
João Henriques da Silva
Miguel Falcão de Alves

DECRETO-LEI N.º 268, de 9 de maio de 1942

Concede isenção de impostos estaduais à Companhia Mineração Picui e a outras providências.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 1.222, de 8 de abril de 1939, e devidamente autorizado pelo senhor Presidente da República,

DECRETA:

Art. 1.º — A Companhia Mineração Picui, com sede na Capital da República, concessionária da exploração das jazidas de minérios existentes em Picui e localidades circunvizinhas, fica isenta, pelo prazo de cinco anos, de todos os impostos estaduais.

§ único — Os agentes vendedores dos produtos da Companhia ficam sujeitos aos impostos devidos.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 9 de maio de 1942, 54.ª da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

NOTAS DE PALACIO

Do Chefe do Governo matogrossense recebeu o sr. Interventor Federal a seguinte comunicação:
Quitiba, 8 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excelência, nesta data, assumi o exercício da Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 8:

Petições:

De Joaquim Alves de Freitas, solicitando pagamento do aluguel do prédio onde funciona a escola rudimentar mista da rua 4 de Outubro, no arrabaldamento de Belo Horizonte. Despacho: Deferido, devendo aguardar abertura de crédito.

De Antonio Moraes Arroverde, requerendo pagamento dos vencimentos. Despacho: Deferido, nos termos do parecer.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acordo com o art. 32 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Severino Ramos Bezerra para exercer o cargo de adjunto de Fomento Público, no quadro do Quadro Único do Estado, da comarca de Santa Luzia, de 1.ª entrância, atualmente vago.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acordo com o art. 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear José Nunes de Figueiredo para exercer o cargo de 3.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, de 1.ª entrância, perante o quatriênio que começou a 23 de fevereiro de 1941.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acordo com o art. 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Luiz dos Santos Oliveira para exercer o cargo de Depositário Público da comarca de Santa Luzia, de 1.ª entrância, atualmente vago.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, resolve exonerar, por pedido, Francisco Eliseu de Medeiros do cargo de Depositário Público da comarca de Santa Luzia, de 1.ª entrância.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar Manuel Paulino Dantas do cargo de 3.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, de 1.ª entrância, por não estar quite com o Serviço Militar.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acordo com o art. 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Francisco Barbosa do Nascimento para exercer o cargo de escola do distrito de São Mamede, da comarca de Santa Luzia.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9:

Petições:

De Lídia Mesquita Ramalho, prof.ª, classe "D", do Quadro Único do Estado, requerendo 90 dias de licença de acordo com o art. 156, letra H da Constituição. — Concedido, em face do atestado médico e na forma da lei, 90 dias de licença com os vencimentos.

De Manuel Teodosio de Oliveira, fiscal de transito, classe "A", do Quadro Único do Estado, requerendo 45 dias de licença para tratamento de saúde. — Concedido, em face do atestado médico, concedido 90 dias de licença com os vencimentos.

De Valdecnar Galdino Naziaseno, escrivão, padrão "D", do Quadro Único do Estado, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedido 90 dias de licença, à vista do laudo médico, com os vencimentos.

De Pedro Lotola de Oliveira, extranumerário, lotado na Diretoria de Viacao e Obras Públicas, requerendo 90 dias de licença em prorrogação, para tratamento de saúde. — Concedido, em face do laudo médico, 60 dias de licença com os vencimentos.

De Holandina Leal do Vale, prof.ª, classe B do Quadro

Único do Estado, requerendo 90 dias de licença de acordo com o art. 156, letra H da Constituição. — A vista do atestado médico e na forma da lei, concedido 90 dias de licença com os vencimentos.

De Pedro Leite de Queiroz, guarda fiscal, classe "B", do Quadro Único do Estado, requerendo 3 meses de licença para tratamento de saúde. — Concedido, em face do laudo médico, 23 dias de licença com os vencimentos.

De Maria de Lourdes Costa, prof.ª, padrão "A", do Quadro Único do Estado, requerendo 50 dias de licença para tratamento de saúde. — Concedido, em face do atestado médico, concedido 45 dias de licença, com os vencimentos.

Eulirio de Araújo Neves, guarda fiscal, classe "B", do Quadro Único do Estado, requerendo 90 dias de licença para tratamento de saúde. — Em face do laudo médico, concedido 60 dias de licença com os vencimentos.

De Geni Gomes Vieira, prof.ª, padrão "A", do Quadro Único do Estado, requerendo 90 dias de licença de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal. — Concedido 90 dias de licença, em face do atestado médico, com os vencimentos, na forma da lei.

De Severina Rocha Cunha, prof.ª, classe "D" do Quadro Único do Estado, requerendo 90 dias de licença para tratamento de saúde. — Concedido, em face do laudo médico, 90 dias de licença com os vencimentos.

De Geni Gomes de Melo Gomes, prof.ª, padrão "A", do Quadro Único do Estado, requerendo 90 dias de licença de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal. — Concedido 90 dias de licença, em face do atestado médico e na forma da lei, concedido 90 dias de licença com os vencimentos.

De Carmen Gomes Melra, prof.ª, classe "F", do Quadro Único do Estado, requerendo 90 dias de licença de acordo com o art. 153, letra H da Constituição. — Concedido, em face do atestado médico e na forma da lei, 90 dias de licença com os vencimentos.

De Maria de Lourdes Andrade, prof.ª, classe "F", requerendo 90 dias de licença de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal. — Concedido, em face do atestado médico, concedido 90 dias de licença com os vencimentos.

De Carmen Gomes Melra, prof.ª, classe "F", do Quadro Único do Estado, requerendo 90 dias de licença de acordo com o art. 153, letra H da Constituição. — Concedido, em face do atestado médico e na forma da lei, 90 dias de licença com os vencimentos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do proc. 1.737/42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Holandina Leal Vale Costa, professora, classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar de Bananeiras.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do proc. 1.288/42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Maria José Torres, professora, padrão "A", do Quadro Único do Estado, lotada na escola "Dr. Silva Mariz", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.524/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Pedro Lotola de Oliveira, extranumerário, lotado na Diretoria de Viacao e Obras Públicas.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.445/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Valdemar Galdino Naziaseno, escrivão, padrão "D", lotado na Mesa de Rendas de Caiateiras.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.445/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Maria de Lourdes Costa, professora, padrão "A", do Quadro Único do Estado, lotada na escola rudimentar mista de Pocos, município de Laranjeiras.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.764/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.330/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Maria de Lourdes Andrade, professor, classe F do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Afonso Campos" de Pochinos, do município de Campina Grande, a contar de 15 de março último.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.141, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Carmen Gomes Meira, professora, classe B, do Quadro Único do Estado, lotada na escola rudimentar mista de Bom Jesus, município de Cajazeiras.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.772/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.731/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Maria de Lourdes Andrade, professor, classe F do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Afonso Campos" de Pochinos, do município de Campina Grande, a contar de 15 de março último.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.674/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Severina Rocha Cunha, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Afonso Campos" de Pochinos, do município de Campina Grande, a contar de 15 de março último.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.524/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Pedro Lotola de Oliveira, extranumerário, lotado na Diretoria de Viacao e Obras Públicas, a contar de 16 de abril último.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.647/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Maria José Torres, professora, padrão "A", do Quadro Único do Estado, lotada na escola "Dr. Silva Mariz", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.764/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.330/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Maria de Lourdes Andrade, professor, classe F do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Afonso Campos" de Pochinos, do município de Campina Grande, a contar de 15 de março último.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.674/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Severina Rocha Cunha, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Afonso Campos" de Pochinos, do município de Campina Grande, a contar de 15 de março último.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.764/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.764/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.764/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.764/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.764/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.764/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.764/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.764/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

manuel Teodosio de Oliveira, fiscal de transito, classe A, do Quadro Único do Estado, lotado na Inspeção Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.764/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, a Aduauto Bezerra Cavalcanti, escrivão, classe H, do quadro Único do Estado, lotado no Tesouro do Estado, atualmente prestando serviços no Tribunal de Apelação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.772/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.772/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.772/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.772/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.772/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.772/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.772/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.772/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.772/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.772/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.772/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a Lúcia Mesquita Ramalho, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Apolonio Zenalze", da cidade de Alagoa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.772/42, do D. S. P., resolve conceder 90 dias de licença, de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a L



O ESTÔMAGO SUPORTA MAL A ANSIEDADE

Os nervos exaercebados por preocupações constantes agem em primeiro lugar sobre o estômago, que se desarranja. Logo aos primeiros sintomas...

dose de pó ou alguns tabletes de Magnesia Bisurada. Três minutos depois a digestão far-se-á normalmente e a hiperacidez, causa da maior parte destes incomodos, proveniente dum sistema nervoso enfraquecido, estará instantaneamente neutralizada.

DIGESTÃO ASSEGURADA MAGNESIA BISURADA. Um pó e em tabletas em todas as farmácias

de 1941, a Cicero Felix do cargo de classe A, da carreira de Fiscal de Transitio, do Quadro Unico do Estado, lotado na Inspeçtoria Geral do Tráfego Publico e da Guarda Civil.

Unico do Estado, lotado na Chefatura de Policia, que exercia em commisso.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 28 DE MARÇO:

DP 164 - Exposição de motivos - Exmo. sr. Interventor Federal:

O sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Publicas propõe a renovação do contrato de Sebastião Bezerra de Araujo para, como extranumerário, exercer as funções de professor da Escola de Agronomia do Nordeste, a partir de 9 do corrente mais com o salario mensal de 1:400\$000.

3 - Nestas condições, tem este Departamento a honra de encaminhar a V. Excia. o processo anexo, tem a honra de opinar favoravelmente a renovação do contrato, cuja cláusula referente ao prazo, deverá esclarecer que será até 31 de dezembro do corrente ano.

4 - A despesa correrá por conta da consignação 8311 - Pessoal Variavel - sub-consignação 5.08.01 - Contratados da Escola de Agronomia, convênios do orçamento vigente.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 9-5-942. - (a.) Ruy Carneiro.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 22 DE ABRIL: DP 239 - Exposição de motivos - Exmo. sr. Interventor Federal:

Isauro Peixoto de Vasconcelos, escrivão, padrão D, do Quadro Unico do Estado, lotado na Mesa de Rendas de Pombal, em petição dirigida a V. Excia., requer transferência para o cargo da classe J, da carreira de Escrivão.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

AUDIENCIAS DO SECRETARIO: Chefes de serviço e autoridades: de 11 ás 12 horas, diariamente; Particulares: 2.as, 4.as e 6.as feiras de 14 ás 17 horas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

O Secretário do Interior e Segurança Publica resolve nomear Aliréio Ferreira para exercer o cargo de sub-delegado de Policia de Alhandra, desta capital.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 8:

O Diretor do Departamento de Educacao resolve determinar que os Inspectores Auxiliares do ensino dos distritos de Galante, Podinhos e Quimadas, do municipio de Campina Grande exercam as funções inerentes aos seus cargos de acordo com o que se prescreve nos arts. 3.º, 4.º, 5.º e 6.º, do decreto n.º 1.012, de 4 de abril de 1938.

INSPEÇTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL. EXPEDIENTE DO INSPEÇTOR GERAL DO DIA 9: Veiculo multado:

SECRETARIA DA FAZENDA

Aviso

Convindam-se os senhores abaixo mencionados, a comparecerem ás 16 horas do dia 12 do corrente, na Direçtoria do Tesouro, prédio da Secretaria da Fazenda, a fim do tratarem de assunto de seu interesse.

regra de escriturário, lotado na Recebedoria de Rendas de Campina Grande, vago em virtude do falecimento de Ascendino Toscano de Brito.

2 - O cargo para o qual preferido o interessado ser transferido é excelente, circunstancia que, por si só, dispensa o exame de outras condições indispensaveis ao processamento da transferência de funcionario no Quadro Unico do Estado.

3 - Nestas condições, tem este Departamento a honra de encaminhar a V. Excia. o processo anexo, tem a honra de opinar pelo seu arquivamento na Secretaria da Fazenda.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 9-5-942. - (a.) Ruy Carneiro.

DP 240 - Exposição de motivos - Exmo. sr. Interventor Federal:

Submete V. Excia. á apreciação deste Departamento o pedido requerimento em que d. Maria de Oliveira Moreira pede sua nomeação para o cargo de "Inspetor da Escola de Professores da Capital, cujo lugar se acha vago".

2 - O assunto já foi objeto da Exposição de Motivos n.º 183, aprovada por V. Excia., na qual este Departamento demonstrou a improcedencia do pedido identico formulado por dona Maria Pia Moreira.

3 - Nestas condições, ao restituir a Vossa Excelência o processo originário da petição de d. Maria Pia Moreira, este Departamento propõe o seu arquivamento.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 9-5-1942. - (a.) Ruy Carneiro.

do Maia, Felix José da Cunha Neto, Caeldio Guedes de Medeiros Correia, José Neves, José Almeida Torreal, Julival Pinho, Basílio Linares Perdeus, Oscar Bernardo da Costa Lino, Serafim Vieira de Carvalho, Abelardo Carlos Ferreira, Antonio Correia, Guilherme Barbosa Maciel, Antonio Meira de Carvalho, Francisco Teodoro Mendes, Geraldo Juliano Farias, Josué Nepomuceno, Miguel Soares Guedes, Antonio Bezerra da Silva.

Todos os senhores acima deverão vir munidos do certificado de reservista ou outro documento que o identifique.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

Petições: N.º 4.223 - De José Alves - Indeferido, á vista das informações e pareceres. N.º 5.899 - De Soares de Oliveira & Cia. - Para que esta Secretaria possa tomar conhecimento do pedido, faz-se necessário que a petição a seguir os motivos que ocorreram para a solicitação em causa.

Assim nada ha que deferir. Arquivase.

TRIBUNAL DA FAZENDA: SESSAO DO DIA 8:

Presidente: - Sr. Miguel Falcão de Alves. Secretária: - Elisa Cunha Moiminho.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda, João da Cunha Lima Filho e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despesa e o sr. Francisco Porto, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas - O Tribunal viu: N.º 5.808 - De Marques de Almeida & Cia. Ltda., na quantia de 3:411\$500.

N.º 5.827 - De Abath & Cia., na quantia de 891\$700. N.º 5.802 - De F. Navarro, na quantia de 710\$000.

N.º 5.853 - De José Faustino & Filhos, na quantia de 372\$700.

N.º 5.787 - De Severino Vieira de Melo, na quantia de 1:020\$000.

N.º 5.796 - De Alvaro Jorge & Cia., na quantia de 4:576\$700.

N.º 5.834 - De J. Mesquita, na quantia de 371\$600.

N.º 5.806 - De J. Mesquita Filho, na quantia de 9:797\$200.

N.º 5.886 - De J. de Melo Lula, na quantia de 573\$000.

N.º 5.788 - De Galvão & Cia., na quantia de 3:093\$000.

Pagamento - O Tribunal viu: N.º 5.892 - Ao Banco do Brasil, na quantia de 8:850\$000.

Prestações de contas - O Tribunal julgou certas: N.º 6.191 - Da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na quantia de 1:276\$000.

N.º 6.183 - Da mesma, na quantia de 90\$000.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇAO E OBRAS PUBLICAS

REPARTICAO DE SANEAMENTO DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO ENGENHEIRO CHEFE DO DIA 7: Portaria:

O Engenheiro Chefe da Repartição de Saneamento de

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO Sessão extraordinária

Sob a presidência do sr. Ademir Vidal, secretariado pelo sr. Rômulo Romário Rangel, diretor da Casa de Detenção, e com o comparecimento dos conselheiros srs. Ariovaldo Espinola, Luciano Ribeiro de Moraes, Luiz Rodrigues Viana, José Mário Pôrto e Odon Bezerra Cavalcanti, realizou-se na hora e local do costume a terceira sessão extraordinária do Conselho Penitenciário que concederá livramento condicional aos seguintes sentenciados: - Antonio Galindo, vg. "Yôyô de José Galindo", condenado na comarca de Umbuzeiro á pena de 10 anos, 10 meses e 20 dias de prisão simples.

Leonel Claudino Duarte, condenado na comarca desta capital, á pena de 7 anos de prisão simples.

José Pedro da Silva Filho, condenado na comarca desta Capital, á pena de 2 anos, 9 meses e 15 dias de prisão simples.

Manuel Paulino da Silva, vg. "Manuel Liberto", condenado na comarca de Laranjeiras, á pena de 17 anos e 6 meses de prisão simples.

Isaac Lopes Lordão, condenado nesta comarca e na comarca de Sapé ao total de penas

N.º 6.192 - Da mesma, na quantia de 1508\$000.

N.º 5.896 - De Rosa Maria, na quantia de 700\$000.

N.º 6.119 - Da mesma, na quantia de 3:000\$000.

N.º 6.118 - Da mesma, na quantia de 2:924\$000.

N.º 3.449 - De Jacinto Diogo Correia, na quantia de 700\$000.

N.º 6.102 - De Tiago Martins de Carvalho, na quantia de 203\$000.

N.º 6.077 - De Mardequê N.º na quantia de 3:100\$000.

N.º 6.394 - De João de Souza Falcão, na quantia de 700\$000.

N.º 5.928 - Manuel Maranhão Falcão, na quantia de 320\$000.

N.º 3.628 - Do ten. João Falcão, na quantia de 2:000\$000.

N.º 4.722 - De Silvino Monteiro, na quantia de 200\$000.

N.º 6.104 - De Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 161\$000.

N.º 1.484 - Do mesmo, na quantia de 840\$000. - O Tribunal mantém o despacho anterior. As razões apresentadas justificam o pagamento das despesas á conta do adiantamento tomado posteriormente á aquisição do material.

N.º 5.530 - Do mesmo, na quantia de 500\$000. - O Tribunal julga certas as contas apresentadas e reconhece o direito do sr. Antonio Augusto de Almeida ao recebimento da quantia de 538\$000 (oitenta e três mil réis).

N.º 5.530 - Do mesmo, na quantia de 500\$000. - O Tribunal julga certas as contas apresentadas e reconhece o direito do sr. Antonio Augusto de Almeida ao recebimento da quantia de 538\$000 (oitenta e três mil réis).

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 9:

Petições:

De José Danças, solicitando transferência, para seu nome, do estabelecimento comercial adquirido a Francisco Dantas de Aguiar. - Deferido.

De Silvino Gomes, solicitando transferência de seu estabelecimento comercial para Clogemiro Paredes. - Deferido.

De Rita Carvalho, requerendo o benefício de seu estabelecimento comercial para Manuel Eduardo de Souza.

De Zacarias Miranda, solicitando cancelamento de seus livros e cartões mercantis. - Deferido.

De João Vicente de Azeite, solicitando para pagar, em sólo por verba, o imposto de vendas mercantis sobre quinzenas em atraso. - Deferido, nos termos do parecer da Chefia da Secção.

João Pessoa, no uso de suas atribuições e de acordo com o inciso III, do art. 220, do decreto-lei 262, de 28 de outubro de 1941, resolve suspender por 15 dias o sr. Daniel Carvalho de Araújo, por abandono do trabalho que lhe fôra confiado na estação D-2.

no visitante, passou a lér integralmente as mencionadas sentenças, perguntando a cada lherando se aceitava a liberdade vigiada, obrigando-se a cumprir as exigências nelas impostas. Obtidas respostas afirmativas no momento de entregar as respectivas endermetas fez a entrega de praxe aos liberados chamando atenção do grande numero de detentos superior a 400 homens para assistirem á solenidade para o exemplo dos que obtiveram livramento condicional em consequência de indícios de regeneração que revelaram no presídio.

Acentuou que a sessão que se realizava estava com o cunho especial de importância dada o numero de detentos que recebiam as suas endermetas de liberados, por intermédio da boa marcha dos serviços da Secretaria, assiduidade dos conselheiros nas sessões e da disciplina existente na Casa de Detenção. Deu a palavra em seguida ao conselheiro sr. Odon Bezerra Cavalcanti que depois de agradecer ao sr. Presidente á oportunidade de falar mais uma vez num dia que parecia de festa para o Conselho em virtude do grande numero de liberados, firmou o seu discurso em conceitos eloquentes e judiciosos em torno do Instituto de Livramento Condicional, frisando que este para ser gozado dependia do cumprimento integral das condições impostas nas sentenças liberadoras como as que acabavam de ser lidas pelo Presidente. Falava pelo coração, adiantou diante dos liberados que receberam o efeito da lei em consequência dos crimes cometidos para depois de regenerados voltarem como homens de trabalho a vida da sociedade e da honestidade.

O sr. Presidente, em continuação concedeu a palavra ao sr. Climaco Xavier da Cunha que depois de referências elogiosas ao discurso do sr. Odon Bezerra Cavalcanti, falou aos liberados para não mais voltar a cadeia, por novos crimes cometidos, o que podiam conseguir cumprindo integralmente as condições que foram impostas nas sentenças liberadoras, dissertando por fim com eloquência sobre o papel do cidadão diante da família, da sociedade e da pátria.

O sr. Presidente, depois de fazer as conclusões das orações dos srs. Odon Bezerra Cavalcanti e Climaco Xavier da Cunha declarou encerrados os trabalhos ás 17 horas e 40 minutos.

Foi preparador dos feitos o sr. Gilberto Leite, diretor da secretaria.

BIBLIOTÉCA PUBLICA

Movimento do mês de abril - Livros novos

Durante o mês de abril recém-findo, a Bibliotéca Publica funcionou normalmente 24 dias uteis, nos seus três expedientes.

No decorrer desse período foram os seus salões de leitura frequentados por 1.048 pessoas, de ambos os sexos, inclusive crianças.

Registrar-se 1324 requisições de obras diversas, entre as quais são comutadas 349 de literatura infantil.

Os autores mais preferidos nesse mês, foram: Alexandre Dumas, José de Alencar, Lucio Cardoso, José Lins do Rêgo, Cecil Thiré e Langleyber, Afranio Peixoto, Erico Verissimo, Joaquim Silva, Manuel Bandeira, Edgar Wallace, Emílio Zola, Estevoê Cruz, Amado Fontes, Aroldo Azevedo e Assis Cintra.

LIVROS NOVOS A Chefia do Serviço de Bibliotéca adquiriu no mês findo, cerca de oitenta volumes de literatura, ciência e obras didáticas, contando-se entre estas várias adotadas nos cursos complementares.

MINISTERIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento-I.ª Secção

Esta Chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem das 14 ás 17 horas na 1.ª Secção: Aloisio Girão, residente á rua Duque de Caxias n.º 413, Mósios Urbano de Araujo, filho de Joaquim Urbano de Araujo, José Barbosa

Filho, residente á rua da Lina n.º 612, Povoação Indio Piragibe, José Gomes da Silva, residente á rua do Sol n.º 165, Rogers.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso - Chefe int.º da 23.ª C. R.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Justiça do Trabalho

Junta de Conciliação e Julgamento

dependia do cumprimento integral das condições impostas nas sentenças liberadoras como as que acabavam de ser lidas pelo Presidente. Falava pelo coração, adiantou diante dos liberados que receberam o efeito da lei em consequência dos crimes cometidos para depois de regenerados voltarem como homens de trabalho a vida da sociedade e da honestidade.

O sr. Presidente, em continuação concedeu a palavra ao sr. Climaco Xavier da Cunha que depois de referências elogiosas ao discurso do sr. Odon Bezerra Cavalcanti, falou aos liberados para não mais voltar a cadeia, por novos crimes cometidos, o que podiam conseguir cumprindo integralmente as condições que foram impostas nas sentenças liberadoras, dissertando por fim com eloquência sobre o papel do cidadão diante da família, da sociedade e da pátria.

O sr. Presidente, depois de fazer as conclusões das orações dos srs. Odon Bezerra Cavalcanti e Climaco Xavier da Cunha declarou encerrados os trabalhos ás 17 horas e 40 minutos.

Foi preparador dos feitos o sr. Gilberto Leite, diretor da secretaria.

BIBLIOTÉCA MUNICIPAL

"ANTENORA NAVARRO"

A Bibliotéca Publica Municipal "Antenor Navarro", da cidade de Guarabira, teve durante o mês de abril os seus salões frequentados por 418 leitores, de ambos os sexos.

Fôram consultadas nesse mês apenas 17 obras, de autores nacionais e estrangeiros.

Essas informações foram enviadas ao sr. Ernani Batista, diretor interino do Serviço de Bibliotéca do Estado, pela encaregada da Bibliotéca "Antenor Navarro".

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Justiça do Trabalho

Junta de Conciliação e Julgamento

A requerimento do Reclamado, foi transferido de ontem para 15 do corrente, ás 14 horas, o julgamento da reclamação apresentada por Manuel Bento de Souza contra Elina Svendsen.

Em virtude de pagamento prévio do valor da reclamação mais custas, foi, por despacho de ontem, do sr. Presidente, ordenado o arquivamento do processo em que é reclamante Severino Minervino da Silva e reclamado Pedro Munibeca.

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA DO DIA 9 DE MAIO

Recurso extraordinário na Apelação cível n.º 165, da Comarca de Maranhão. Recorrentes Adalberto Jorge Rodri-

gues Ribeiro e mulher Recorridos Joaquim Evangelista de Sousa sua mulher e Aollio Dantas e Cia

O exmo. des. Presidente exarrou o seguinte despacho:

"Suba o recurso ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais"

CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO:

Na sexta-feira, 8 do corrente,

encerrou-se na Secretaria do Egrégio Tribunal de Apelação, o prazo de 30 dias para as inscrições dos candidatos ao concurso a se proceder para o provimento do juizado de direito da comarca de Bonito, de 1.ª entrância sem que se candidatassem nenhum bacharel

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Julgamentos realizados durante o mês de abril de 1942

DESEMBARGADORES RELATORES	PRIMEIRA CAMARA											T O T A L	
	Embargos-Corpus	Recurso em "habere-corpus"	Recurso Criminal	Apelação Criminal	Revisão Criminal	Processo criminal	Pedido de sursas	Precaução	Pedido de diminuição de pena	Agravos	Conflito de jurisdição		Apelações
Flores da Silveira	2	1	1	4	1	1	1	1	1	3	3	3	2
José Flóscolo	1	1	1	3	1	1	1	1	1	3	3	3	9
Severino Montenegro	1	1	1	3	1	1	1	1	1	3	3	3	9
Agripino Barros	1	1	1	3	1	1	1	1	1	3	3	3	9
TOTAL	2	2	2	9	2	2	2	2	2	11	11	11	37

DESEMBARGADORES RELATORES	SEGUNDA CAMARA											T O T A L	
	Embargos-Corpus	Recurso em "habere-corpus"	Recurso Criminal	Apelação Criminal	Revisão Criminal	Processo criminal	Pedido de sursas	Precaução	Pedido de diminuição de pena	Agravos	Conflito de jurisdição		Apelações
Flores da Silveira	1	1	1	4	1	1	1	1	1	3	3	3	14
Braz Baracuchy	1	1	1	3	1	1	1	1	1	3	3	3	13
José de Farias	1	1	1	3	1	1	1	1	1	3	3	3	13
Paulo Bezerril	1	1	1	3	1	1	1	1	1	3	3	3	13
TOTAL	3	3	3	11	2	2	2	2	2	9	9	9	49

DESEMBARGADORES RELATORES	TERCEIRA CAMARA											T O T A L	
	Embargos-Corpus	Recurso em "habere-corpus"	Recurso Criminal	Apelação Criminal	Revisão Criminal	Processo criminal	Pedido de sursas	Precaução	Pedido de diminuição de pena	Agravos	Conflito de jurisdição		Apelações
Severino Montenegro	1	1	1	4	1	1	1	1	1	3	3	3	3
Braz Baracuchy	1	1	1	3	1	1	1	1	1	3	3	3	3
TOTAL	2	2	2	7	2	2	2	2	2	6	6	6	6

DESEMBARGADORES RELATORES	TRIBUNAL PLENO											T O T A L	
	Embargos-Corpus	Recurso em "habere-corpus"	Recurso Criminal	Apelação Criminal	Revisão Criminal	Processo criminal	Pedido de sursas	Precaução	Pedido de diminuição de pena	Agravos	Conflito de jurisdição		Apelações
José Flóscolo	1	1	1	4	1	1	1	1	1	3	3	3	1
Severino Montenegro	1	1	1	3	1	1	1	1	1	3	3	3	1
Agripino Barros	1	1	1	3	1	1	1	1	1	3	3	3	1
Braz Baracuchy	1	1	1	3	1	1	1	1	1	3	3	3	1
José de Farias	1	1	1	3	1	1	1	1	1	3	3	3	1
Paulo Bezerril	1	1	1	3	1	1	1	1	1	3	3	3	1
TOTAL	6	6	6	22	5	5	5	5	5	17	17	17	23

Realizaram-se 22 sessões ordinárias. A Procuradoria do Estado ofereceu 62 pareceres.

SHELL TOX

mata

**TRAÇAS
MOSCAS
PULGAS
BARATOS
MOSQUITOS
PERCEVEJOS
etc.**

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATISTICA

Reunirá amanhã às 15 horas, no 1.º andar do Palácio da Agricultura, a Junta Executiva Regional de Estatística, órgão regional do I.B.G.E. neste Estado, a fim de serem discutidos assuntos da maior relevância relacionados com a

Segurança Nacional e com a participação do Estado na 2.ª Exposição Nacional de Educação Cartográfica e Estatística. O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

COLUNA TRABALHISTA

Deodato Bandeira, delegado Regional do Ministério do Trabalho.

O sr. João Galdino Ferreira, presidente do Sindicato pede o comparecimento de todos os associados a recepção que se vai fazer ao ilustre visitante.

Em todas as propostas deverão haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, em 4 de maio de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anunciar a presente, chamando à nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverão haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, em 4 de maio de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 20 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

- 600.000 Metros de cano de ferro galvanizado de 1"
- 600.000 Metros de cano de ferro preto de 1"
- 200 Rodanas de louça em tamanho média (42mm x 42mm)
- 200.000 Metros de cablo isolado R. C. T. 2 n.º 8 (Dize a marca)
- 200.000 Metros de cablo isolado R. C. T. 2 n.º 10 (Dize a marca)
- 100.000 Metros de cablo isolado R. C. T. 2 n.º 12 (Dize a marca)
- 100.000 Metros de cablo isolado R. C. T. 2 n.º 14 (Dize a marca)
- 420 Metros cubicos de pedra granítica, em taças
- 80 Metros de pedra granítica britada n.º 2
- 10 Metros cubicos de pedra granítica britada n.º 1
- 160 Milheiros de tijolos de alvenaria comuns de 1.ª qualidade
- 25 Milheiros de telhas comuns de primeira qualidade
- 300.000 Metros cubicos de areia lavada
- 800 Quilos de ferro redondo de 3/16"
- 600 Quilos de ferro redondo de 5/16"

31 — 2 Linhas de madeira de lei de 2m.70 x 6" x 3"

32 — 7 Linhas de madeira de lei de 2m.50 x 6" x 3"

33 — 7 Linhas de madeira de lei de 2m.00 x 6" x 3"

34 — 2 Linhas de madeira de lei de 1m.90 x 6" x 3"

35 — 4 Linhas de madeira de lei de 2m.70 x 4" x 3"

36 — 14 Linhas de madeira de lei de 2m.50 x 4" x 3"

37 — 14 Linhas de madeira de lei de 2m.00 x 4" x 3"

38 — 4 Linhas de madeira de lei de 1m.90 x 4" x 3"

39 — 12 Linhas de madeira de lei de 4m.50 x 6" x 3"

40 — 12 Linhas de madeira de lei de 6m.00 x 6" x 3"

41 — 10 Linhas de madeira de lei de 6m.50 x 6" x 3"

42 — 4 Linhas de madeira de lei de 8m.00 x 7" x 3"

43 — 7 Linhas de madeira de lei de 7m.00 x 7" x 3"

44 — 3 Linhas de madeira de lei de 5m.50 x 7" x 3"

45 — 2 Linhas de madeira de lei de 6m.00 x 7" x 3"

46 — 1 Linha de madeira de lei de 2m.00 x 7" x 3"

47 — 7 Linhas de madeira de lei de 8m.00 x 6" x 3"

48 — 19 Linhas de madeira de lei de 3m.7 x 4" x 3"

49 — 5 Linhas de madeira de lei de 6m.30 x 6" x 3"

50 — 1 Linha de madeira de lei de 3m.7 x 4" x 3"

51 — 35 Barratos de massalanda ou succupira de 5 metros x 3" x 3"

52 — 106 Barratos de massalanda ou succupira de 4 metros e 50 cent. x 3" x 3"

53 — 200 Caibos roliços de 6m.00

54 — 100 Caibos roliços de 3m.00

55 — 180 Duzeias de miribiba de 3m.00

EDITAIS D. S. P.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 19 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

- Máquina para fresar tipo "Helo" ou equivalente, modelo F. R. 3, inclusive mesa vertical epicicloidais com deslocamento até 30 mm, equipada com torno giratório, gradine com aberturas de dentes inclinados do tipo extorco tangencial num sentido, e ferramentas para perfis epicicloidais usados nas igneagens, desde 50 mm até 600 mm, e motor elétrico para 220 volts e 50 ciclos.
- 5 Toneladas de chumbo em barra, para juntas de canos.

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nos almoxarifados das repartições requisitantes, nesta Capital.

Só serão admitidos, preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, o que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos, juntando amostra, catálogos, etc.

Uma vez aberta as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o forneci-

mento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão de lei dos 23, certidão de quitação com os Institutos dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em todo ou em parte.

As propostas deverão ser entregues, até às 15 horas do dia 11 de maio corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, à Praça João Pessoa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 28000 de selos estaduais e selos de educação e saúde federal e estadual.

As propostas serão abertas às 16 horas do dia 11 de maio corrente, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o

Saída de uma reunião de negócios. Frio, chuva, vento... João começa a espirrar e sente o corpo alquebrado.

— Estas bastante gripado. Acho que deves tomar algum remédio.

— Dê-me o melhor que tiver para resfriado.

— O melhor é Melhoral, meu senhor. Tome, ao deitar, mais dois comprimidos com uma chicara de chá bem quente.

16 — 100 Quilos de ferro redondo de 3/8"

17 — 100 Quilos de ferro redondo de 1/2"

18 — 200 Quilos de ferro redondo de 1/4"

19 — 40 Chapas de ferro galvanizada n.º 28

20 — 110.000 Metros quadrados de azulejo branco de 13 qualidade

21 — 75.000 Metros lineares de rodapé de azulejo de cor

22 — 75.000 Metros lineares de terminais de azulejo (Safefas) de cor

23 — 530.000 Metros quadrados de ferro de cetro ou mara má machado de 1.ª qualidade

24 — 2 Linhas de madeira de lei de 7m.00 x 4" x 3"

25 — 7 Linhas de madeira de lei de 9m.50 x 8" x 4"

26 — 7 Linhas de madeira de lei de 7m.50 x 8" x 4"

27 — 3 Linhas de madeira de lei de 10.00 x 8" x 4"

28 — 19 Linhas de madeira de lei de 4m.00 x 6" x 3"

29 — 13 Linhas de madeira de lei de 5m.50 x 6" x 3"

30 — 18 Linhas de madeira de lei de 5m.00 x 6" x 3"

ESTÁ DOENTE?

Quer conhecer a verdadeira causa de seus males? Envie nome e endereço, profissão e uma clara descrição do que sente à CAIXA POSTAL 3726 Rio. Pela volta do Correo receberá um seguro metodo de tratamento.

SEJA PREVIDENTE:

Tenha sempre à mão alguns comprimidos de Melhoral

para combater suas dores de cabeça, resfriados e outras indisposições semelhantes. Melhoral corta a dor e baixa a febre.

MELHORAL É MELHOR!

TABELAMENTO DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

MES DE MAIO DE 1942

A Comissão Central de Abastecimento fixou os seguintes preços como máximos para os gêneros abaixo relacionados a serem vendidos nesta cidade pelos comerciantes grossistas e retalhistas, a prazo ou à vista, os quais vigorarão durante o mês de maio.

GENÉROS	GROSSO	VAREJO
Arroz do Estado . . . até	84\$000 sacco	até 1\$500 quilo
Arroz comum importado, 1.º	10\$800 "	2\$000 "
comum importado, 2.º	12\$800 "	2\$300 "
japonês brilhado, 1.º	11\$000 "	2\$100 "
japonês brilhado, 2.º	70\$000 "	1\$300 "
Acúcar refinado de 1.º (do Estado)	5\$800 "	1\$100 "
triturado	5\$800 "	1\$100 "
cristal (p/ uzineiro)	5\$800 "	1\$100 "
cristal	5\$800 "	1\$100 "
Alcool	16\$800 duzia	18\$500 garrafa
Azeite nacional "Sol Levante"	14\$800 cx. c/ 36 lts.	4\$400 lata
Batatinha tipo 2	70\$000 "	1\$700 "
Batatinha tipo 3	6\$800 "	1\$600 "
Banha do Estado (refinada)	8\$500 lata de 19 ks.	5\$800 "
em rama	—	4\$500 "
Camarão fresco	—	3\$800 "
torrado	—	4\$800 "
Cebola do sul especial	6\$800 caixa	2\$000 "
Caré do sul, tipo 7/8	70\$000 sacco	2\$300 "
Caré tipo brejo	17\$800 "	3\$800 "
móido, sem acucar	5\$400 quilo	5\$800 "
móido, com acucar	4\$200 "	4\$800 quilo — pct. de 250 grs. 1\$500 — pct. de 250 grs. 1\$300.
Côcos secos	30\$000 cento, a granel	Unidade: grandes, \$400 e pequenos, \$300
Carne verde	41\$000 arroba viva	2\$800 quilo, tolerando-se 300 gramas de ôsso, no máximo.
Carne caprino	—	até 3\$000 quilo 3\$500 "
lanigero	—	—
xarque especial (p/ agente rebedor)	70\$000 arroba	—
xarque especial	74\$000 "	5\$400 "
xarque de 2.ª (p/ agente rebedor)	66\$000 "	—
xarque 2.ª	70\$000 "	5\$800 "
de sol 1.ª	5\$8500 "	4\$400 "
de sol 2.ª	5\$8500 "	4\$200 "
de suino, fresca	4\$8000 "	3\$800 "
de suino, salpresa	4\$8500 "	3\$800 "
Carvão vegetal	4\$900 sc. c/ 30 ks.	\$150 "
Feijão mulatino 1.º	70\$000 sacco	1\$300 "
macassar	4\$8000 "	\$900 "
Fubá especial	20\$000 "	1\$500 quilo
de 1.ª	17\$800 "	1\$300 "
de 2.ª	14\$800 "	1\$100 "
Fígado	—	3\$500 "
Galinha	—	6\$000 unidade
Frango	—	3\$500 "
Goma	—	\$200 litro
Inhame	—	\$500 quilo
Leite condensado	120\$000 caixa	2\$800 quilo
fresco	—	1\$200 litro
Manteiga de mesa	3\$500 quilo (lata)	10\$000 quilo, (lata)
"mésa, a granel	3\$500 " liquido	\$9500 kg. liquido
"Margarina	6\$900 "	7\$000 quilo
Macarrão "Pilar"	—	2\$800 "
Milho	3\$800 sacco de 60 quilos	\$700 "
Maizena	4\$800 caixa	1\$300 pct 200 grs.
Miúdo seco	—	2\$400 "
verde	—	1\$800 "
Ovos	20\$000 cento	\$250 unidade
Pão	1\$800 quilo	2\$200 quilo
Peixe de 1.ª (fresco ou assado)	—	4\$000 "
de 2.ª (fresco ou assado)	—	3\$500 "
de 3.ª fresco	—	2\$900 "
de 3.ª assado	—	2\$300 "
de 4.ª fresco	—	1\$700 "
de 4.ª assado	—	2\$200 "
rão classificado, fresco	—	1\$200 "
seco, do Estado	—	3\$000 "
seco importado	—	6\$000 "
Querosene	até 31\$000 lata	1\$200 garrafa
Sal grosso do Estado	12\$000 sacco	\$250 "
grosso do Norte	13\$000 "	\$300 "
"fino	4\$400 de 1 kg.	\$300 sc. d/ 1 kg.
Torta de c. de algodão (farão)	10\$500 sacco de 50 ks.	\$210 quilo
Torta de c. de algodão (pasta)	6\$850 "	\$190 "
Toucinho salgado	49\$500 arroba	\$880 "
Vinagre	10\$500 duzia	\$900 garrafa

NOTA N.º 1 — A Comissão Central de Abastecimento não permitirá nenhuma infração à tabela fixada, agindo contra os infratores na forma do art. 11, do decreto estadual n.º 159, de 22 de setembro de 1941, e do art. 6.º do decreto-lei estadual n.º 249 de 6 de março de 1942.

NOTA N.º 2 — Os preços dos gêneros classificados em diferentes qualidades, como sejam arroz, xarque, carne de sol, fubá, peixe, sal e torta serão devidamente fiscalizados, agindo a Comissão Central contra os infratores na forma da lei estadual.

NOTA N.º 3 — Qualquer alta ou baixa de mercadorias será regulada pela Comissão Central e adaptada à tabela em vigor.

NOTA N.º 4 — A Comissão Central apreciará as sugestões ou as reclamações que lhe forem dirigidas por escrito, da parte dos interessados. As informações ou consultas de caráter urgente poderão ser dirigidas à Secretaria, pelo telefone 1501.

João Pessoa, maio de 1942.

CEL. ELYSIO SOBREIRA, presidente
CAP. JOSÉ DE SOUZA PINTO
ALVARO JORGE DE CARVALHO

CLAUDIO PEREIRA
ORLANDO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE
WILSON MADRUGA, secretário.

certidão de quitação com o Instituto dos Industriários do Ceará de Pensões a que por lei sejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propostas deverão ser entregues, até às 15 horas do dia 12 de maio corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 25000 de selos estaduais e selos de educação e saúde federal e estadual.

As propostas serão abertas às 16 horas do dia 12 de maio do corrente, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou par-

te dos materiais oferecidos, anunciar a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverão haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 6 de maio de 1942.

Graça Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 173 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

1 — 100 Quilos de trapos branco de primeira qualidade (Junta a amostra).

2 — 2 Chapas de ferro preto de 116" de 2mm x 1mm.

3 — 1 Grossa de parafuso de

fenda, cabeça boleada de 1 3/8" x 12.

4 — 1 Grossa de parafuso de fenda, cabeça boleada de 1" x 12.

5 — 3 Grossas e parafusos de fenda, cabeça chata de 1" x 8.

6 — 1 Grossa de parafuso de fenda, cabeça boleada, com porca de 1" x 14".

7 — 50 Parafusos com porca, cabeça boleada de 3" x 3/8" (de fenda).

8 — 50 Parafusos de fenda com porca, cabeça boleada, 2, 12" x 3/8".

9 — 2 Grossas de parafusos de fenda de 1, 12" x 8.

10 — 4 Grossas de parafusos de fenda de 3/4" x 9.

11 — 4 Grossas de parafusos de fenda de 5/8" x 3.

12 — 1 Quilo de prego de 2, 12" x 12.

13 — 5 Quilos de pregos de 2" x 12.

14 — 2 Quilos de pregos de 1, 12" x 13.

Sport factor de SAÚDE MEDICINE BALL



CONFORME o indica o seu nome, este moderno sport utiliza a bola como exercício para a conquista de saúde e vigor. Experiências recentes revelaram ser o "medicine ball" um excelente meio de curar varias enfermidades do aparelho digestivo e do systema nervoso. É um exercício util, recreativo e hygienico, sem a monotonia da gymnastica commun. Além disso, é eminentemente social, pois constitue um optimo motivo para reunir amigos.

A mesma finalidade de saúde e hygiene tem o methodo Gillette de barbear em casa, sem a monotonia dos velhos systemas e tambem com um fim social, que é o de proporcionar aos homens uma apparencia que a todos agrada. Passe a fazer sua barba diariamente, em casa. Adquiria um aparelho Gillette e use-o sempre com laminas Gillette Azul, as unicas rigorosamente asépticas. Terá dado um grande passo para a defesa de seu rosto contra perigosas infeções.

Gillette
Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

- 15 — 1 Quilo de pregos de 1" x 16.
- 16 — 100 Argolas de metal para quadro de 1,2".
- 17 — 50 Aldrabas de latão de 1, 12"
- 18 — 10 Pinasos, cabelo preto, n.º 14.
- 19 — 2 Laminas de vidro de 3m x 480m x 825m/n.
- 20 — 4 Laminas de vidro de 3m x 465m x 740m/n.
- 21 — 2 Laminas de vidro de 3m x 305m x 820m/n.
- 22 — 2 Galões de Marvel Fosco 411 ou equivalente.
- 23 — 2 Galões de Ferrokote preto n.º 2, ou equivalente.
- 24 — 6 Taboas de cedro aparelhadas de 3m x 10" x 1 3/4".
- 25 — 6 Barrotes de Jatal, aparelhados, de arestas vivas, sem tortura, de 2m.15 x 4" x 3".
- 26 — 8 Barrotes de Jatal, aparelhados, de arestas vivas, sem tortura, de 2m.15 x 4" x 3".
- 27 — 8 Barrotes de Jatal, aparelhados, de arestas vivas, sem tortura, de 2m.15 x 2" x 2".
- 28 — 12 Taboas de freijo, aparelhadas, de 4m.00 x 8" x 1 1/2".
- 29 — 1 Medidor trifasico para fases equilibradas e desequilibradas, de 3 x 20, 22v.
- 30 — 1 Chave trifasica com fusíveis de cartucho 60 amperes com base.
- 31 — 2.300 Metros de fio isolado, W. P. n.º 6.
- 32 — 300 Metros de fio isolado W. P. n.º 12.
- 33 — 550 Roldanas de lousa de 0,55 x 0,55.
- 34 — 150 Parafusos de fenda de 4" x 12.
- 35 — 10 Quilos de massa isolante.
- 36 — 1 Peça de cadarço de algodão de 3/4".
- 37 — 3 Quilos de sota laminada de 8/16" para as ventruadas das bombas da máquina Wolf.
- 38 — 1 Lençol de borracha de 716" com um metro quadrado para a bomba de condensação da Wolf.

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nos Almo-

narifados das repartições requisitantes, nesta Capital.

Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Uma vez aberta as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certificado de lei dos 2/3, certidão de quitação com o Ins- *

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente: as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha bronquite; os asmáticos; e finalmente as crianças que se são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. É um produto científico apresentado sobre a forma de um saboroso xarope. É o único que não ataca o estômago nem os rins. Age como tônico calmante e faz expostor sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os brônquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Al público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites asma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

titulo dos Industriários ou Caixas de Pensões a que por lei sejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propostas deverão ser entregues, até às 14 horas do dia 11 de maio corrente, diante dos concorrentes presentes ao ato, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 25000 de selos estaduais e selos de educação e saúde federal e estadual.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 11 de maio acima referido, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anunciar a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverão haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 6 de maio de 1942.

Graça Medeiros — Diretor.

- DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 170 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:
- 1 — 36 Tubos de vidro para indicador de nível de caldeira "Babcock" de 16 1/2" x 11 1/16".
 - 2 — 6 Enxadas de 3 libras.
 - 3 — 1 Broca americana de 18".
 - 4 — 1 Broca americana de 5 3/32".
 - 5 — 2 Brocas para furo de 3/4" em ferro.
 - 6 — 1 Broca para furo de 1 1/16" em ferro.

- 7 - 10 Brocas americanas de 0.10"
- 8 - 10 Brocas americanas de 0.8"
- 9 - 10 Brocas americanas de 0.8"
- 10 - 1 Chave de fenda de 3"
- 11 - 2 Chaves de cano n.º 14
- 12 - 2 Chaves de cano n.º 18
- 13 - 3 Chaves de cano de 1" x 10"
- 14 - 2 Chaves americanas bico de papagaio de 16" de tamanho
- 15 - 4 Folhas de ferro galvanizado de 1.32"
- 16 - 3 Folhas de ferro galvanizado n.º 28
- 17 - 30 Cadeados "Yale" de 3" e 4"
- 18 - 1 Martelo de 100 gramas com cabeça de bilro
- 19 - 6 Faróis de lanternas manuais a querosene e pavio, de tipo comum e de primeira qualidade (Dizer o n.º)
- 20 - 6 Grosas de parafusos de fenda de 1" x 8"
- 21 - 6 Grosas de parafusos de fenda de 3/4" x 7"
- 22 - 10 Grosas de parafusos de cabeça chata de 1.12 x 9"
- 23 - 15 Quilos de gacheta grafitada de 58"
- 24 - 200 Gramas de Fibra de 132"
- 25 - 1 Canivete para enxertia (Dizer o tamanho)
- 26 - 1 Podomo
- 27 - 1 Pá de rampa
- 28 - 6 Verrugas n.º 7, para pua
- 29 - 1 Tarracha para abrir rosca em parafusos de 1/8" a 1/4"
- 30 - 1 Máquina manual apropriada para furar ferro, furos de 5/32 a 1/4"
- 31 - 1 Jogo de macho de 1/4" para tarracha de parafuso
- 32 - 1 Jogo de macho de 5/16" para tarracha de parafuso
- 33 - 2 Jógos de macho de 3/4" para tarracha de cano
- 34 - 1 Jogo de Caçonete de 12" e 3/4" para tarracha de cano
- 35 - 1 Jogo de Caçonete de 1" e 1/4" para tarracha de cano
- 36 - 1 Jogo de Caçonete de 1.12" e 1" para tarracha de cano
- 37 - 1 Quilo de tupim bronzeado de 1.8" para sola oxietilénica
- 38 - 2 Metros de varão quadrado de aço de 2"
- 39 - 5 Latas de esmeril fino e grosso "Goldcrown" ou equivalente
- 40 - 1 Pá para lixo (Dizer o tamanho)
- 41 - 1 Tesoura de 10" (Dizer a marca)
- 42 - 1 Guarda Chaves de couro com 8 surtos para chaves
- 43 - 1 Vário de ferro redondo com 0.30 x 1.12"
- 44 - 10 Tambores de carbono granulada de 15 x 25
- 45 - 15 Quilos de bronze laminado de 58"
- 46 - 15 Quilos de bronze laminado de 1"
- 47 - 200 Quilos de pedra mó
- 48 - 2 Caixas de Grampos Jacaré n.º 7 ou equivalente
- 49 - 2 Caixas de Grampos Jacaré n.º 25 ou equivalente
- 50 - 20 Solas Tupim de 1.4" e 1.8", sendo 10 quilos de cada
- 51 - 10 Quilos de solda tupim de 3/16"
- 52 - 1 Caixa de pesos analíticos com as seguintes colétes em gramas: 100 - 50 - 20 - 10 - 10 - 5 - 2 - 1 - 0.5 - 0.5 - 0.2 - 0.1 - 0.1 - 0.5 - 0.02 - 0.01 - 0.01 - 0.005 - 0.002 - 0.001 - 0.001. Mais dois pesos cavalheiros, de alumínio de 1 gr. cada. (A caixa deve ter a tampa forrada de fúdo, com uma placa de vidro para proteção dos pesos e com uma placa, tendo ponta de marfim e um pínzel apropriado)
- 53 - 1 Capacho de 0.60 x 60 x 0.40
- 54 - 1 Vassoura de cabelo
- 55 - 10 Vassouradores
- 56 - 5 Pinastos de cabelo preto n.º 14
- 57 - 2 Esmeris duplo para motor elétrico de 10 x 1"
- 58 - 1 Lata de melo litro de Duco 7, em líquido para polir pintura

todas as especificações dos materiais oferecidos.

Uma vez aberta as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova da quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixa de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propostas deverão ser entregues até as 14 horas do dia 11 de maio corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias, sendo a primeira via selada com 2500 em selos estaduais, e selos de educação e saúde, estadual e federal.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 11 do mês de maio corrente, diante dos concorrentes presentes à sala, e quando cada um rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais, oferecidos, anulando a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverão haver declaração de inteira submissão nos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 4 de maio de 1942.

Graciano Medeiros - Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO - DIVISÃO DO MATERIAL - EDITAL DE CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 17

Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

- 1 - 1 Depósito de 10 litros para água destilada em forma de pila com abertura superior de 0.7 cm, a 9 cm, e com abertura inferior com 0.6 de 20 mm a 30 mm, para receber torneira de vidro.
- 2 - 14 Béqueres de 2 litros.
- 3 - 2 Tés de metal niquelado, para tubos de borracha de 0.6 de 3/8"
- 4 - 1 Pinça para 6 buretas.
- 5 - 1 Ampulheta de 60 segundos com aproximação de 1 segundo.
- 6 - 300 Gramas de Persulfato de sódio.
- 7 - 1 Quilo de sabão branco de marseilha
- 8 - 10 Gramas de Ortotolidina em pó.
- 9 - 100 Gramas de nitrato de sódio.
- 10 - 250 Gramas de Sulfato de alumínio ou de Sulfato duplo de potássio e alumínio.
- 11 - 100 Tubos de Durham de fermentação (9.5 mm e comprimento 40 mm).
- 12 - 24 Lampadas de 32 W.
- 13 - 10 Reduções de suportes Golliet para requêdes de suportes comuns.
- 14 - 10 Tomadas de correntes com 5.00 cada, para serviço interno das caldeiras.
- 15 - 50 Metros de taboas de pinho paraná de 4.00 x 30 cent x 1"
- 16 - 50 Barrotes de pinho paraná de 4.00 x 2" x 5m 00.
- 17 - 100 Barrotes aparelhados para ar, de sucupira, gital, massaranduba, e pau darco, com 2.60 metros x 2.12" x 2.12"
- 18 - 100 Barrotes aparelhados para ar, de sucupira, gital, massaranduba, e pau darco, com 3.10 x 2.12" x 2.12"
- 19 - 500 Metros de taboas de sucupira aparelhadas de 8" x 1"
- 20 - 7 Pares de botinas "reunias" ou equivalente.
- 21 - 14 Pares de alpercatas tipo Maria Bonita.
- 22 - 6 Pares de alpercatas tipo Rio Grande.
- 23 - 100 Metros de taboas de fenda de 4.00 x 0.24"
- 24 - 50 Metros de taboas de pinho paraná 3.00 x 0.20 x 1.34"

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nos Almacéns das Repartições requisitantes, nesta Capital.

Só serão admitidos preços por unidade em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Uma vez aberta as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova da quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixa de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propostas deverão ser entregues até as 14 horas do dia 11 de maio corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias, sendo a primeira via selada com 2500 em selos estaduais, e selos de educação e saúde, estadual e federal.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 11 do mês de maio acima referido, diante dos

Bonita, sim - mas até quando?

★ Não se deixe cegar pelo orgulho natural que lhe inspira a sua beleza presente. Pense no futuro. Para o cuidado básico da beleza, use no seu banho diário o Sabonete Gessy. Feito de preciosos óleos da flora brasileira e perfumado com finas essências naturais, Gessy desobstrui os poros e vivifica a pele, sem afetar as suas funções vitais. É mais econômico, porque produz mais espuma e rende mais.



Secretaria do Interior e Segurança Pública COMISSÃO DE NEGÓCIOS MUNICIPAIS

QUADRO demonstrativo da Despesa e Receita das Prefeituras do Estado, referente ao mês de janeiro de 1942.

N.º	MUNICIPIOS	Saldo de 1941	Rec. de Janeiro	Desp. de Janeiro	Saldo p/Fevereiro
1	Alagoas Grande	1705200	9.3318100	5.8008100	3.7005900
2	Arapuá	28.4865200	9.5309400	10.4065500	27.6195100
3	Antonino Navarro	16.6288500	6.7975700	8.2738600	15.1525900
4	Areal	14.7555000	8.3643300	13.7385900	9.4205400
5	Bananerais	7.2905100	14.2753200	15.2395900	6.2959300
6	Bonito	26.2068800	7.0718700	6.9678300	1048100
7	Brejo do Cruz	31.7979400	11.1528400	22.0318600	20.9352900
8	Campolândia do Rocha	330.625200	4.2915800	255.3528500	49.7278000
9	Cuité	16.5128700	3.6878300	7.3256600	12.8759000
10	Caibariá	33.1325900	10.0525700	12.4829400	30.7628300
11	Cabeceiras	32.2543000	7.8985700	7.8123800	33.1028400
12	Cajazeiras	11.0165100	35.1095300	32.4248700	13.6915700
13	Conceição	6.2085300	2.0855800	6.0398600	2.2545300
14	Esperança	6.8005700	7.5625500	8.8215700	5.5415500
15	Espirito Santo	18.1308900	8.2648000	7.7078800	19.2878000
16	Guarabira	48.3483300	26.3195100	36.7179400	43.8503000
17	Itaporanga	5.5243800	7.8985900	5.1388200	3.3553300
18	Inglá	27.8348200	7.8418200	7.7545400	27.9205800
19	Itabaiana	12.2599600	12.9378000	15.1982200	10.3078800
20	João Pessoa	57.6944400	80.4295700	103.3145400	100.8952200
21	Joaquim Nabuco	1.6015500	12.7355000	9.4238700	4.3085800
22	Jacaré	7.3682500	2.3534300	4.6055800	5.1145500
23	Laranjeiras	14.0833000	4.7881900	9.0978800	9.7782000
24	Mangueira	38.7818900	54.1185600	24.7218800	68.1787800
25	Patos	17.8765200	24.1458800	24.6548300	17.9288600
26	Pombal	39.6682000	15.7028300	23.1248300	29.2488100
27	Princesa Isabel	3.7308000	5.7548300	7.0728000	2.4125900
28	Pombal	12.3075300	12.2178500	17.5538400	6.9318400
29	Piçarra	47.2028900	12.8395300	26.9785500	33.0634800
30	Piçarra	22.9718500	8.9798900	9.3875300	22.5345300
31	Princesa Isabel	1.6334400	14.2258000	15.3683000	19.31100
32	Souza	20.0805600	12.6328800	15.0298900	17.7034800
33	São João do Cariri	10.6155900	6.1938900	8.7945100	7.4155700
34	Santa Rita	75.0898700	49.5724000	13.5105700	111.7438400
35	Santa Luzia	4.1693800	15.2782000	12.9285000	6.5148500
36	Sapé	14.5635400	32.6978800	33.6158000	24.1865200
37	Serraria	5.8718800	6.2905700	8.6288600	3.4709200
38	Teixeira	1.3313000	1.9538000	1.6628300	1.6823000
39	Taperoá	16.9548600	3.0895700	3.2086600	13.6883300
40	Umbuzeiro	53.7298700	15.4418000	32.0578800	37.1128900

Comissão de Negócios Municipais, em 15 de fevereiro de 1942

Ass. Oscar Soares - Presidente
Eduardo Costa - Vice-Presidente
Manuel Viana Junior - Membro
Clodoaldo Gonçalves - Membro

unidade em moeda nacional, escritas em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Uma vez aberta as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova da quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixa de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propostas deverão ser entregues até as 14 horas do dia 11 de maio corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias, sendo a primeira via selada com 2500 em selos estaduais, e selos de educação e saúde, estadual e federal.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 11 do mês de maio acima referido, diante dos

concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais, oferecidos, anulando a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverão haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 4 de maio de 1942.

Graciano Medeiros - Diretor.

Conselhos sobre a Sífilis: (DAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS)

- 1) - A sífilis é uma doença gravíssima muito perigosa para a própria pessoa, para a família e para a raça.
- 2) - A sífilis tem preferência pelos vasos (aneurismas e sistema nervoso), paralisas e laucra.
- 3) - A Sífilis é muito contagiosa; tenha os objetos do seu próprio uso separados; evite beijar as pessoas amigas.

Notáveis médicos aconselham o

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

Do Farm. Quím. João da Silva Silveira
COMO UM BOM ESPECÍFICO DA SÍFILIS
5 Grandes Prêmios - 5 Medalhas de Ouro
MEIO SÉCULO DE TRIUNFOS!!!

ção única do imposto de Indústria e Profissão, até 500900 e a primeira dos maiores de 1009000 até 5009500, de acordo com o art. 27, n.º III, do Capítulo III, do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940.

2.ª Seção da R. de Rendas da capital, 4 de maio de 1942.

Ernesto Silveira - Diretor interno.
Iracema H. Maia - Na chefia da Seção.

CÓPIA - COMARCA DE PIANCO - Le Cartório - EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias - O dr. Antonio do Couto Carrazo, Juiz de Direito da comarca de Pianco, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem ou dele notícia tiverem e interessar possa, tendo sido iniciado neste Juízo o arrolamento de Ana Alves de Arruda, residente que fora na vila de Aguar, desta comarca, fol pelo inventariante Antonio Alves de Albuquerque declarando achar-se ausentes os herdeiros, Antonio Grizolo de Lacerda, casado com a herdeira Dorotéia Feitosa de Lacerda residentes na cidade de São Caetano do Estado de São Paulo - Honoria Feitosa de Albuquerque, casada com Manuel Esteves de Araújo residentes na cidade de Verilente do Estado de Pernambuco e Francisca Feliza de Albuquerque, casada com João Lou da Silva, residentes no município de Itaporanga, deste Estado, e não convidando demorar dito arrolamento, pelo presente edital com o prazo de 60 dias citando e tendo por citados para no prazo de cinco dias que correrá em cartório após as citações, falarem sobre as relações apresentadas pelo inventariante, de acordo com o Código do Processo Civil e Comercial em vigor, ficando desde logo citados para todos os termos do arrolamento até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume no edifício do Fórum desta cidade e na A União, Cartório Oficial do Estado, por três vezes. Dado e passado nesta cidade de Pianco, aos 24 de abril de 1942. Eu, Dalva Lima de Azevedo, escrevente fundamentada e datilografada e subscrevi. (a) Antonio do Couto Carrazo. Está conforme o original, do Juiz de Direito, Sr. Dr. Antonio do Couto Carrazo. Eu, Dalva Lima de Azevedo, escrevente juramentada e datilografada.

EDITAL PARA VENDA EM HASTA PÚBLICA

O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente vierem, ou dele notícia tiverem e interessar possa que no dia cinco de maio próximo vindouro, pelas quinze horas, à porta do Fórum desta cidade, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda em hasta pública, a quem mais der e maior lance oferecer, uma parte de terras, com cerca de quatorze quadros de cinquenta braças e avaliada por quatro contos e duzentos mil reis, encravada em uma propriedade pertencente ao espólio de José Fortunato Pereira, situada no lugar "Mil-guel", distrito da cidade, desta comarca, propriedade que se limita ao norte com terras de

Relógios MONUMENTAIS ELÉTRICOS OU MECÂNICOS

Jacques Dornet & Cia.

FORNECEM E INSTALAM

RUA BUENOS AIRES, 100-4º
RIO DE JANEIRO

Tem RECEIO de sorrir?



Use Kolynos e tenha o bello sorriso da epocal

KOLYNOS
CREME DENTAL

Luiz Menino e Antonio Domingos, ao nascente, com terras dos herdeiros de Antonio Mendes, ao sul, com terras de Galindo Pedro e dos seus herdeiros, e ao poente, com terras da viúva e herdeiros de João Constatino e do dr. Targino Pereira da Costa. O produto da venda da parte de terras acima referida destina-se ao pagamento de dividas e custas do arrolamento do meião, ondo espólio. E para que chegue a conhecimento de todos é passado o presente edital, que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos dez dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, José Epaminondas Segundo, escrivão, o datilografai e subscrevi. (a) José Epaminondas Segundo — Laudelino Cordeiro de Araújo. Está conforme com o original; dou fé. Data supra — O escrivão, José Epaminondas Segundo.

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO — O Dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de 20 dias virem, que aos vinte e oito dias do mês de maio corrente às 14 horas na sala das audiências deste Juízo, o porteiro dos auditórios João Alves, trará a publico pregão de venda em leilão a quem mais der e maior lance oferecer uma parte de terras na propriedade denominada "Fazenda Prata", situada em Mumbaba deste Termo, imóvel que se limita ao nascente, com o Riacho Prata, ao poente, com a propriedade do Dr. Raimundo Pimentel Gomes e o sitio Tijuca; e ao sul, com o Rio Mumbaba, com uma légua de fundos até a Estrada Grande, parte de terras esta penhorada a Terencio Ferreira e sua mulher, na execução que lhe move Alfredo Pereira da Silva, a qual foi avaliada por dez contos de réis 10.000\$000. E para que chegue a noticia de todos mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita aos 4 de maio de 1942. Eu Maria Dalva Ramalho, escrevente autorizada o datilografai. E eu José Ramalho Leite, escrivão o subscrevi. (a) Carlos Teixeira Coutinho. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — José Ramalho Leite.

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO — O Dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 28 do corrente às 14 horas, na sala das audiências deste Juízo o porteiro dos auditórios João Alves, trará a publico pregão de venda em leilão a quem maior lance oferecer uma parte de terras encravada na propriedade Mumbaba desta comarca, pertencente a Terencio Ferreira, limitada de um lado, com o Riacho Prata; do outro, com terras de dona Estefânia Carneiro de Vasconcelos; pela frente com o Rio Mumbaba e pelos fundos com terras dos herdeiros do dr. João Ursulo, avaliada por seis contos e quinhentos mil réis 6.500\$000, e

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 01 — Fône 1.443

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE (Linha Manaus — Buenos Aires)

SERVIÇO PARA O SUL (Linha Natal — Pôrto Alegre)

Paquetes e Cargueiros com escala nos seguintes portos: Natal, Macaú, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Itacotiara e Manaus.

Cargueiros rápidos, com escala nos seguintes portos: Recife, Macaé, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMERICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, La Guayra, Curaçao e New York.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

vedor acima referido para no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o pagamento do principal e custas e acompanhar os termos da acção, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, pelo órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos 29 de abril de 1942. Eu, Antonio Hilário de Sousa, escrevente autorizado o datilografai. E eu, Henrique Lucena da Costa, escrivão o subscrevi. (a) Mario Moacir Porto. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. Henrique Lucena da Costa — Escrivão.

(934) — COMARCA DE AREIA — EDITAL — (Cópia) — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação do devedor a Fazenda Estadual virem, que no executivo que a mesma move contra Antonio Passidonio, para receber deste a importância de 27\$500, do imposto de industria e profissão e multa respectiva correspondente ao exercício de 1941, que em face do dec. 960 de 17.12.1938, foi passado o mandado de citação no qual o official de justiça encarregado da diligencia certificou não haver encontrado o executado, pelo que, por inferir o seguinte despacho: Publique-se edital com o prazo de trinta dias citando o devedor para o prazo de dez dias apresentar a sua defesa. Areia, 23 de março de 1942. Severino de Araújo. Em virtude do que chamo, cito o devedor acima referido para no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o pagamento referido acrescido das custas e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em tantos bens quanto bastem para pagamento da divida cobrada, custas, etc. sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado, tudo na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Areia, aos 23 dias do mês de março de 1942. Eu, Braz Perazzo, escrivão, o escrevi e subscrevi. Braz Perazzo.

(935) — CÓPIA — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias — O doutor Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente virem, ou dêle noticia tiverem, e interessar possa que pelo adjunto de processo publico, desta comarca, foi recebido a citação de José Francisco, presidente nesta cidade, para pagar incontinente a Fazenda Estadual a quarta de vintez e sete mil e quinhentos réis, proveniente de imposto de industria e profissão referente ao exercício de 1940 e respectiva multa. Expedido mandado certificou o official de justiça encarregado da diligencia não haver encontrado o devedor, que se acha ausente, em lugar não sabido, pelo que mandei se passasse o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, pelo qual chamo, cito e hei por feito o referido devedor para no referido prazo comparecer no cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento de imposto e multa devidos, assim como as custas da execução, ou não, fazendo nomear bens a penhora, tudo na forma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos quatro dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, José Epaminondas Segundo, escrivão, o datilografai e subscrevi. (a) José Epaminondas Segundo. Laudelino Cordeiro de Araújo. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. Mario Moacir Porto. O escrivão do que chamo e cito, o de-

SECÇÃO LIVRE

EUDOGIA GOITINHO DE MELO

7.º dia — Convite

Jose Ferreira de Melo e família, Luiz F. de Melo e família, Francisco F. de Melo e família, Antonia de Melo Fernandes e filha Miguel, Beniz e família, fundamentados compungidos com o desaparecimento de sua inesquecível mãe, avó, sorra e tia EUDOGIA DE MELO, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz de N. S. de Rosário, ás 6.30 horas de dia 13 do corrente (quarta-feira). Agradecemos de coração a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

BANCO DO POVO S. A.

MATRIZ EM RECIFE — PERNAMBUCO

CAPITAL INTEGRALIZADO	3 000.000\$000
FUNDO DE RESERVA	700.000\$000
FUNDO PARA CONSTRUÇÕES E DEPRECIACAO DE IMOVEIS	100.000\$000
LUCROS SUSPENSOS	218.513\$820

FILIAL EM JOÃO PESSOA
Carta Patente n.º 1.530, de 21 de junho de 1937
BALANÇETE EM 30 DE ABRIL DE 1942

Matriz	731.990\$200
Emprestimos e C.C. Garantidas	1.117.597\$400
Letras a Receber	5.555.019\$800
Letras Descontadas	3.069.378\$900
Agentes e Correspondentes. (Saldo a nossa disposição)	438.656\$800
Valores Cauçionados	14.000\$000
Valores Depositados	3.100\$000
Diversas Contas	76.647\$000

Em moeda corrente no Banco	505.694\$400
No Banco do Brasil	700.000\$000
	1.205.694\$400
	Rs. 12.203.025\$200

DEPOSITOS:	2.123.621\$200
Em C.C. Sem Juros	43.560\$400
Em C.C. Limitadas	1.023.543\$100
Em C.C. Movimento	2.346.635\$200
Em Prazo Fixo e Prévio	952.346\$300
Aviso	4.368.585\$000

Créditos por feitos em cobrança	5.555.019\$800
Garantias Diversas	14.000\$000
Depositantes de Títulos e Valores	3.100\$000
Agentes e Correspondentes	12.168\$900
Diversas Contas	126.590\$500
	Rs. 12.203.085\$200

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAIBA
(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Rua Maciel Pinheiro, 232 (Edificio Próprio)

REGISTRADO NO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL DO MINISTERIO DA AGRICULTURA. SOB N.º 19 SERIE H. NA FORMA DO DECRETO-LEI N.º 581, DE 1.º DE AGOSTO DE 1938

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	438.500\$000
BALANÇETE EM 30 DE ABRIL DE 1942	
ATIVO	
Títulos Descontados	2.415.216\$900
Imovels	40.704\$800
Movels e Utensilios	18.870\$500
Objetos de Escritório	1.635\$000
Valores em Garantia	20.000\$000
Alugueres em Cobrança	7.630\$900

Em moeda no Cofre	192.004\$400
No Banco do Brasil	250.000\$000
Noutros Bancos	61.656\$300
	503.660\$700
Diversas Contas	47.872\$300
	3.055.598\$700

Capital	438.500\$000
Fundo de Reserva	79.264\$800
Fundo de Reserva Especial	19.035\$800
Lucros Suspensos	10.644\$900

DEPOSITOS:
C.C. de Aviso Prévio 263.313\$900
C.C. Com Juros 152.425\$100
C.C. Limitadas 471.773\$100
C.C. Populares 372.782\$200
C.C. Sem Juros 6.270\$800
Poderes Publicos 262.803\$600
PRAZO FIXO 697.300\$500

Garantias Diversas 20.000\$000
Cobrança C.A. Heia 7.630\$900

JUROS DO CAPITAL:
Saldo não reclamado 12.073\$100
Títulos Redescontados 175.000\$000
Diversas Contas 96.731\$100

3.055.598\$700

João Pessoa, 2 de maio de 1942

João Celso Peixoto de Vasconcelos — Presidente
Antonio da Cunha Filho — Diretor Gerente
José Galvão de Miranda — Contador

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA — S. INTER-DENCIA

Estabelecimento de fardamento e equipamento

Ficam convidadas a comparecerem a este Estabelecimento, (Secção de Alfaiataria), nos dias 11 e 12 do corrente a fim de receberem peças de fardamento para a uniformização das costureiras abaixo matriculadas sob os numeros: 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 93 — 96 — 97 — 98 e 99. Quartel em João Pessoa, 9 de maio de 1942.

VISTO:
Mauel Camara Moreira — Capitão, Chefe interino do S. I.
Gil de Paula Simões — 1.º tte. diretor

BANCO DO BRASIL S/A

3.º aviso

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que, em sua Agência de Campina Grande, João Batista Lopes, agricultor e criador, domiciliado no municipio e comarca de Campina Grande, neste Estado da Paraíba, Distrito de Queimadas, de acordo com os decretos-leis n.ºs 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888 de 29-12-1938, 27-3, 29-4 e 15-12-1939, apresentou a Carteira de Crédito Agricola e Industrial proposta, registrada sob n.º 183, de empréstimo em letras hipotecárias até 75% de rs. 55.000\$000 por quanto foi avaliado o imóvel denominado "Ocho Dagua Salgada" situado no distrito de Queimadas, municipio e comarca de Campina Grande, deste Estado da Paraíba.

Fica marcado o prazo de 40 dias, dentro do qual esta Agência nos termos do art. 15.º do decreto-lei n.º 1.888, facultará, a quem interessar possa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente, e, na conformidade do art. 4.º e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o decreto-lei n.º 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe forem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1.º aviso já feita em 11-4-42.

BANCO DO BRASIL S/A

3.º aviso

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que, em sua Agência de Campina Grande, Manoel do Carmo Barbosa, agricultor e criador, domiciliado no distrito de Queimadas, municipio e comarca de Campina Grande, deste Estado da Paraíba, de acordo com os decretos-leis n.ºs 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888 de 29-12-1938, 27-3, 29-4 e 15-12-1939, apresentou a Carteira de Crédito Agricola e Industrial proposta, registrada sob n.º 184, de empréstimo em letras hipotecárias até 75% de rs. 55.000\$000 por quanto foram avaliados os imóveis denominados "Riacho do Meio" e "Soares" ambos situados no municipio e comarca de Campina Grande deste Estado da Paraíba.

Fica marcado o prazo de 40 dias, dentro do qual esta Agência nos termos do art. 15.º do decreto-lei n.º 1.888, facultará, a quem interessar possa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente, e, na conformidade do art. 4.º e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o decreto-lei n.º 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe forem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1.º aviso já feita em 11-4-42.

CENTRO DOS PROPRIETARIOS DA PARAIBA

Segunda convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, levo ao conhecimento dos srs. associados do Centro, que não tendo comparecido numero legal a primeira reunião, deixou de realizar-se a eleição de diretoria para o proximo ano social. Assim, por determinação do conselho presidente, conforme preceitavam os nossos Estatutos, ficam os membros associados convidados para uma outra reunião, a realizar-se ás 19-12 horas no proximo dia 15, na qual com o numero que comparecer, será eleita a mencionada diretoria.

João Pessoa, 9 de maio de 1942.

Leodolfo Barbosa — 2.º secretário

PLAZA — Hoje Matinée às 3½ e Scirée às 6½ e 8½ horas —

PREÇOS: — 35000 e 18000

És um filme tão dramático como O DELATOR com um excelente e inspirado elenco

Victor Mc Laglen — Sally Eilers — Joseph Calleia

A ÚLTIMA CONFISSÃO

UM FILME ESPETACULAR DA R. K. O. RADIO

Complementos D. I. P. V-2 N.º 12 e FOX MOVIE TONE NEWS com as últimas notícias da Guerra no mar e na terra.

Sábado no PLAZA —

Matinal, hoje no PLAZA —

BASIL RATHBONE e

VICTOR MC LAGLEN

JOHN MAC DROWN em

FRONTEIRAS SINISTRAS

E mais a 5.ª série de BUCK ROGERS

TORTURAS DE UMA ALMA

TERÇA-FEIRA — SESSÃO COLOSSO NO PLAZA —

REIS DA TRAPAÇA e ATIRE A PRIMEIRA PEDRA

QUARTA-FEIRA NO PLAZA — ANJOS DA TERRA — Wayne Morris — Virginia Bruce

ASTORIA — Hoje às 6½ e 8½

GLORIA — Hoje às 6½ e 8½

UNITED ARTISTS apresenta o maravilhoso filme

O FILHO DE MONTE CRISTO

LOUIS HAYWARD

Complementos—PARADA DA MOCIDADE e PATHE NEWS — Preço unico 18000

Preços: 18100 e \$800

RICHARD DIX

12 HORAS DE AFLIÇÃO

Matinée às 3½ hs. — Preço: \$500 — DESMASCARADOS e a 4.ª série BUCK ROGERS

Matinée às 2½ horas — DESMASCARADOS e a 2.ª série de BUCK ROGERS

R-E-X

HOJE — Em MATINEE às 3 hs e SOIREE às 6½ e 8½ hs. 35000 e 18000

SEDUTORA, DELICIOSAMENTE LINDA, ÉIS A QUERIDA "PRINCESA DA SELVA EM MAIS UM ROMANCE TROPICAL ARDENTE, IRRESISTIVEL

A SEREIA DAS ILHAS

DOROTHY LAMOUR com **BOB HOPE** e **BING CROSBY**

UMA COMEDIA MUSICAL DA PARAMOUNT

Complementos: — NACIONAL D. N. — Reportagem n.º 1 — NOTÍCIAS DO DIA, Jornal

4.ª feira — Único dia — **TRAGICO AMANHECER** — 4.ª feira

Sabado — Um romance desenrolado à sombra do campo de concentração nazistas!

TEMPESTADES D'ALMA

JAMES STEWART — MARGARET SULLIVAN — ROBERT YOUNG
Um Filme da METRO G. MAYER

FELIPEIA

HOJE às 7.15 hs. — 19500 e 18100

A historia de uma familia de postas!

NORMA SHEARER — a rainha da "Metro"

A FAMILIA BARRET

com Charles LAUGHTON — Fredric MARCH

Complementos: NACIONAL D. N. B. — Cine Jornal brasileiro 169 e JORNAL — Reportagem n.º 4 e Noticias do dia — Jornal

JAGUARIBE

HOJE às 7½ hs. — 18100 e \$800

Um sensacional filme da COLUMBIA

CONFLITO DE DUAS ALMAS

Barbara STANWICK — William HOLDEN

— Adolph MENJOU

Complementos: NACIONAL D. I. P. — Cine Jornal brasileiro 169 e JORNAL — Noticias do dia

Hoje na matinee — **FELIPEIA** e **JAGUARIBE** e 1.ª série TRUNFO E PAU

SÃO PEDRO

Lançamento extra HOJE A'S 7½ HORAS

Preços: 18000 — Militares e estudantes, 18100

Um filme sentimental repleto de emoções e poesia

YOSHIWARA

Um drama espantoso mostrando o Oriente e suas misérias. FORTE! — EMOCIONANTE!... Imp. até 18 anos Comp. NACIONAL — Cine Jornal Brasileiro — "Cidade Sagrada" e "Passarinho Madrugador"

Matinée às 2½ hs. — Preço \$600 — Os filmes NANCY TEM 3 AMORES, EXPRESSO DO EXILIO, 2 complementos coloridos, 2 trailers, etc. — NOTA será soteado um permanente para acompanhar o seriado JOGADOR GALOPANTE

METRÓPOLE

HOJE — Duas sessões às 6½ e 8½ horas

Preço unico: 18000

LOUIS HAYWARD e JOAN BENNETT em

O FILHO DE MONTE CRISTO

Comp. NAC. D. I. P. — Cine Jornal Brasileiro, vol. IIx16

Matinée às 2½ hs. — PRIMEIRO CURSO DE AMOR e a 2.ª série de BUK ROGERS

Amanhã—"Sessão das Moças"—O DRAMA DO QUARTO 18

3.ª feira — ZANZIBAR

DOENÇAS DOS OLHOS

A Sífilis é frequentemente responsável por graves molestias dos olhos que por vezes, levam à completa cegueira: Irite sífilítica, Purgação dos olhos Nevrite ótica, Keratite (inflamação do branco do olho), Bl farite lúetica (inflamação das pálpebras), Goma maligna etc.

Para todas as molestias de frado sífilítico é indicado o uso do

"Galenogal"

Valioso auxiliar no tratamento da Sífilis, que a combate em todas as suas manifestações. Não exige dieta de resguardo nem impossibilita o exercício de seus afazeres quotidianos.

CÓLICAS DO FIGADO—BILIS—DORES NO ESTOMAGO

TONTEIRAS

ENXAQUECAS

MAU HALITO

FLATULENCIA

INDIGESTÕES

PALPITAÇÕES

PESADELOS

DISPEPSIA

LINGUA SUJA

GASES — AZIA



DORES DE CABEÇA — PESO NO ESTOMAGO E MUITAS OUTRAS MANIFESTAÇÕES AS

PILULAS DO ABADE MOSS

com ação direta sobre o ESTOMAGO FIGADO e INTES-TINOS eliminam as causas, evitam "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam desde o começo, bem estar geral e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTES-TINOS.

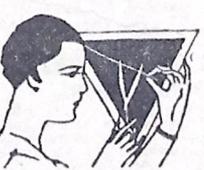
Indigestão

★ e os males que dela derivam são quasi sempre causados pelo excesso de acidez no estômago. O Leite de Magnesia de Phillips neutraliza os ácidos, alivia o estômago, normaliza a digestão e tonifica o tubo intestinal. Tome Leite de Magnesia de Phillips e os seus males desaparecerão quasi instantaneamente. V. S. sentir-se-á outro!



LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

CABELOS BRANCOS?

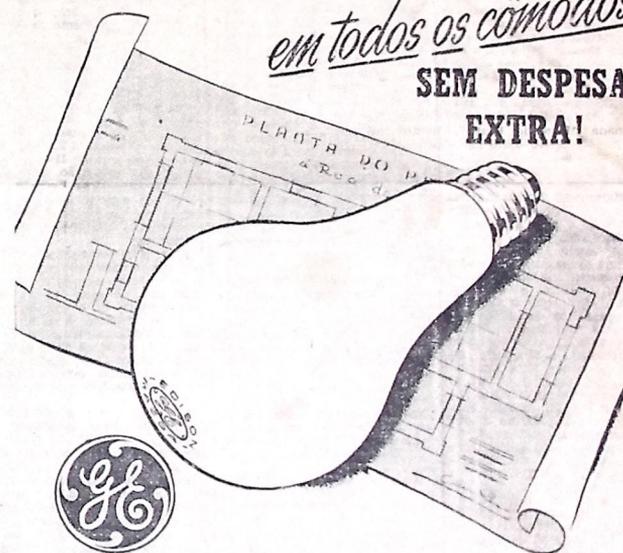


SINAL DE VELHICE

Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, ouro, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável. A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis. A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afeções parasitárias do cabelo assim como, combate a calvície. Foi aprovada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de Higiene do estrangeiro.

MAIS LUZ

em todos os cômodos SEM DESPESA EXTRA!



• É verdade... Isso é possível, sempre que se adquiram lâmpadas Edison Mazda G. E., as lâmpadas de qualidade. É o segredo está no novo filamento **DUOSPIRA!** que permite obter com o mesmo consumo de energia até 20% mais de luz.



A SÍFILIS e UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE! AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O **ELIXIR DE NOGUEIRA**

A. L. CAVALCANTI
PROCURADORIA EM GERAL
Aceita procurações para recebimento de vencimentos e penões nas Repartições Públicas (tanto Federais como Estaduais). Encarrega-se de promover empréstimos, reversão de penões, montepio e tudo mais que se possa relacionar com o ramo, junto aos Institutos de Previdência.
Aceita também coaracna de aluguel de casas, etc.
PALACETE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, Sala 4 direita, Fone: 1-078 — JOAO PESSOA — PARAIBA

AS SECAS E SUAS CONSEQUENCIAS SOBRE O MEIO FISICO SERTANEJO

Agr. Laudemiro de ALMEIDA

CHUVAS esparsas, por vezes torrenciais, segundo se informa, caíram em diversas regiões do sertão. Mas, convém notar que as chuvas, como a ofensiva germanica do ano passado, estão atrasadas de um mês ou mais, motivo pelo qual já se perderam as lavouras do Piauí e Ceará; no que concerne à Paraíba a coisa ainda é pior porque as chuvas que caíram não permitiram plantações. E estas, agora estão sendo feitas numa época anormalíssima.

Por isso, é de se crer que a calamidade da seca continua a ameaçar o nordeste, senão na sua forma aguda pelo menos nas suas consequências sobre a vida econômica da região. A estagnação foi suficiente para alterar o ritmo das atividades agro-pecuária, agravar o preço dos produtos e utilidades e perturbar o mecanismo do comércio e da indústria.

Da mesma maneira, a seca é para nós, sertanejos, um espantoso, uma ameaça constante. A ciência dos homens ainda não pode desvendar-lhe a gênese; dizemos, apenas, que um fenômeno de origem extraterrestre de natureza cíclica, parecendo obedecer na sua manifestação periódica ao desdobramento dum lei natural ainda ignorada. Os anti-clícos do Atlântico-Sul de vez em quando empalmeiam os ventos alísios citados por José A. Americo como um dos principais responsáveis pelo flagelo climático; as manchas da fotografia solar às quais o barão de Capanhema atribuiu ser a causa provável das secas do nordeste, e o assenso de florestas, e grandes massas d'água; a fisiografia típica dos sertões nordestinos a que o autor de "Os Sertões" empresta grande importância, são as fontes principais em que os autores que se têm ocupado do assunto, vão buscando as causas desta famigerada Plúvia, — a seca.

Mas, a sua origem despertou maior interesse acadêmico do que prático. Ao deante importa mais a saúde do que a causa, provável ou o agente patogênico do moléstia.

Desse modo, analisando o fenômeno climático e suas consequências funestas sobre a paisagem natural e humana, queremos dizer que o aparecimento periódico das secas poderá ser a vingança da Natureza devastada, mas é também a lição da terra e do homem, da raça e do clima, uma luta técnica, constante, desigual! O homem, "nascido no martírio secular da Terra". Porque esta oscila "entre a extrema aridez e a exuberância extrema", apresentando ora como terra fértil e produtiva, ora "deserto" bravo e hostil, é sendo o homem economicamente influenciado pelo ciclo desordenado dos elementos naturais, tem de acompanhar a Natureza nesse jogo inconstante onde aparece sempre como vítima.

Há anos que a agricultura no nordeste vem apresentando sinais negativos. Fala-se em agricultura empírica e rotineira, na carencia de "médicos", isto é, máquinas agrícolas, ou seja, elementos instrumentais da produção como classifica Pantaleão; discute-se o problema do crédito agrícola organizado cooperativamente porque de outra maneira não se poderia receber o lucro necessário; transportes e mercados para os produtos, impostos e outras coisas, são outros tantos temas que de quando em vez aparecem nos jornais centralizando toda a questão; e também se discute a falta de instrução técnico-profissional por parte do nosso homem do campo, ou melhor, do nordeste, que se diz não conhecer os problemas rudimentares da produção agrícola.

Sobre tais assuntos, tem-se escrito nos últimos tempos, tem-se gasto muita tinta e tempo, e o problema continua... Não negamos que o agrarismo extensivo, a monocultura algodoeira, a carencia de recursos econômicos e instrumentos técnicos de trabalho, a completa ausência de adubos em terrenos pobres constantemente trabalhados, são causas de perturbação e crises, que vez por outra nos assaltam. Mas, precisamos não olvidar a terra, onde se elabora a riqueza agrícola, o seu esgotamento pela erosão e por uma agrícola-

tura ecológica e natural, que necessariamente limitados, a diversidade do fator-clima, e o preço ínfimo que destrói os produtos da lavoura em nossos mercados.

É sabido que os preços dos produtos agrícolas são de capital importância na agricultura. Podemos dizer que o mercado vantajoso influe mais na fixação dos sistemas de produção, seu desenvolvimento e intensidade, do que as zonas de produção sobre os mercados. Quem não vende, bem não pode produzir bem, proclama Luiz Amaral. E produzir bem quer dizer produzir em boas condições.

A função do agricultor hoje em dia não é apenas a de produzir. A comercialização, considerada economicamente, é uma das fases da produção; e quando não é realizada, o agricultor anulado todos os seus esforços. E ainda quando é realizada por elementos estranhos à agricultura — os intermediários — serão estes os beneficiários dos resultados da produção. O agricultor, que plantou, que trabalhou, que colheu, não tem a devida compensação do seu trabalho; o intermediário, que nada disso faz se locupletta com os proventos da agricultura.

E conhecida de todos nós a vida de aperturas e angústias dos nossos agricultores, em geral, honestos e laboriosos, mas que comumente se vêem impossibilitados de saldar pontualmente os Bancos ou com os onzenários, que ainda se escondem por trás da defesa da economia popular. E assim cultivando terras esgotadas pelos sucessivos trabalhos, secas e sujeitas a um regime irregular de chuvas; dependendo penosamente suas energias numa atividade aleatória para alguma coisa, a agricultura entre nós, vivendo isolados pelas distancias e, outras vezes, pelo egoísmo, exercendo uma profissão que reclama e exige o esforço coletivo e a cooperação; lutando contra a ruína da terra e a inclementa ação da seca, a redução das safras que se depara com cada dia; e ainda, lutando contra a intrusão do intermediário e outros obstáculos oriundos da própria função, o que acontece é que muitos agricultores, os melhores elementos de trabalho, abandonam seus campos fúginos das más condições de vida e de trabalho do interior.

O despojavação dos nossos campos é um fato anormalíssimo. E não é só o operário rural que sofre a vida quando, quanto, o único elemento que constitui o movimento migratório. Vemos antigos fazendeiros e agricultores, que se orgulhavam da sua profissão de cultivadores da terra, vender as suas propriedades ou arrendá-las, e ainda não se podem estabelecer onde passam a viver uma existência melancólica e vadia.

Enquanto os campos se despojavam, as cidades, mesmo as do interior, elevam o seu índice demográfico e a concentração da população nos centros populosos é um fato muito generalizado nos países industriais e obedece a causas técnicas e econômicas. Porém, quando esse despojavação se faz através de causas naturais e obedecendo a causas acidentais como acontece entre nós, coincidindo com um estado precário das populações rurícolas vivendo ainda num atrasado primitivismo econômico, tal fenômeno pode ser tornar uma verdadeira calamidade pelo equilíbrio que acarreta entre a vida e o campo.

Para opor um paradeiro ou

NA POLICIA

Postos em liberdade — Nenhuma alteração — Movimento do Instituto Médico Legal

Durante o dia de ontem a policia effectivou prisões, sendo registradas as seguintes nas Permanências da Delegacia de Investigações e Captação. MOVIMENTO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL. Carteira de estrangeiro — Para o fim de revalidar os seus Registros de Estrangeiros, obteve a folha corrida Hays Fayad Mahomed Soleiman, Haid Mahomed Soleiman, Haid Mahomed Soleiman, nacionalidade árabe e residente em Piauí, deste Estado; Aguiar Amad Abdul Salan, Haid Mahomed Soleiman, de nacionalidade árabe e residente em Pernambuco, desta e residente em Pernambuco, desta cidade. Folha corrida — Para fins de direito, requereu a folha corrida do sr. Jader Lessa Feitosa, residente à praça Caldas Brandão, 83, nesta cidade. Petições despachadas — Fo-

ram as consequências funestas desse conhecido fenômeno social, só a reabilitação dos campos proporcionando-lhes os necessários elementos de vida e de trabalho, ou sejam aqueles que criam a riqueza, a fim de que o objetivo do trabalho agrário se plenamente realizado e a agricultura colocada no lugar que lhe compete entre as forças vivas da Nação.

A seca é um dos maiores problemas rurais brasileiros como também o da fixação do homem à terra como consequência natural daquele. O sertanejo, o agricultor comum dos sertões, que possui sua "terra", gado e cherimbabo, não sofre do mal de cansaço; ninguém mais do que ele possui amor ao seu trabalho. Mas, vem as secas, a irregularidade das colheitas e a consequente redução dos rendimentos econômicos; e o impulso para outras regiões do país onde a vida lhes parece menos angustiosa.

O homem virtuoso compelido por complexas questões econômicas em função da evolução social, a intervir no fenômeno da produção agrícola forçando a Natureza a produzir mais meios de vida, que sejam físicos, químicos e biológicos, que dia a dia mais se aperfeiçoam.

Temos, portanto, que produzir mais, trabalhar mais, vender mais para atender às necessidades de um mundo transformado em extenso mercado e satisfazer aos legítimos interesses daqueles que dedicam à agricultura todas as suas atividades. E como realizar empresa de tamanho vulto sem aquilo que os americanos chamam de — equipamento da agricultura — e sem atender às urgentes questões rurais que surgem em nosso meio se aceleram em busca de solução?

Aqui, no nordeste, o fator-clima adverso, o deparamento das terras, a vida que estas não são fontes inesgotáveis de riqueza, a desvalorização dos produtos agrícolas atingidos em primeira linha pelos efeitos da seca, a queda da produtividade, a escassez de elementos instrumentais e recursos econômicos, a incultura e falta de visão por parte dos nossos agricultores, são os principais fatores responsáveis pela crise de rendimentos da produção agrícola, e consequente decadência da agricultura.

É esta a impressão que temos ao estudar certos aspectos do meio físico sertanejo, sua agricultura e seus minguados rendimentos; os meios de produção e os produtos, e os mercados, e principalmente a desproporção existente entre os preços dos meios de produção (máquinas agrícolas, enxadas, adubos, etc.) e os produtos da agricultura.

É sabido que o sertão não é sómadeira, como a seca e o martírio das retiradas. O fator climático-edafológico não é contrário à vida, mas apresenta-se em alternativas dolorosas entre a fertilidade e aridez, entre a abundância e a escassez, entre a riqueza e a pobreza. A vida, a cultura e a agricultura, a população laboriosa, esvaziada do meio geográfico, chumbada à terra ingrata, vivendo do seu calor e de sua luz, influenciada pelos elementos naturais e econômicos em oscilações chorantes e hecatombas.

Uma civilização não pode ser obra duma geração ou do progresso numa região ou país não se processará da noite para o dia. O sertão espera novos sertanistas e oaneirantes, mas desta vez munidos não apenas de audiência, porém de capitais e máquinas, os agentes modernos da civilização ocidental.

Palmeiras Esporte Clube

(NOTA OFICIAL) O diretor de esporte, convênção dos amadores do 1.º e 2.º quadros para comparecerem, às 13 e 14 horas, no campo do "Galão Branco", para o jogo com o "Auto".

1.º Quadro: Aulúio, Everaldo e Seudi; Brás, Gerson e Zelequilha; Delegado, Nuca, Otacílio, Gabriel e Pingo.

2.º Quadro: Djalma, Grilo e Vanildo; Euripedes, Milunga e Mario. Fernandes, Joca, Ivan, Batista e Nilo. 7 jogadores eliminados do Canto do Rio RIO, 9 — (A. M.) — Diante das últimas decisões da diretoria do "Canto do Rio" resolveu expurgar sete elementos do time principal a saber: Chiquinho, Hernandez, Portêla, Messô, Bêlo, Geraldo e Bercê. Amanhã enfrentará o Fluminense com quatro jogadores principais e os demais secundários. 1.º Quadro: Aulúio, Everaldo e Seudi; Brás, Gerson e Zelequilha; Delegado, Nuca, Otacílio, Gabriel e Pingo. 2.º Quadro: Djalma, Grilo e Vanildo; Euripedes, Milunga e Mario. Fernandes, Joca, Ivan, Batista e Nilo. 7 jogadores eliminados do Canto do Rio RIO, 9 — (A. M.) — Diante das últimas decisões da diretoria do "Canto do Rio" resolveu expurgar sete elementos do time principal a saber: Chiquinho, Hernandez, Portêla, Messô, Bêlo, Geraldo e Bercê. Amanhã enfrentará o Fluminense com quatro jogadores principais e os demais secundários.

ESPORTES CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBOL

PALMEIRAS E AUTO — OS DOIS CONTENDORES

Será disputado, hoje, no campo da avenida 1.º de maio, mais um jogo do campeonato paraibano de futebol, pelas equipes representativas dos filiaados Palmeiras e Auto Esporte. Além de possuírem muita simpatia nos meios esportivos locais, os dois contendores estão em bom estado de treinamento.

O alvi-negro, o tradicional campeão dos nossos gramados, em cujas fileiras tem militado os melhores pebolistas do Estado, de todos os tempos, como Trôta, Capellina, Néco, Alano, Orlando, Apolônio, Artur, Beutemüller, Leão, Carlos, etc. é o favorito da tarde. O conjunto do Auto melhorou bastante, nestas últimas semanas, não só pelo preparo a

que se submeteram e, ainda, pelo preenchimento de alguns claros que se notavam no seu onze. Assim, espera-se uma pelé movimentada, repleta de boas jogadas e onde predomine, em absoluto, a cordialidade dos preliantes.

AS PROVIDENCIAS DA F.D.P. PARA O JOGO DE HOJE

Para o jogo de hoje foram tomadas pela Federação Desportiva Paraibana, as seguintes providências: Campo da Avenida 1.º de Maio, Juiz sr. Horácio de Miranda Henriques. Juizes de linha, sr. Antonio Soares dos Reis e Heronides de Vasconcelos. Rep. da F.D.P., sr. Severino Alves. Cronometrista, sr. Sizenando Costa. Médico, dr. Odívio Duarte. Horário: 15:30 horas, com uma tolerância de 10 minutos. Preliminar: quadros reservas do Palmeiras e do Auto. Juiz, sr. Samuel Giverts. Juizes de linha, do Clube Astreia. Horário: 13:50 horas, com uma tolerância de 10 minutos.

Brito vai voltar ao futebol paulista

RIO, 9 — (A. M.) — Brito, o conhecido "half-back", que está atuando na Baía, voltará ao futebol paulista, tendo a F.P.F. solicitado a C.B.D. o seu passe.

200 contos pelo passe de Jurandir

RIO, 9 — (A. M.) — Informamos que, frustaram-se as negociações entre o Gínsio Esgrima e o Boca Juniors no sentido de vender o passe de Jurandir, ora atuando no Flamengo, do Rio. O Gínsio exigiu 200 contos pelo passe de Jurandir não aceitando o Boca Juniors.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO JOAO PESSOA — Domingo, 10 de maio de 1942

CAMPEONATO SUBURBANO DE FUTEBOL

O encontro de hoje entre o "Equador" e o "Tietê"

A Associação Suburbana de Esportes, fará realizar, hoje, em prosseguimento do campeonato suburbano, o encontro entre as representações do Equador e Tietê. Em vista da projeção dos dois clubes nos circuitos esportivos do suburbio, é das melhores a expectativa que envolve o oficial de hoje. Os dois alvi-azulinos, farão hoje uma exibição capaz de atrair a atenção do publico que se apresentar no campo do Tietê.

As providências da A.S.D. Juiz, sr. Aulúio Ribeiro. Bandeirinhas: do 1.º de Março. Representante: sr. José Patrio. Horário: 14 horas e 15:30 horas os 2.º e 1.º quadros respectivamente. Médico, dr. Osório Abá.

CLUBE ASTREIA

CONVOCAÇÃO DE FUTEBOL A direção de esportes do Astreia avisa aos seguintes jogadores para se encontrarem no dormitório do Clube hoje, às 12:30 horas, precisamente: J. Pequeno — Luiz — Gonzaga — Nilo — Jafé — Dibrar — Clér — Nesinho — Balú — Amorim — Enir — Pelbar — Alves — Maninho — Carlito — Geraldo — Holanda — Rui — Ivan — Lino e Canoso. Os treinários o que comparecerem depois das 12:30.

RECLAMANDO PAGAMENTOS

RIO, 9 — (A. M.) — A Federação Fluminense oficiou a C.B.D. reclamando o pagamento previsto nas transferências dos jogadores Irineu, Canull e Manuel que atuavam no Bom-Sucesso, Botafogo e América. Libertador E. C. Haverá, hoje, às 9 horas, reunião da diretoria do "Libertador", com a presença dos diretores.

Imprensa Oficial x Miramar

A convite do "Miramar Esporte Clube", de Cabedelo, seguirá, hoje, às 10 horas, para ali, o "Imprensa Oficial E. C.", onde disputará várias provas esportivas. A embaixada do "Imprensa Oficial" compõe-se de 40 membros e vai chefiada pelos srs. Beraldo Oliveira, Valfredo Alcantara e Luiz Hugo Guimarães.

MOVIMENTO DA PRAÇA

MERCADO DE CAMBIO COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL Funcionou estavel, ontem, o mercado do cambio. As últimas cotações afixadas eram as seguintes: Mercado Livre 90 Div. AIV CABO 78155 78855 608095 198450 198500 198490 Mercado oficial 90 Div. AIV CABO 78659 — 198250 Para repasses aos outros Bancos, a cotação de Dólar à vista foi de 168560 e 1 Libra a 668737. Cobranças Para suas cobranças, de outros Bancos, quotas e remessas para importação, oferece as seguintes taxas: À vista 798583 108468 48659 45610 5805 108989 O outro foi comprado, ontem a 223800 o gramo em barra ou anodado. MERCADO DO CAFE Tipo médio 1708000 MERCADO DO ALGODO (Cotação Oficial) Serião 1.ª 68000 Serião 1.ª 57000 Serião, tipo 5 47800 Mata 1.ª 42800 Mata, tipo 5 39800 Mata, tipo 6 37300 MERCADO DO ACUCAR (Cotação) Triturador 58800 Cristal 57800 Refinado 1.ª 70800 Refinado 2.ª 51800 HORARIO DE TRENS JOAO PESSOA — Recife PN-6 A's Quintas e Domingos Partida às 15:10 da Estação da Great Western. Chegada — A's 15:42 na Central. MN-9 Diário JOAO PESSOA — Cabedelo Partida — A's 17:35 da Estação de João Pessoa. Chegada — A's 18:02 na Estação de Cabedelo. JOAO PESSOA — Campina Grande Diariamente Partida às 15:15. Chegada — Natal A's segundas e sextas-feiras Partida da estação da Great Western às 9:35. Para diversas estações do inte-

rior: — Partida da Estação da Great Western às 15 horas. HORARIO DE ONIBUS 6:20 — diariamente — às 8:30 e 13 horas — Campina Grande — (via Areia) — diariamente — às 10 horas (via-Itabaiana) às 6:30 e 15 horas. Aos domingos — às 10 horas. Guarabira — diariamente — às 14 horas. Rio Tinto — diariamente, excetuando-se aos domingos — às 7 e 13 horas. Gurinhem — diariamente — às 13 horas. Itabaiana — diariamente — às 15:30 horas.

MOVIMENTO DE SOPAS PARA SANTA RITA

HORARIO: — Partida de Santa Rita: — 5:30 — 6:10 — 6:50 — 7:30 — 8:10 — 9 — 10 — 11 — 12 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6:50 — 8 Noite. Partida de João Pessoa: — 6:10 — 6:50 — 7:30 — 8:10 — 9 — 10 — 11 — 11:35 — 12:30 — 1:30 Tarde — 2 — 3 — 4 — 5 — 5:35 — 6:30 — 8:30 Noite — 9:30

MOVIMENTO DO CORREIO AEREO NACIONAL

A's terças quintas e sábados — Para o Norte — Correio Aéreo Nacional, até João Pessoa e Natal. Para o Sul — Correio Aéreo Nacional, nos quartas, sextas e nos domingos. Navegação brasileira, nas segundas.

EXPEDICOES AEREAS

Para o Sul A's quartas-feiras — Via Recife — Pela Companhia "Panair do Brasil S/A". Recebem-se correspondências até às 15 horas e 30 minutos. Para o Condor" recebem-se correspondências até às 15 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Há no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Prefeito Pedro Torres, Paraíba Hotel — Ademir Riquiera, Rua Silva Ferreira, 132.

POLEMICAS

Ivan LINS

AS polémicas que, ainda em fins do século passado, eram tão frequentes e ácidas entre os contornos de Laet, Ruy Tobias, Eduardo Prado, Constancio Alves, Patrocinio e Silva Romero, saíram da moda. Se, por um lado, pôde isto decorrer do menor interesse dos escritores de hoje pelas questões em debate, por outro não deixa de ser um sintoma de progresso intelectual. E que parece terem compreendido a inutilidade das discussões, quando os contendores não partem de princípios comuns. Observava Fontenelle, nos seus estudos infâmicos e apaixonados polémicas de Malebranche, que os longos debates sobre temas filosóficos encerram, muitas vezes, mais filosofia.

Foi também o que ressaltou Bacon, fazendo ver, em o *Novum Organum*, que quasi todas as discussões degeneram em disputas de palavras, atribuindo a estas cada contendor um sentido diverso do que lhe empresta o seu adversário. Conviria, pois, antes de tudo, numa discussão, começar por definir-lhe o objeto. Mas, como as definições são formuladas através de palavras, e estas, muitas vezes, têm de ser das próprias definidas, frequentemente não há como chegar a um acordo.

Que o filósofo da "Dignidade e Aumento das Ciências" não haja exagerado é o que prova a controvérsia de seu contemporâneo. Descartes com o matemático Marin Tomou este a conjunção no adverbio conjuntivo "como" um sentido diverso daquele que lhe atribuiu Descartes numa comparação sobre a luz, dando lugar a longa serie de esclarecimentos para precisar o significado que a essa conjunção, conjunção que tribuiu o filósofo em certo passo da "Dioptrica".

II

O processo característico da revolução intelectual que no século dezoito precedeu à revolução política, foi, não há dúvida, a unificação da ciência e da filosofia com a literatura. A natureza com os seus segredos não se apresentava mais, diante da curiosidade e da dúvida, como um labirinto de revelação teológica. O experimentalismo científico e a razão filosófica substituíam-se mutuamente à aceitação da fé. Esta ciência é esta filosofia instalavam-se constantemente dentro da literatura, e, por meio deste providencial veículo, difundiam-se na massa de leitores. D'Alembert, Helvetius, Condillac, Diderot e mesmo Rousseau e Voltaire, são homens em cuja obra a literatura não tem fronteiras muito definidas com a ciência ou a filosofia. Assim, a transformação da ciência e da filosofia dezoito foi literária apenas na forma, pois que a arte servia, ali, apenas de apresentação protetora às verdades mais fortes e mais profundas, conquistadas por via da razão e da experiência.

No Brasil, com as deficiências e retardamentos inevitáveis, o processo de infiltração das ideias modernas foi o mesmo que na Europa: através da literatura. A prova disto está no papel desempenhado pelas Academias de Letras que floresceram aqui desde a primeira metade do século dezoito. Numerosos têm sido os estudos que, entre nós, tomaram por objeto essas mais ou menos ingenuas associações de letras. Mas os historiadores das suas atividades se preocupam geralmente em observar o trabalho propriamente literário, sem terem em vista o que é muito mais importante, a saber: o trabalho literário, sem terem em vista o que é muito mais importante, isto é, as ideias do século, que começavam a germinar por detrás daqueles empolpados discursos versos.

A forma acarreada e rebuscada, — de que um Rocha Pitta ainda pode servir de estante exemplo, — era manifestação direta a que eu chamaria de "arte" a propósito do nome de barroco literário, pois acompanhava de perto, na arte da palavra, o movimento geral que o espírito barroco cria-

UM LIVRO QUE FAZ BEM

Rafael de HOLANDA

UM resto dos nossos velhos e bulorentos preconceitos ainda nos indispõe contra as letras femininas. Uma assinatura de mulher na lombada de um livro ainda faz muita gente honrada dar de ombros desdenhosamente. Preconceito sem nenhuma base na realidade, por que, afinal de contas, as mulheres, cada dia mais, vão conquistando tudo o que constitui o orgulho dos homens. Na Europa, glórias literárias e científicas, laureas artísticas e sociais, têm auroado a fronte de Eva, que cotou o cabelo e ampliou as ideias.

Escorreu-me da pena esse cavaco em vista do último livro de Ernesta Weber: "O Brasil que eu vi". Não é um livro de turismo. Nem, tampouco, um guia de estrada de ferro. É um livro em cujas páginas se espelha um Brasil vivo, compreendido e — o que é mais — amado, intensamente, por alguém que sabe escrever, depois de ter sabido observar.

Conheci Ernesta Weber, lá há seis anos, na redação de "A MANHÃ" de Mario Lúdrigues. Chegara de Buenos Aires. Fqueria escrever. Tinha ansia de escrever. Entregou-me uma crítica escrita em português espanholado. Em meio, porém, nos períodos confusos, ha-

UM LIVRO QUE FAZ BEM

Rafael de HOLANDA

via citações. Existia a grandeza do "reporter" e uma grande elevação de pensamento. Faz "em forma" o original. A crônica apareceu no grande jornal cujas colunas eram iluminadas pelo fulgor de uma constelação de valores: Mario Rodrigues, Humberto de Campos, Pedro Mota Lima, Osório Borba, Antonio Torres e tantos outros.

Uma vitória para Ernesta Weber. Primeiro passo da escritora brasileira que pretendia fixar-se no Brasil.

Há dez anos, mais ou menos, foi publicada a primeira edição deste livro. Já trazia, então, as marcas inconfundíveis de um grande espírito. Já era algo de muito diferente das crônicas publicadas em "A Manhã".

Na presente edição, foi acrescentado a cada capítulo um apêndice que se poderia chamar "dez anos de progresso". Nos aspectos intelectuais, nossa vida social, as virtudes e os hábitos da nossa gente, as nossas realizações políticas e econômicas foram tratadas pela grande escritora com um carinho especial e uma inteligência aguda.

Um livro que faz bem. Um livro que deve ficar em nossas estantes, com o presente delicado de espírito e de coração.

NUMA CARTA QUE, EM 1939,

escreveu a Ascendino Leite...

convidando-o para se encarregar da parte de crítica literária de uma revista que eu então organizava com alguns amigos, havia estas palavras, hoje algumas proféticas: "ninguém melhor do que Você (Ascendino), pelas suas qualidades de estilo e de análise, está indicado para ser aqui no Estado, o crítico da nossa geração".

Aquelas "qualidades de estilo e de análise", que encontro hoje em tanta desconfiança e robustez nas "Notas Provincianas", que o jovem crítico parabaiano vem de publicar, precisam, no entanto, que as venham de perto e até que nos oponhamos algumas restrições, sem nenhum outro propósito, é claro, que o dar-lhe um destaque que realmente mereça.

Pessoalmente, sou de opinião que Ascendino Leite devia ser mais "nativo" do melhor dito, que ele precisa de uma correção dessa "atividade", deixando-o ocupar, nos seus processos de crítica, um lugar de mais relevância. Simão, é o que quero dizer, quer dizer, muito retórica talvez, muito clássica e latina na sua crítica. Isto, é claro, não a desmerece; antes faz-lhe ressaltar o brilho, do qual eu sempre admirei. Mas afastada, sobretudo, do que se poderia chamar "as nossas qualidades nativas".

Ainda a "deceito" um nacional, daquela qualquer coisa que dá da vaga e obscuramente "nossa", que encontra-

UM CRITICO

Lopes de ANDRADE

mas nos melhores paginas de Gilberto Freyre e entreveamos também através do complicado estilo sudanês — em forma diferente, é verdade, mas sobre o mesmo fundo bárbaro, espontâneo, que é, nos "Sertões", o que a esta que eles são a obra de um gênio brasileiro, e não apenas de um gênio.

Previamente nas "qualidades de estilo" do crítico das "Notas Provincianas" e que isso está mais patente, mas já começa a se fazer notar também nas suas "qualidades de análise", uma coisa que chamando sobre outra, o efeito trazendo sobre a causa, como amplitude estamos observando no encadeamento dos fequências sociais à realidade, a firmeza o brilho com que Ascendino Leite faz a sua crítica, a que se allam, ainda, certa sobriedade de expressão, que se aprado com que tornam no quasi árido por um lado; por outro, no entanto, dá-lhe como que um delatado tom de falsidade, algo que os biólogos e que sociólogos chamariam, menos delicadamente, de perda da função do meio. Numa palavra: pela sua maneira de criticar, Ascendino Leite, quer dizer, quer conservar em si mesmo nenhum dos diversos elementos extra-europeus da alma brasileira, nem mesmo residuo de afro-americanismo, por exemplo, que já é, e só-lo, mais ainda no futuro, parte indissociável de todo o pensamento brasileiro. Tem-se, assim, no subo de tudo, a enganadora impressão de que a sua e a crítica de um membro das altas civilizações europeias — não a de um filho da nossa pobre terra, ainda que esteja, quando se trata de qual, entretanto, o escreveu Caminha já observava em 1500 que "em se plantando tudo dá".

Tudo isso, porém, que se refere à parte da crítica crítica de estilo — está, na verdade, diretamente subordinado à parte dinâmica que, no caso, seriam aquelas "qualidades de análise", que, tornam no quasi árido, não passa de mera trivialidade, a maneira da que as soluções fazem habitualmente a entrada dos bailes Gostoso e que, em "Invenção Cultural", eles disser — do Ascendino Leite que escreveu aqueles reparos à literatura de sofismas de sr. Gilberto Amado, em "Invenção Cultural". Vê-se, ali, o estilo de um crítico que, tendo-se devidamente ao serviço da análise, um azorrague revolucionário. O crítico não se recusa a procurar descolocar o sr. Gilberto Amado sobre fazer ou não bons ou más, feios ou bonitos sofismas — objeto útil, último, da crítica de Anatole France, em geral, de quasi toda a crítica post-anatoliana — mas, ao contrário, vai direito aos fatos e diz que o sofisma, bom ou mau, feio ou bonito, é sempre sofisma e portanto, nada vale. Um Ascendino Leite "tobiano", ai está, o que eu talvez prefirisse. Mais revolucionário pelo desprezo que votasse a certas formas aristocráticas da arte, que apenas "resistiu", porém já não atiam, mais impulsionado por forças obscuras de temperamento, como não se atia a ser o talvez se tenha, ali, demais aquele turbulento Tobias Barreto, que já Silvio Romero, sabidamente oupou aos exâmetros de falsa "apolidade nacional". Um Ascendino Leite, porém, que compreendesse e exercesse a crítica com aquela viril e irreverente mocidade de espírito — qualidade eminentemente criada de espírito americano — já presente em Mark Twain, em Gregorio de Mattos, em Tobias Barreto e em Walt Whitman — com que H. L. Mencken e Waldo Frank, em idade, a compreendem e exercem nos Estados Unidos, Luiz Alberto Sanchez no Peru ou Gilberto Contreras em Cuba, todos controversos e necessários para destruir o que há de artificial e decadente em todo esse industrialismo ar-

A EPOCA DAS LUZES

Afonso Arinos de MELO FRANCO

va na arquitetura, escultura e decoração.

Este barroco literário, arquitetônico e decorativo nos vinha da Itália e Espanha, via Portugal, sofrendo naturalmente as adaptações locais. A pureza clássica do Renascimento italiano, visível na epopéia de São Pedro, ou nos Diálogos de Tasso, se amoleceu e se corrompeu na colunata de Bernini ou na poesia de Marini. O barroco é, talvez, a corrupção do clássico renascido, mas, como em toda a corrupção, podem, aqui e ali, despontar flores no meio dele.

Também em Portugal a mais tornada e pura de Luiz de Camões, forte e esbelta como a Venus Capite-

lina, leve se transformaria nessa mesma enlaidada, enrolada nos drápejos da eloquência, que a arte de Vieira.

Neste ambiente de culto a uma forma que não era mais forma, marinismo e gonçaloísmo delirantes, é que surgiram as Academias de Letras brasileiras do século dezoito. A primeira delas foi, como se sabe, a dos Esquecidos, fundada em imitação dos Generosos e dos Singulares de Lisboa, que por sua vez eram imitação das congêneres italianas, e à qual Fernandes Pinheiro dedicou o célebre Nobilissimum. O grande D. Francisco Manuel de Melo escreveu as suas Cartas Familiares,

que Antonio Luiz de Azevedo, em retumbante epíteto, oferecera a "generosos" e acadêmicos dos Generosos, porque "ele, (o livro), como rio de eloquência se encaminha para o oceano da sabedoria; como pedra do aplauso se dirige à mina do desdouro; como a galantaria se remonta ao sol da generosidade; como seleção da sutileza, se levanta ao céu do entendimento".

Esta baboseira vertiginosa e nauseante era então considerada o pináculo da graça e do bom gosto, e não devemos nos admirar de que, com tais modelos, a produção da Academia dos Esquecidos, da Bahia, reunida por inspiração do vice-rei Vasco César de Menezes, em 1724, se tenha perdido nos meandros do mais sinuoso artifício. Pouca coisa se salva daquela massa de dissonâncias, menos diversos alambicados, adúlteros e congratulatórios. As duas academias que se seguiram à dos Esquecidos, nasceram, ambas, no Rio de Janeiro, o que mostra, de certo modo, o progresso intelectual desta cidade, que ainda não era sede do vice-reinado. Denominaram-se Academia dos Felizes, (1736) e dos Sertões, (1739). Pelo que delas diz o visconde de São Leopoldo, (cujo estudo precisa, aliás, ser renovado com apoio nos documentos autênticos que se encontram atualmente de fora de fora), essas duas associações literárias não fugiram à linha de conduta de sua predecessora dos Esquecidos. Adulavam o visconde de ambas, logo Gomes Freire, cujo nome, como a outra já tinha adotado a Vasco de Menezes. E mais ou menos no mesmo estilo já a Academia dos Renascidos, — cujo nome se sabe que se atribuiu a Balbino de Albuquerque — e a Academia dos Sertões, no Rio (1739), era filho de outra pipa. O simão de Albuquerque, cujo nome foi enunciado do seu programa mestre que as duas associações tinham de fazer: História, e História tão objetiva e científica quanto permitiam os recursos da época. A prova disto está no livro de História que o autor, em "Biblioteca de Miralles, que a Biblioteca Nacional tão sabidamente incluiu nos seus Anais

de verdade que o serodio

POLEMICAS

Ivan LINS

As polémicas que, ainda em fins do século passado, eram tão frequentes e acérrimas entre nós, como as de Laet, Ruy, Tobias, Eduardo Prado, Constança Alves, Procinio e Silva Romero, saíram da moda. Se, por um lado, pode isto decorrer do menor interesse dos escritores de hoje pelas questões em debate, por outro não deixa de ser um sintoma de progresso intelectual. E que parece terem compreendido a inutilidade das discussões, quando os contendedores não partem de princípios comuns. Observava Fontenelle, a propósito das infundáveis e apaixonadas polémicas de Malebranche, que os longos debates sobre temas filosóficos encerram, muitas vezes, muita pouca filosofia. Foi também o que ressaltou Bacon, fazendo ver, em o *Organum*, que todas as discussões degeneram em disputas de palavras, atribuindo a estas cada contendor um sentido diverso do que lhe empresta o adversário. Conclui, pois, antes de tudo, numa discussão, começar por defini-la o objeto. Mas, como as definições são formuladas através de palavras, e estas, muitas vezes, não têm as mesmas próprias definições, frequentemente não há como chegar a um acórdão. Que o filósofo da "Dignidade e Aumento das Ciências" não haja exagerado é o que prova o conhecimento de seu contemporâneo. Descartes com o matemático Morin. Tomou este a conjunção ou advérbio conjuntivo "como" num sentido diverso daquele que lhe atribuiu Descartes numa comparação sobre a luz, dando lugar a longa série de esclarecimentos para precisar o significado que, a essa simples conjunção, atribuiu o filósofo em certo passo da "Diotria".

A própria educação, alias, predisponha os espíritos para essa tendência, porquanto a discussão era, nesse tempo, o grande e o único exercício a que se entregavam os estudantes de filosofia, conforme salienta o Padre Rochemontex num belo livro onde a propósito do Colégio de Leins, se estudia o que era um educandário de jesuitas nos séculos XVII e XVIII "on disputais en classe en Salle des Actes, entout Heimende, en recreation, a la suite des Actes, en tout temps, partout".

Dai a sátira de Le Sage ao descrever a mania argumentativa de seu herói: "Entreque-me depois a lógica — conta Gil Braz. — Tão grande mania tinha de discutir que fazia a mania de posses que iam pela rua, que as conhecesse, ou não, só para lhes proferir argumentos e questões. As vezes encontrava-me com seminarianos, que não desgratavam daquela letra, e eu estudia o que era ouvir-nos. Dotávamos-lhe uma pelos olhos e espuma pela boca, com trejeitos, caretas e tal berrato, que mais próprio de doidos parecia que de sábios." Neste lance, que mais parece uma sátira, Le Sage apenas se limita a reproduzir o que quotidianamente observava, não diferenciando o depoimento de Vieira num de seus *Sermões* onde pondera que a vida dos letrados de seu tempo começava, ordinariamente, em conversa e acabava em discussão. Foi tendo em vista esse poder dos escolásticos para a controvérsia, que Casaubon preferiu usar das frases mais judiciosas da história da filosofia. Dizendo-lhe alguém, ao mostrar-lhe a sala da Sorbona consagrada ao ensino da filosofia: "Eis a sala, em que se discutiram os grandes séculos", retrucou, melancolicamente, segundo registra Leibnitz: "E a que conclusão se chegou?"

As polémicas de Descartes ocupam mais de um volume infolho, apesar de serem dignas a responder, indiferentemente, a qualquer de seus críticos, de certo por estar convencido de que, como observa Gibbon, o microscópio da polémica transforma átomos em monstros.

Pierre Petit, por exemplo, geógrafo do Rei, físico e engenheiro, que tem o seu nome ligado à Barologia por haver dado, a Pascal, o conceito de Torricelli sobre o peso do ar, sendo, além disso, muito apreciado de Fernando, nunca logrou uma resposta do filósofo. Objetao de inveja pela da existência de Deus apresentadas ao "Discurso", escreveu Descartes ao Padre Merseune: "Quanto a mim, não creio que aqueles que possuem sensa imaginação me fosse difícil responder a Petit, se creasse me ficasse bem fazer-lo; mas, dir-vos-ei não ter menos acanhamento em escrever contra um homem dessa espécie do que em deter-me para enxolar algum coisinho, que latisse atrás de mim na rua."

Também Beaugrand, matemático afamado, editor e anotador de "Leit", Conselho e Secretário do Rei, da Casa de França e da Coroa, além de membro do Tesouro Secreto e autor de uma Geostática, dedicada a Richelieu, foi sempre tratado, pelo filósofo, com superioridade. Referindo-se a ele, assim se exprime Descartes em missiva a Merseune: "Ha muito sei que existem todos no mundo e lhes digo tão pouco ao que ficaria aborrecidissimo de perder com eles um só momento de meu lazer. Não me envieis, pois, as outras cartas de Beaugrand, porquanto temos aqui grande papel para o último uso e eles não podem servir para outra coisa."

(Conclui na 2.ª pag.)

UM LIVRO QUE FAZ BEM

Rafael de HOLANDA

UM resto dos nossos velhos e bolorentos preconceitos ainda nos indispõe contra as letras femininas. Uma assinatura do mulher na lombada de um livro ainda faz muita gente honrada dar de ombros desdenhosamente. Preconceito. Sem nenhuma base na realidade, porque, afinal de contas, as mulheres, cada dia mais, vão conquistando tudo o que constitui o orgulho dos homens. Na Europa, glórias literárias e científicas, laureas artísticas e sociais, têm aurorelado a fronte de Eça, que cortou o cabelo e ampliou as idéias.

Escurrou-me da pena esse cavaco em vista do último livro de Ernesta Weber: "O Brasil que eu vi". Não é um livro de turismo. Nem, tampouco, um guia de estrada de ferro. É um livro em cujas páginas se espelha um Brasil vivido, compreendido e — o que é mais — amado, intensamente, por alguém que sabe escrever, depois de ter sabido observar.

Conheci Ernesta Weber, lá há vários anos, na redação de "A MANHÃ" de Mario Rodrigues.

Chegara de Buenos Aires. Quería escrever. Tinha ansia de escrever. Entregou-me uma crônica escrita em português espanholado. Em meio, porém, nos períodos confusos, lu-

via cintilações. Existia a agudeza do "reporter" e uma grande elevação de pensamento. Paz "em forma" o original. A crônica apareceu no grande jornal cujas colunas eram iluminadas pelo fulgor de uma constelação de valores: Mario Rodrigues, Humberto de Campos, Pedro Mota Lima, Osorio Borba, Antonio Torres e tantos outros.

Uma vitória para Ernesta Weber. Primeiro passo da escritora brasileira que pretendia fixar-se no Brasil.

Há dez anos, mais ou menos, foi publicada a primeira edição deste livro. Já trazia, então, as marcas inconspicíveis de um grande espírito. Já era algo de muito diferente das crônicas publicadas em "A Manhã".

Na presente edição, foi acrescentando a cada capítulo um apêndice que se poderia chamar "dez anos de progresso". Nossa intelectualidade, nossa vida social, as artes e os hábitos da nossa gente e as nossas realizações políticas e econômicas foram tratadas pela grande escritora com um carinho especial e uma inteligência aguda.

Um livro que faz bem em nossas estantes, como um presente delicioso de espírito e de coração.

UM CRITICO

Lopes de ANDRADE

UMA carta que, em 1939, escrevi a Ascendino Leite, convidando-o para se encarregar da parte de crítica literária de uma revista que eu então organizava com alguns amigos, hoje age profeticamente: "ninguém melhor do que Você (Ascendino)", pelas suas qualidades de estilo e de análise, está indicado para ser aqui no Estado, o crítico da nossa geração".

As "qualidades de estilo e de análise", que encontro hoje mais desveladas e robustas nessas "Notas Provincianas", que o jovem crítico parabaiano vem de publicar, previram, no entanto, que as veniam mais de perto e até que lhes oponham algumas restrições, sem nenhum outro propósito, é claro, que o de dar-lhes um destaque que realmente mereçam.

Pessoalmente, sou de opinião que Ascendino Leite devia ser mais "nativo" ou melhor dito, que ele precisa ser mais conciente dessa "natividade", deixando-a ocupar, nos seus processos de crítica, um lugar de mais relevo. Sinto, é o que quero dizer, qualquer coisa muito retórica talvez, muito clássica e latina na sua crítica. Isto, é claro, não a desmerece; antes faz-lhe ressaltar o brilho, dar-lhe um esplendor que é universalmente admirado. Mas afasta-a, sobretudo, do que se poderia chamar "as nossas condições nativas". Ainda há de certo "tom" nacional, daquela qualquer coisa, ainda da vaga e obscuramente "nossa", que encontra-

mos nas melhores páginas de Gilberto Freyre e encontramos também através do complicado estilo euclidiano — em forma diferente, e verdade, mas sobre o mesmo fundo humano, espontâneo, que é, nos "Sertões", o que atesta que eles são a obra de um gênio brasileiro, e não apenas de um gênio.

Previamente nas "qualidades de estilo", do crítico das "Notas Provincianas" é que isso está mais patente, mas já começa a se fazer notar também nas suas "qualidades de análise", uma coisa se, detramando sobre a crítica, afirmando grande sobre a causa, como amplitude estamos observando no encadeamento dos fenômenos sociais. A agulhada, a firmeza, o brilho com que Ascendino Leite faz a sua crítica, tom de firmeza, ainda, certa sobriedade de expressão e aprado bom gosto, tornam-no quasi tão por um lado; por outro, no entanto, dão-lhe como que um delicado tom de falsidade, algo que os biólogos e os sociólogos chamariam, menos delicadamente, de perda da função do meio. Numa palavra: pela sua maneira de criticar, Ascendino Leite não parece querer conservar em si mesmo nenhum dos diversos elementos extra-europeus da alma brasileira, nenhum resíduo de afro-americanismo, por exemplo, que se manifesta muito mais ainda no futuro, parte indissociável de todo o pensamento brasileiro. Tem-se mesmo, no cabo de tudo, a engastadora impressão de que a sua crítica de um membro das altas civilizações europeias — não a de um filho da nossa pobre terra, ainda quasi selvagem, a respeito da qual, entretanto, se escrevem as mais interessantes observações em 1599 que "em se plantando tudo dá".

Tudo isso, porém, que se refere à parte estática da crítica — o estilo — está, na verdade, diretamente subordinado à parte dinâmica que, no caso, se refere às "qualidades de análise", sem as quais a crítica não passa de mera frivolidade, à maneira da que as solteiros fazem habitualmente a crítica dos seus contemporâneos e o que talvez fosse mais simples dizer — de Ascendino Leite que escreveu aqueles reparos à literatura de sofismas do sr. Gilberto Anadoto, em "Inocentes e Culpas de Vibra", ali, o estilo pondo-se devidamente ao serviço da análise, um aforrage revolucionário. O crítico não se recreia procurando descobrir se a crítica de Anadoto sobre os seus bons ou maus, feitos ou bônitos sofismas — objeto sutil, último, da crítica de Anadoto France e, em geral, de quasi toda a crítica post-anadotiana, no Rio de Janeiro, ou que mostra, de certo modo, o progresso intelectual desta cidade, que ainda não era sede do vice-reinado. Denominaram-se Academia dos Seletores, (1739). Pelo que delas diz o visconde de São Leopoldo, (cujo estudo preciso, alias, ser renovado com apoio nos documentos autênticos que se encontram ao alcance de mão), essas academias literárias não fugiram à linha de conduta de sua predecessora dos Esquecidos Adulavam a Gomes Freire, cujo longo governo a ambas apañou, como a outra já tinha aduado ao Vaqueiro de Meneses. E mais ou menos no mesmo estilo. Já a Academia dos Renascidos, — cujo nome por si só cheirava a rebelião, — apareceu na Bala no mesmo ano que a dos Seletores, no Rio de Janeiro, era o simples enunciado do seu programa mostra que as ocupações eram bem diferentes. Tratava-se de fazer História, e História tão objetiva e científica quanto possível, através dos recursos da época. A prova disto nos ficou na admirável História Militar, de Miralles, que a Biblioteca Nacional tão sabiamente incluiu nos seus Anais.

E' verdade que o serotino (Conclui na 2.ª pag.)

A EPOCA DAS LUZES

Afonso Arinos de MÉLO FRANCO

O processo característico da revolução intelectual que no século dezoito precedeu à revolução política, foi, não há dúvida, a união da ciência e da literatura com a literatura. A ciência não se apresentava mais, diante da curiosidade e da dúvida, envolta nas brumas da revolução teológica. O experimentalismo científico e a razão filosófica afirmavam-se cada vez mais, e a aceitação da fé. Esta ciência é esta filosofia insinuavam-se constantemente dentro da literatura, e, por meio deste providencial veículo, difundiram-se na massa de leitores e leitores, Helvetius, Condillac, Diderot e mesmo Rousseau e Voltaire, são homens em cuja obra a literatura não tem fronteiras muito definidas com a ciência ou a filosofia. Assim a transformação intelectual do século dezoito foi literária apenas na forma, pois que a arte servia, ali, apenas de apresentação protetora às verdades mais fortes e mais profundas, conquistadas pela via da razão e da experiência.

No Brasil, com as deficiências e retardamentos inevitáveis, o processo de infiltração das ideias modernas foi o mesmo que na Europa, através da literatura. A prova disto está no papel desempenhado pelas Academias de Letras que floresceram aqui, desde a primeira metade do século dezoito. Muitos foram os estudos que entre nós, tomaram por objeto essas mais ou menos ingenuas associações de letras. Mas os historiadores das suas atividades se preocupam geralmente em observar o trabalho propriamente literário, sem terem em vista o que é muito mais importante, isto é, as ideias do século, que se afirmavam e germinavam por detrás daqueles emolpados discursos e versos.

A forma açucarada e rebucada, — de que um Rocha Pitta ainda pode servir de exemplo — não é a única maneira de fazer a obra de um homem de bem, por muito aproximadamente o nome de barroco literário, pois acompanhava de perto, na arte da palavra, o movimento geral que o espírito barroco cria-

va na arquitetura, escultura e decoração. Este barroco literário, arquitectónico e decorativo, nasceu na Itália e Espanha, via Portugal, sofrendo naturalmente as adaptações locais. A pureza clássica do Renascimento italiano, visível na cúpula de São Pedro, ou nos Diálogos de Tacca, se antecede e se corrompe na colunata de Bernini ou na poesia de Marini. O barroco é, talvez, a corrupção do clássico renascido, mas, como em toda a corrupção, podem, aqui e ali, despontar flores no meio dele.

Também em Portugal a musa torneada e pura de Luiz de Camões, forte e esbelta como a Venus Capito-

lina, leve se transformaria nessa deusa enlameada, enrolada nos drapetes da elegância, que é a arte de Francisco Manuel ou de Vieira.

Neste ambiente de culto a uma forma que não era mais forma, marinismo e gongorismo delirantes, é que surgiram as primeiras Letras brasileiras do século dezoito. A primeira delas foi, como se sabe, a dos Esquecidos, fundada em imitação às dos Generosos e dos Singulares de Lisboa, e que, por sua vez, imitou de Letras brasileiras do século dezoito. A primeira delas foi, como se sabe, a dos Esquecidos, fundada em imitação às dos Generosos e dos Singulares de Lisboa, e que, por sua vez, imitou de Letras brasileiras do século dezoito. A primeira delas foi, como se sabe, a dos Esquecidos, fundada em imitação às dos Generosos e dos Singulares de Lisboa, e que, por sua vez, imitou de Letras brasileiras do século dezoito.

O grande d. Francisco Manuel de Melo escreveu as suas Cartas Familiares,

O lôdo das ruas

Mario CABRAL

O sr. Otavio de Faria está realizando o mais gigantesco plano de romance da nossa literatura. A Tragedia Burguesa é algo castivo e grandioso como a Comédia Humana, guardadas, necessariamente, as devidas proporções de tempo e de lugar. Confesso que não conhecia o autor de Maquiavel e o Brasil como romancista. Nas primeiras, por mais de uma vez, voltei desconfiado para os volumes de Mundos Mortos e os Caminhos da Vida. Nunca, porém, me aventurei a percorrer-lhes a massiva contextura literária, imaginava o sr. Otavio de Faria um pessimista romancista.

Um homem que depois de haver enriquecido a nossa bibliografia com obras como *Destino do Socialismo e Cristo e Cesar*, deviasse, por mero dilettantismo para a literatura de ficção, assumir o sr. Otavio de Faria, não poderia ser colocado no mesmo plano dos srts. Amado Fontes, Erico Verissimo e José Lins do Rego, de um lado, e dos srts. Lúcio Cardoso, Graçiliano Ramos e Cornélio Penna, do outro. Agora, todavia, vejo que a minha prevenção (é justamente o termo: prevenção) contra o sr. Otavio de Faria não tinha razão para subsistir, para enfren-

tar a realidade de uma cuidadosa análise.

Obrigado, atualmente, em função do exercício de crítica, a ler o último livro do sr. Otavio de Faria, *O Lôdo das Ruas*, III da Tragedia Burguesa, senti um serio desanimo ao lançar mão dos seus dois volumes, cada qual com cerca de quinhentas páginas. Mas, no intuito de fazer ler a obra, não pude fugir a leitura. A princípio, talvez por causa da minha velha e injustificada prevenção contra o sr. Otavio de Faria, andei meio tonto, meio indeciso, perdido no emaranhado das ideias e das palavras. A primeira impressão que me chegou do romance foi a de densidade. O livro é espesso, compacto, poderoso, arduamente arquitetado, magnificamente bem conduzido. O sr. Otavio de Faria faz o romance romancista nacional que labora o romance em sentido invertido, isto é, o romance intervertido, o romance que mergulha no sub-solo da alma humana. O romancista penetra no pensamento. Intuito das suas personagens

(Conclui na 2.ª pag.)

A ÉPOCA DAS LUZES

(Conclusão da 1.ª pag.) poeta José Pires de Carvalho e Albuquerque melifluiu descendente deste troço robusto que era a Casa da Torre, casado com uma neta de Rocha Pitta, parecia iritar nos arrolados versos de magro arsur, que apresentou nos Renascidos, a prosa enroladíssima que o contemporâneo famoso tinha composto em homenagem aos Esquecidos. Mas certo e também que não somente desta hostia poética, feita de moçada farinha, que era o "Café Místico, tributo obscuro às aras da Sacratíssima Furca de Maria Santíssima", de Carvalho e Albuquerque, se alimentavam os famintos espíritos dos Renascidos. Ignorais mais sólidas e sobretudo mais condimentadas deviam ingerir, sem o que não se compreende o furor representivo da cor, então, e depois, pelo Brasil, e então, e depois, pelo Brasil, e então, e depois, pelo Brasil...

dora. Não nos devemos iludir muito sobre o gênero de conversas que os Renascidos, alguns deles pelo menos, entretinham nos intervalos das Serenadas justas oratórias. Deram daquelas que mais tarde levariam à cadeia e ao exílio os mineiros de 1893, e os baianos de 1898, intelectuais participativos de aquele grupo de pessoas, mui principais da colônia, que se achavam "infeições dos abomináveis princípios franceses", segundo a expressão alvoroçada do conde de Linhares. Sem esquecer tão pouco que ele próprio, o conde de Linhares, como poderosos advogados do ministro, foi um dos principais responsáveis pela propagação, no Brasil, da Época das Luzes, na sua última e decisiva fase, que precedeu a Independência.

Da Academia dos Esquecidos da Baía à Academia Ultramarina de Vila Rica, e à Sociedade Literária do Rio, de princípio a fins do século dezoito, pois, acompanhando um largo caminho ideológico percorrido através de 190 mil anos da literatura. Não temos aqui espaço nem seria este local o apropriado, para renovarmos o que em diferentes estudos individuais já se tem dito sobre a influência que homens como Basílio da Gama, Claudio Gonaga, Alvaranga Pelúcio, Silva Alvarenga, ou Marica, possam ter exercido na evolução das idéias do seu tempo, entre outras, por solaparem o prestigio de seculares instituições religiosas, outros por embatearem onusadamente, com a sátira, a autoridade dos delegados da coroa, outros por aderirem a doutrinas políticas que o conservadorismo requeria; sobervizos outros, finalmente, por desenvolverem reflexões em que a ética nem sempre aparece desmiçada de um certo e importante espírito crítico.

Eles, os intelectuais, então como hoje, como amanhã e como sempre, cumpriram o seu destino rumo ao invento de riscos e injustiças. De lá eles não foram os pássaros que, enquanto todos dormem ainda, surpreendem e anunciam os primeiros deabores da madrugada. Na lenta e sofrida evolução da humanidade para a conquista de instituições mais razoáveis, de possibilidade mais dignamente distribuídas, de um pensamento mais livremente exercido e de uma existência mais livremente vivida, os homens, de letras dignos deste nome, ao contrário do que pretendeu este dilecto Julian Benda, sempre colocaram a sua arte ao serviço das reivindicações mais puras e mais altas.

E, no Brasil, os que fizeram parte da Época das Luzes, merecem e recebem, de todos nós, pela firmeza com que, tanta vez, seceitaram o castigo comedido conferido pelo mão torva do obscurantismo racionalista. Pela firmeza com que o aceitaram, às vezes, sem ao menos o consolo de perceberem que as idéias pelas quais sofriam iam, finalmente, florir e frutificar.

Estás fraco e depauperado? Tendes tosse e Bronquite? Só Vinho Croscotado de João da Silva Silveira

DEPOIS DO sucesso que vem alcançando "Notas Provincianas" de Ascendino Leite, foi entregue ao público o livro "Ibiapina, um Apóstolo do Nordeste". Ainda me não foi dado o prazer de ler, no momento, a "União Editora". Posso, porém, afirmar desde logo que a nova contribuição às letras nacionais se destina a uma grande aceitação, sabido como é o conceito em que o título do escudo de Celso Mariz é recebido. Venho notando, a meu pesar, que aqueles que colaboram no suplemento literário da "União" estão rareando. Até mesmo na parte feminina, onde se encontravam os verdadeiros baluartes da literatura provinciana, já se não vê mais aqueles nomes que vinham fazendo as delícias das vistas dos mineiros. E de lançar-se daqui um apelo às colaboradoras da "União" para voltarem a mostrar suas habilidades intelectuais e lá vão os nomes das que, em trabalhos de apresentarem seus trabalhos, me vêm ao pensamento, neste instante: Nádia Campos que se está impondo como poeta; America Monteiro de Araújo, com a prosa variada e concisa; Clelia Silveira com os seus versos modernistas; Maria da Gloria Queiroz,

POLEMICAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Não se pense, porém, não apreciasse a colaboração que lhe podia advir da crítica, quando feita de boa fé, a fim de contribuir para a descoberta da verdade. Certamente, demais, por experiência própria, a profundidade da observação de Tacté de não haver piores inimigos do que os que difamam louvando: "pessimum inimicorum genus laudantes..." É o que nota a propósito de Hobbes: "Não me deixo, de nenhum modo, fisonjear pelos louvores de Hobbes, porquanto vejo que soa a eles para fazer crer que tem razão no que me increpa a cultura".

O seu grande valor eram os jesuitas. Depois de haver, por todos os meios, tentado captar-lhes a simpatia e obter a paz sem nenhuma luta preliminar, viu que não conseguiria evitar a guerra, porquanto saiu a combater o Padre Bourdin. É com este que se expande, a respeito, em carta a Hugo Lema: "Creio que vou entrar em guerra com os Jesuítas, pois o seu matemático de Paris (Padre Bourdin) publicamente refutou, em várias Teses, a minha "Dioptrica". Escrevi, a este propósito ao seu Superior a fim de interessar toda a Companhia no debate, porquanto, embora conheça, há muito, o provérbio: "noti iram, rixam, crabones" creio que, uma vez que se irritam por si mesmos, não posso evitá-los, melhor será encontrá-los juntos, uma vez por todas, a esperá-los um a um, o que não teria mais fim". Felicitoso, contudo, de não haverem aceito a guerra geral que lhes declarara, não tendo prosseguido a sua campanha iniciada com o Padre Bourdin.

Possua Descartes o dom raro de usar da mesma linguagem de seus contendedores, como se deu na polémica com Morin, professor do Colégio de França, rivalizando com ele e vencendo-o longe em sutileza escolástica. Era, todavia, a contragosto, que transigia com o espírito de seu tempo participando de apaixonadas polémicas, conforme se depreende do seguinte passo do "Discurso": "Jamais observei que por meio dos debates comumente em uso nas escolas se tenha descoberto qualquer verdade importante. Viando, com efeito, não contendo vencer, esforça-se muito mais por fazer valer a verossimilhança do que por pensar as razões de uma e outra parte, e os fôram, durante muito tempo, bons advogados, nem por isto são, depois, melhores juizes..." A verdade tem, realmente, em todos os setores, resultado muito mais da meditação solitária e espontânea do que dos ruidosos torneos escolásticos, rixas, disputas, pendências de Bacon, "mais facilmente emerge do erro do que da confusão". Por uma medida que Comte chamaria de higiene mental, deixou o filósofo, a partir da publicação das "Meditações", não só de responder, mas ainda de escrever o que contra ele se escrevia, pois "não estando em seu poder fechar a boca dos que pretendiam falar sem razão, quanto menos tempo consagrasse em discutir com eles, menos perderia". O mais curioso, nas polémicas de Descartes, é a

O LODO DAS RUAS

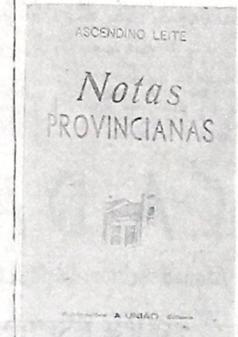
(Conclusão da 1.ª pag.)

Presença de um pensamento. Antecipar-lhe o conceito. Esdralhar as palavras e as atitudes. O entrecho, a trama de livro, parece assumir uma importância secundária. O que há de empolgante, de admirável nesse livro, está, justamente, jungido ao mundo subjetivo das suas personagens. Os flagrantíssimos psicólogos, reportam, aqui, a pil, cheios de justiça, de precisão, realidade. Basta citar, por exemplo, a expressão de Armando quando, no colégio, para demonstrar que era mais homem do que outros meninos, dizia, a todo o momento, que estava amado. Cite-se, ainda, o episódio de estar Luisito espiado, pelo barão da fechadura, sua conhecida Renata no banheiro e de não renegar, de não renegar o seu ato quando surpreendido por Armando, fazendo deste seu cúmplice naquele sujo, naquela indignidade. Não quero deixar, também, de fazer referência a cena entre Armando e Vanda, quando aquele, no impulso do desejo carnal, confunde Vanda com Jandira aquela Jandira que o iniciara nos prazeres e nos mistérios do sexo. Não é possível enumerar mais. Na densidade psicológica de O Lodo das Ruas, surgem, com frequên-

cia, cenas e episódios, dramáticos e tragicos, de raro poder emocional. O sr. Otavio de Faria joga com uma infinidade de tipos. Todos no seu lugar. Todos pensando e agindo com naturalidade. Todos perfeitamente integrados na decadência moral da média burguesia. Lamento, sinceramente, não conhecer os mundos Mortos e Caminhos da Vida. Mas conhecerei, sem dúvida, os volumes vindouros do grande plano ficcionista do sr. Otavio de Faria. Tragedia Burguesa, nas suas linhas basilares, é um documentário artístico de uma época social. Reflete, fielmente, a desagregação da família, provocada, dia a dia, por motivos aparentemente impudáveis. É uma exceção, é um exemplo. O desonchavo do lar. O declínio da autoridade paterna. A independência prematura das moças e dos rapazes. A dona da casa, vivendo, a revelia dos afazeres domésticos, em volta às mesas de bridge e de poker. Enfim, o caos. O Coronel Paiva, a sua esposa, seus filhos e mais Renata, Rui, Manoel, são pessoas que parecem fazer parte de uma dessas gerações que Ortega e Gasset definiu como infelizes a si mesmas, infelizes à missão que lhes foi reservada pelo destino, geração que desertou do seu dever social. Todos os grandes problemas que angustiam a sociedade moderna estão vivos, presentes, palpantes, nas páginas de O Lodo das Ruas. O problema do sexo, do dinheiro, da moral de educação, da vida e da morte. Creio, mesmo, ser impossível a concepção de obra mais complexa. A densidade, que foi a primeira impressão que me deixou o romance do sr. Otavio de Faria, não rouba, todavia, ao estilo, a sua graça e espontaneidade. O estilo do sr. Otavio de Faria é um estilo simples. Parece não ter sofrido retocados, apenas, estilizações bizantinas. É um estilo sóbrio, rico de expressão, maleável, transformando-se de conformidade com a temperatura sentimental do entrecho, um estilo que, por vezes, ao traçar um perfil, assume o contorno preciso e violento de um aguafortista. Não fosse a angústia de espaço a seu traço o prazer de falar, longamente, de O Lodo das Ruas, que eu considero um belíssimo trecho da mais corajosa, arrojada, e formidável concepção ficcionista da literatura nacional. A Tragedia Burguesa é sobretudo uma obra de análise.

Leibrando, por vezes Charles Legay, pela sua penetração de problemas humanos, a obra do sr. Otavio de Faria realiza a análise no sentido inverso das de Proust, para citar um autor da moda. Este faz a análise dos estados de imobilidade e aquele a dos estados de movimento. Em O Lodo das Ruas, como usualmente, em toda a Tragedia Burguesa, o centro de maior existência é o mundo do introspectivo — o mundo da alma, do pensamento e da consciência. É o romancista que descobre este mundo cheio de surpresas e de revelações. A sua psicologia é, em si, mais além de um simples curiosidade pelos motivos do sub-solo da alma humana. Este processo faz com que o sr. Otavio de Faria realize, como está realizando, uma obra intensamente aguda, retratando, de maneira rigorosa, aquela gen-

NAS LIVRARIAS



Estudos criticos sobre Darcy Azambuja Viana Moog Tristao de Ataíde Lima Barreto João do Rio Gilberto Amado José Lins do Rego Churchill Somerset Maugham Alvaro Lins Dinah de Queiroz Rosario Fusco Erico Verissimo e outros

acusação de ateísmo que contra eles fazia, entre outros, o pastor Veigas, por isto mesmo que procurara demonstrar a existência de Deus... "Descartes, sem dúvida — arguia o pastor — provar a existência de Deus. Mas isso mesmo fazia Vanini e é assim que sempre procedem os ateu-

UM CRÍTICO

(Conclusão da 1.ª pag.)

tístico contemporâneo, Craig, pelas influências sociais, de que estão abundantemente penetradas as nossas artes modernas, mas que temos em confundir com verdadeiros impulsos criadores, coisa legitimamente revolucionária... Desta forma, o jovem crítico das "Notas Provincianas", que tem um largo futuro diante de si, voltaria, pelas suas "qualidades de análise", a aqueles elementos originais e fecundos, apesar de extra-europeus, de que, pelas suas "qualidades de estilo", está ameaçado de se separar, tentando de fazer uma crítica revolucionária das nossas reais possibilidades de criação para se contentar com esses anêmicos registros de livros, tão do gosto, por exemplo, do sr. Tristao de Ataíde, depois que lhe começou a faltar a força ardente, viril e quasi bárbara, que lhe vinha do temperamento original-mente criador de Jacksons de Figueiredo. Não foi por outro motivo, aliás, sino porque esse divórcio do nosso pensamento crítico, notoriamente anti-crítico, com as nossas realidades mais fundas — o americanismo, de um modo geral — é uma permanente ameaça de alheamento ao meio-ambiente, em cuja dependência não podemos deixar de viver, que Gilberto Freyre acusava, recentemente, o grande Rui Barbosa de quasi "não conhecer, na intimidade, problema social brasileiro nenhum". Se até Rui — o absoluto — viveu assim, mais ou menos no "mundo da lua", que não se dizer de nos outros, brasileiros humildemente relativos...?

CELMO MARIZ IBIAPINA UM APOSTOLO DO NORDESTE Preço 10\$000 A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DESTA CIDADE Publicações A UNIAO Editora

o angico vermelho produz uma das melhores lenhas para o carvão vegetal; dá corte com 5 anos e a sua casa é muito valiosa para cortume. Pode ser plantada em lugar definitivo ou em viveiros, para transplantar. As sementes para o plantio devem ser frescas. te sensual, e leviana que parece haver perdido o sentido da honra e da dignidade. As grandes e maravilhosas páginas de O Lodo das Ruas, em edição da LIVRARIA JOSE OLIMPIO, são, precisamente, aquelas que investiram em uma concisa, clara e tormenteda da pequena burguesia, aquelas que refletem o drama interior de um agrupamento social que vive, passivamente, no lodo das ruas, sem um destino mais nobre, sem uma aspiração mais elevada.

VIDA LITERARIA PARA BANA

Caio MARIO

as suas crônicas femininas e tantas outras que poderiam manter uma seção especial, não no jornalismo indigena. No nome masculino não é bom falar. Raramente aparecem nomes nossos e até mesmo o querido cônego Mathias Freire desertou do campo literário e deixou-nos uma lacuna terrível habilitado, ao estado de seu rodapé dos dominios, onde tantos valores novos foram revelados. Eu pediria, se é que pedido de um desconhecido tem valor, para que viessem os rodapés, pois desleite teriamos novamente a nos delectar trabalhos de tal monta, já tão queridos e desejados.

É mais adiante este outro: "No sagrado silencio do seu quarto O luar. E num doce enlanguescimento Ela ciba, pelas janelas grandes, Ideias. As estrelas marchetadas como diamantes". Ele transcree, ainda, o poema ao qual me referi no começo de minhas crônicas passadas, cujo conhecimento devo aos rodapés do cônego Mathias

Freire e que se intitula "Canto de Alvorada". A mim, como a "Pastor Veigas", impressionaram a rima fácil, "a maquiagem e biandancias" que ali se notam. Será a volta ao romantismo? Já José Lins do Rego nos fala nessa volta, dizendo que se começa a falar num novo romantismo. Agradeço-me os acontecimentos. Aliás nunca deixou de existir o romantismo na poesia brasileira, ao nosso ver. Pode-se dizer que ele estava de fogo apagado, mas vez por outra, aparecia uma fumaça como a afirmar que não havia de todo sido esquecido. "Por falar em romantismo, de poesia anônimo, chegou-me de mãos este "FIM DE ROMANCE"

vem para mim oh! quem me vem depressa. Eu bem mereço o teu consolo, não tenho qual fôr estiolada pela hera da minha, que lhe suga a vida. Ven, eu te rogo, querida... Quero sentir o sabor dos teus lábios. Eu morro entre mil desejos de olhar os olhos teus. De beijar com os lábios meus o teu corpo escultural. Sei que não vens, flor do mal, ingrata e mil vezes perjura. Incapaz de dar a alguém uma palavra de amor, inventura. Sinto que não estas aqui presente. Oh! não sabes como tenho a alma a estalar morto... e a alma a captar que parece ainda em meu meio, quando sentia o desgosto, o grande frio da morte, que lhe tirou a vida, onde sofreu e chorou...

Ao que se evidencia já não é mais romance é drama... Lector amigo, você já sentiu algum dia esse doce-amargo de uma saudade? Pois eu o estou sentindo desde já. Esta será a minha última crônica, ou outro nome que se lhe queira dar na Paraíba. As mesmas obrigações que me trouxeram a essa lindíssima e poética capital nordestina, onde as palmeiras são mais esguias e mais verdes que em qualquer outra parte, confiantes um logradouro tão bonito como a Ingá do parque Solon de Lucena: onde existe uma praia tão pitoresca como a Praia Formosa, cujo nome está indicando o que realmente é: onde uma "retreta" tão tradicional e tão provinciana, mas tão nutrida e tão encantadora, onde se vivem esses lindos palminhos de cara das nordestinas, faz as delícias dos domingos — essas mesmas obrigações levam-me para a vizinha capital do sul e do leste, para saber — e tão longe — para mais distante desta terra hostil, onde tantas emoções me foram dadas sentir e onde tantas decepções passei. Aos amigos verdadeiros que revei e aos outros que li nestes meses que aqui estive, o meu agradecimento saudosos.

Da Lar e da Mulher CRÔNICA DA SEMANA

América Monteiro de ARAÚJO

A RAZAO de cima de um rochedo abrupto e escarpado olhou os abismos do terra, a profundidade dos céus, o desamparo dos mares, as guerras fanáticas, a voracidade das feras, a devastação das secas, a inconstância das almas, a arrogancia dos homens; a luxuria das mulheres, o grito dos orfãos, a presunção da ciência, a intangibilidade da fé, a verdade dos reos, o orgulho dos ricos, a baliza dos pobres; o desprezo dos filhos, a insensatez dos pais, a promiscuidade das raças, o aviltamento das necios, e pensou: Se Deus deixa o homem em grossa barbarie acessado no mato, como o jaguar nas brenhas, ele luta e vence a cega natureza criando toda a peconha da civilização. Se Deus tira ao homem a fé o homem abandona a terra, com guerras sangrentas. Se Deus diz — tu fiz a minha imagem e semelhança — o homem pensa: Deus temeu que eu viesse a avassalar o céu; Se Deus sacode as entranhas da terra (com terremotos), o pecador manhosamente diz — por mim não senhor, mas pelos orfãos sim. Se Deus lhe dá por moradia fumaça e cavernas, ele arquiteta palácios e lá das alturas, não enxerga Deus nem no céu, nem na lama; Se Deus amanhoeira feito criança, em presepê, entre os humildes de Belém, o homem prega-o a cruz entre iadões e diz — desce daí, se Deus! — e só lhe aparece o mesmo Deus. Se Deus dá a visão até alcançar as astros, o homem grita — O Deus onde estás que não respondes?; Se

Deus lhe dá o sofrimento para salvá-lo pela humilhação, o homem brada — Se Deus por que fizeste a dor e a imperfeição? Se Deus rasga-lhe os horizontes da ciência, o homem impreca, não há céu para tua gloria, nem inferno para as tuas almas. Se Deus fá-lo selvagem, o bruto mata e come o outro bruto. Se civilizado mata e nem ao menos aproveita o cadáver; Se Deus coloca-o rente ao chão como alimária da terra, o homem sonha avassalar o reino dos céus; Se Deus sopra-lhe o espirito do entendimento, forja-se um Rousseau ou um Maquiavel; Se Deus dá ao homem o poder, o domínio, um Torquemada ou um Hitler, acendem uma fogueira na réta intenção de agradar ao Senhor ou fazer o Bem; Se Deus queda-se impassível, ouvem-se os gritos humanos dentro das calamidades da Terra; "Senhor Deus misericórdia! misericórdia Senhor!"; Se Deus acende-se em colera até S. Nazareno, exclama o medroso — "Ai daqueles que assistirem o Dia da ira!" — porque todas as injustiças serão reparadas e todas as lágrimas serão estancadas. A razão então levantou-se e olhou para os quadrantes da Terra, bocejou cansada, sem uma conclusão e entre um riso sarcástico e uma tristeza infinita, disse bem alto pela voz um trovão:

— O Homem! porque não reconhece o teu Deus!
— O Deus porque não refundes o Homem!



Depois de uma noite "alegre" — se os olhos ficam tristes — use Colírio MOURA BRASIL

PEDESTRE: — Procure se conduzir sempre dentro das regras de trânsito, a contravenção dessas regras ocasiona muitas vezes a morte (I. T.)

FACILITANDO A TAREFA CULINARIA...

Eis um livro que toda dona de casa deve possuir — um livro de receitas atraente e finamente ilustrado, com receitas apetitosas. Manda-nos o coupon, para enviarmos seu exemplar GRATIS.

33 A MAIZENA BRASIL S.A. CAIXA POSTAL, F. S. PAULO 6 3

Peca enviar-me, gratis, o "Meu Livro de Receitas"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

MAIZENA DURYEA

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se à venda na portaria desta folha, ao preço de 1500 o fascículo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estatutais que dispõem sobre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes decretos-leis: Decreto-lei n.º 202 Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sobre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 153 que dispõe sobre o pessoal para obras.

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTI EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grossiera, fiavelida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites — mas com o uso do Creme Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embelezar sua pele, usando diariamente o Creme Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Creme Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova, o que também lhe trará sorte. Experimente o Creme Rugol e ficará encantada. Além de tornar sua pele formosa.

OS CUIDADOS ESPECIAIS CREPUSCULO... DA CUTIS

O uso de determinados produtos para o tratamento da epiderme é indispensavel para todas as senhoras. A cutis precisa de cuidados especiais e de modo continuo, isto é, diariamente. Para este fim a industria quimica põe ao nosso dispor uma infinidade de preparados, loções e cremes, muitos dos quais de excelente qualidade e de efeitos comprovados. Mas, infelizmente, nem todos são de uma boa qualidade, nem regular, e resultam em numerosos casos, prejuizos de toda sorte.

Pois o importante não é somente empregar um produto qualquer, e sim saber aplicar o certo, o preparado com que se possa alcançar o maximo de eficiencia, tendo sempre em vista o tipo e a constituição de pele da pessoa que usa o produto.

Uma senhora cuja pele é escura e seca cometeria um erro de consequências desastrosas, se empregasse para os cuidados da sua beleza um preparado liquido, fortemente alcoolico, ou um outro produto de caracter oleoso, o torna útil apenas para individuos de epiderme oleosa. Isto talvez pareça uma banalidade, mas a experiencia nos ensina que são bem poucas as senhoras que se dão o trabalho de verificar no momento de adquirir ou de aplicar um preparado se o mesmo convem realmente a sua pele ou se, ao contrario, elas deviam usar um produto completamente diferente.

Em geral, os fabricantes anunciam que o preparado que lhes oferecem ao publico, é para "embelezar a pele" ou para "eliminar os defeitos da cutis". Esta afirmação pode ser verdadeira e, dado o alto nivel técnico da referida industria nos tempos atuais, corresponde quasi sempre aos fatos. Entretanto, esta significaçao pouco nos ensina sobre o seu caracter geral. Em primeiro lugar, não há produto capaz de remover todas as imperfeições da cutis, mais sim, um defeito apenas ou, quando muito, certo numero de defeitos. Em segundo lugar, esses defeitos não podem ser eliminados com certeza absoluta, mas somente em determinadas circunstancias; pois, os defeitos de beleza são originados pelas causas as mais diversas que, antes de mais nada, devem ser cuidadosamente estudadas. Não

ha, portanto, outro meio simão sujeitar-se primeiramente a uma análise da pele, feito por pessoas competentes em tratamento da beleza, afim de saber quais os produtos especialmente adequados para proteger a cutis de determinada pessoa contra a decadência e a velhice prematura e para remover defeitos já existentes. Uma senhora que segue este conselho, procederá com inteligencia e terá a certeza de tranquilizar de que os cuidados qarios que ela dispensa à manutenção da sua beleza, trarão resultados proveitosos. Mas quem, ao contrario, empregar sem critério científico, um produto, qualquer, embora seja de marca conhecida e de um fabricante de renome, corre perigo de prejudicar a sua pele irreparavelmente porque o êxito de um tratamento de beleza depende sempre do uso de produtos apropriados ao caso especial — MME VERA.

Ivanise Pessoa da Cunha LIMA

MORRE NO ACASO O SOL A NOITE DESCE. AS AVES CANTAM PROCURANDO O NINHO. E A NATUREZA LANGUIDA ESMORECE. NUM SILENCIO DE ANGUSTIA E DE CARINHO...

CAI O ORVALHO NAS FLORES, DE MANSINHO, QUANDO EU TERMINO A VESPERTINA PRECE, E FIVISO NAS SOMBRAS DO CAMINHO A PLACIDEZ DA VIDA QUE ADORMECE...

REVEJO-ME, INDECISA, ENTRE OS ABROLHOS DESSA TRISTEZA MANSA QUE SE ESPALMA PELA AMPLITUDE DOS MULTIPLOS REFOLHOS

E SINTO PENETRAR-ME A TARDE CALMA, COM MISTERIOS DA VIDA NOS MEUS OLHOS, E CARICIAS DOS SONHOS NA MINIMALMA...

AS ESPINHAS DO ROSTO E AS ADOLESCENTES

Por Patricia LINDSAY

(Copyright do INTER-AMERICANA)

Muitas mães e mesmo muitas moças tem a tendência para deixar para o dia de amanhã a atenção que lhes deve merecer as espinhas do rosto. Talvez lhes tivessem dito que desaparecem com o tempo. No entanto, há legiões de senhoras, que não são aos vinte, mas até aos trinta e cinco, ainda sofrendo de espinhas, quando poderiam ter se quizessem, uma pele limpa de impurezas.

O cuidado externo da moça consiste no seguinte: tudo o que se use para a pele, cráneo e cabeça deve ser esterilizado claramente, obrigação que se estende, claro está, ao pente, à escova, à toalha de rosto, aos pés e outros produtos de "maquiagem". Esses objetos devem ser desinfetados com água boricada. Use também sempre uma toalina limpa para secar o rosto.

Todos os cremes, exceto as formulas dadas pelos especialistas, devem ser postas de parte durante o tratamento, cujo primeiro passo consiste na limpeza da pele. Devemos lavar o rosto com um sabão suave e água duas ou três vezes por dia, com água fresca.

CANDURA DE MÃE

Os jornais do Canadá relatam em 1939, uma cena verdadeiramente comica, ocorrida na estação de Winnipeg.

No momento da partida de um trem, uma senhora de certa idade, alçou os braços e gritou em Canadian Pacific, que por a vez alertaram a policia declarando que perdera um filho. Durante a longa parada de um na cidade estação, a mãe e não voltaria mais. A mãe, filha, suplicou ao chefe do trem que não dissesse o sinal para a partida, enquanto o filho não fosse encontrado e o seu desespero impressionava a todos que assistiam à cena.

Ta, porém, o trem recomençar a marcha, apesar das lagrimas da mãe desolada, quando pelo lado esquerdo, um homem de meia idade, dizendo — Tranquize-se, mamãe. Ajuí estou eu.

Os presentes entreolharam-se assustados.

— Ora essa! Que idade tem o seu filho? — perguntou um policial.

— Quarenta e três anos — respondeu a mãe orgulhosamente.

E sua candura parecia-lhe natural que todos se limitam a sorrir divertidos. Os proprios policiaes acharam graça ao incidente.

AS ESPINHAS DO ROSTO NÃO DEVEM SER ESPREMIADAS

A segunda regra no tratamento das espinhas ordena que não se deve levar as mãos a estas. Fazendo uma alimentação inteligente — o que é muito importante —, uma espinha infectada, seguindo o seu processo natural, elimina-se por si só, sem necessidade de a espremer. Quando reventar alguma limpeza o rosto com um pouco de algodão esterilizado. Não he devemo chagar, no nariz, com o qualquer "maquiagem". A e sol são suficientes para a secar.

Outra das precauções a tomar é visitar o dentista. Se tem alguma carie ou necessita de tratar alguma peça da boca não demore em fazer esse sacrificio. O cuidado regular dos dentes é a melhor despesa que podemos fazer se quizermos conservar os nossos traços naturais de beleza.

E agora uma palavra sobre os alimulos. Grande porção de casos em que o rosto aparece cheio de espinhas deve-se precisamente à má seleção de ali-

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTI EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grossiera, fiavelida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites — mas com o uso do Creme Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embelezar sua pele, usando diariamente o Creme Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Creme Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova, o que também lhe trará sorte. Experimente o Creme Rugol e ficará encantada. Além de tornar sua pele formosa.

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico produto destinado ao cuidado da cutis é um creme de beleza de fórmula especial e que possui as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tónicas para a pele.

As vitaminas que contém e Creme de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituídas por outras novas, sãs e vigorosas. Em resumo, afirmamos que o Creme de Alface "Brilhante"

- 1.º — Imprime uma alvura saudável à tez.
- 2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.
- 3.º — Suprime a coloração errada nas manchas e os pontos da pele.
- 4.º — Evita e previne a tendência à formação de rugas.
- 5.º — Permite uma "maquiagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas — com uniformidade.

Experimente o Creme de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Querendo ver se os "outros" não estão "avançados" no seu Talco Ross!

As crianças adoram o Talco Ross, pois sentem que este protege sua pele delicada contra as assaduras e as brotoejas que tanto os importunam e roubam-lhes a alegria natural. Em qualquer época do ano o Talco Ross é de grande utilidade. O Talco Ross após o banho proporciona bem o estar a crianças e adultos. Sem o Talco Ross o banho não é completo. Tenha-o sempre em casa.

Talco ROSS BORATADO

O abacateiro, como tantos vegetais, possui flores completas, isto é, na mesma flor encontram-se os órgãos masculinos (androeceu) e os femininos (gineceu).

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cérebro, tonifica os nervos, auge o apetite, robustece o organismo. Vigonal é 55% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

ALVIM & FREITAS S. Paulo

Vigonal

Esperto... hein?

Querendo ver se os "outros" não estão "avançados" no seu Talco Ross!

As crianças adoram o Talco Ross, pois sentem que este protege sua pele delicada contra as assaduras e as brotoejas que tanto os importunam e roubam-lhes a alegria natural. Em qualquer época do ano o Talco Ross é de grande utilidade. O Talco Ross após o banho proporciona bem o estar a crianças e adultos. Sem o Talco Ross o banho não é completo. Tenha-o sempre em casa.

Talco ROSS BORATADO

A ESCOLA JEAN BRANDO em sua casa por correspondência

DEVIDAMENTE REGISTRADA SOB N.º 548, em 1918

As lições, sistema moderno, para se habilitar, mesmo sem preparo, a profissão de guarda-livros. Ensino com o auxilio de 4 livros que guiam facilmente como professor particular. É cômodo se habilitar no pé do fogo, sem mesmo desatender os afazeres. O curso completo de 12 lições, que fará em 4 meses e um diploma geral especialista em contabilidade, custa apenas 300\$ em 6 prestações. Peca prospecto hoje mesmo, ao autor mais conhecido no Brasil. Perfeito já uma geração de alunos: Prof. Jean Brando, Rua Costa Jr. n.º 194, Caixa 1.376 — São Paulo.

BANDEIRANTES

Clodomiro de ALBUQUERQUE

O interior nordestino não foi, como o sulista, tão perturbado pelos cientistas que aqui aportaram nos tempos do Brasil colônia e império. Enquanto Saint Hilaire, o grande observador da nossa botânica centro-sulista e talvez mais do que isso, amigo da nossa terra ainda bastante barbara, percorria todo o Estado de Minas, de S. Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro e outros, ninguém estudava esta parte do septentrional brasileiro. A formação geológica e botânica de S. Paulo encontram-se, estudos que naqueles tempos se fizeram, repertórios abundantes de informações.

Eschwege, Humboldt, dentre os estrangeiros, Barbosa Rodrigues, dos nossos, contribuíram de modo decisivo para o conhecimento da natureza meridional do Brasil. O nome raro eram os cientistas que se abalavam a estudar a formação dos nossos relevos e a constituição da flora e da fauna destas terras. E quando sucedia um como Martius viajar o inhospito sertão, a seca e os martírios dela decorrentes, o pesquisava como o lobo ao cordeiro.

A inspeção de Sécas cabe a

glória de fazer conhecido o nordeste. E os primeiros estudos dos seus maiores homens constituem o arcabouço de toda esta grande obra que se vai realizando pelos sertões. Os trabalhos científicos podem ser antigos, mas não sempre o mesmo valdor, embora até as teorias se reformem.

Homens como Luciano Jacques de Moraes, Frederico Luetzberg, Sopper, Roderic Crandall e outros foram de verdade os bandeirantes da ciência no nordeste. Tão o que se fez, tudo o que se fez, tem a sua orientação nos livros escritos por eles.

E viajando com a comodidade de que os dias atuais nos facilitam, sacrificamos o quanto de monumental existe no trabalho desses homens extraordinários que muitas vezes o faziam sob o sol abrasador do sertão, e cuidados das costas de burros, onças e jumentos. Alguns daqueles sábios aqui ainda estão; outros porém já se encontram distantes, nas suas terras de origem, possivelmente conservando do Brasil e de sua natureza estranhança, uma lembrança forte e agradável.

A FUNÇÃO DA RAIZ

Quando se cria uma planta qualquer, precisa prestar um pouco de atenção à sua maneira de vida, sua constituição e ao papel que cada uma de suas partes tem a cumprir para que a planta viva e reproduza. No caso das plantas exploradas na agricultura essa atenção deve ser muito maior pois não se trata apenas de uma curiosidade científica, mais ou menos lúbrica, do agricultor, mas também de um elemento para fazer com que a planta receba o trato que exige.

Suponha-se que se deixe um chão encharcado, numa plantação de espécie vegetal que quer terreno muito úmido. Que é que acontece se a plantação entra a amarelar e em pouco tempo estará tudo morto? Que foi que houve nisso? apenas uma coisa muito simples: — o agricultor não sabendo que as plantas respiram também pelas raízes, deixou que o terreno se encharcasse dando lugar a que a água expulsasse o ar do solo e, consequentemente, as raízes não tivessem mais ar para respirar e morressem asfixiadas. Isso é o bastante para que de outra vez as coisas fossem cuidadas de outra maneira, conhecido esse efeito das raízes.

A raiz não tem póis, como a finalidade única sustentar a planta na terra, fixando-a para que não caia e possa receber os benefícios do ar atmosférico e das águas da chuva ou das águas. Ela nutre a planta e lhe dá o necessário à respiração.

As raízes podem ser de vários tipos como tuberosas, adventícias, pivôntes, ramificadas, etc.

A raiz pivôntes é aquela que desce pela terra abaixo, alcançando, às vezes, profundidades bem consideráveis. O seu corpo tem a tendência de um pêlo, quer dizer, vai se afinando para baixo como um pêlo, até ao centro. As raízes adventícias são aquelas que ajudam a raiz principal, como se pode observar nessas plantas que mostram umas espécies de fios grossos saindo de uma parte do tronco para se fixarem na terra, como se fossem um gradado em torno do tronco. O milhú pode emitir essas raízes adventícias em alguns dos seus nós, o que estão mais próximos do solo.

Como exemplo de raiz tuberosa podemos lembrar a dália e batata e mandioca, etc. Essas raízes servem de celeiro para a planta nos primeiros tempos de sua vida; medida a sabida da natureza, nesse caso, pois sendo essas batatas verdadeiros depósitos de manutimento, a plantinha d'elles se nutre até tomar corpo. É o mesmo que se verifica com as aves, as quais podem e devem ficar sem alimentação nos primeiros dois ou três dias de nascimento alimentando-se tão somente com a gema que trazem no estômago e de onde ellas se originaram.

A raiz, além de fixar a planta no solo, ella retira da terra as substancias alimenticias de que a planta tem necessidade para viver. Não é a raiz mestra ou fixadora que faz de conta, a primeira tem a sua função. As raízes que nutrem a planta são umas outras muito finas e que contém o que se chama de pêlos absorventes, isto é, uns filetes muito pequenos e finos, formando uma espécie de penugem nas

extremidades das raízes e que equalizam a absorção da água e dos minerais que a planta vai buscar entre as particulas terrosas.

Para se poder saber como se deve arar um solo e a que profundidade se deve dar o adubo é preciso conhecer essas coisas e a natureza de planta, pois uma planta de raízes ramosas fica mais ou menos à superfície, enquanto que uma outra, que vai ao fundo, terá que encontrar os alimentos já numa zona de sub-solo, se é que se pode falar assim sem deixar dúvida quanto à profundidade em que devem ser feitas as lavras.

A raiz da alfafa é uma espécie que vai a grandes profundidades. Nessas condições, estando errado quem quizesse plantar alfafa adubando um terreno à superfície, quando na verdade a raiz desce e vai procurar lá em baixo a sua fixidez e a condição de vida.

Uma vez tirado do solo o alimento a raiz, por meio dos seus pêlos absorventes leva-o aos vasos do caule ou talo e daí elle chega até as folhas, onde se processam as transformações, como o ar e os raios solares promovem, pois desde logo será bom que se diga que sem sol não é possível cultivar nada. O sol é o grande fator da produção vegetal. Se não houver sol não haveria os séres que povoam o mundo nem as plantas que cobrem a superfície da terra e servem de alimento ao homem e aos animais.

PRODUIZIR

Agamenon MAGALHAES

Produzir — é a palavra de ordem do governo. Há mercado e preço para todos os produtos. A mamona já está a 15 mil réis a arroba. O algodão está subindo. O carvão já está sendo exportado para os Estados Unidos. Há também grande procura do amido Mandioca e puro. Toda a nossa produção de farinha está sendo vendida a bom preço. Quem puder plantar o feijão, faça sem receio. Ganhará na certa. E a hora da agricultura recuperar tudo o que perdeu.

Produzir — nesse momento não é só bom negócio. Não é só uma forma legítima de enriquecimento. É também uma questão de patriotismo. O governo não conseguirá que fique um braço sem emprego, nem um palmo de terra sem trabalho. O governo ajudará quem queira produzir. Não há dificuldades que deixem de ser vencidas. A maior dificuldade era o crédito para o pequeno produtor. Esse as cooperativas resolveram.

O que é preciso combater é a preguiça, a falta de coragem iniciativa. Não há lugar mais na terra para os malandros, que a propriedade agrícola tem hoje uma função social. O proprietário agrícola não produz só para as suas necessidades, mas para atender também às necessidades dos outros.

Da "Folha da Manhã", de Recife.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA CASTANHA DO CAJÚ

A castanha do cajú é produzida na região do Mangalore e Góá, na zona sul-occidental da Índia, e na África Oriental Portuguesa. O descascamento, entretanto, é feito em Mangalore, qualquer que seja a procedência, da nor. A castanha é colhida pelos nativos não havendo plantações regulares.

A produção de castanhas descascadas, na Índia, é de cerca de 50.000.000 de libras, anualmente. Em toda a produção centralizada em Mangalore o óleo de casca é um produto secundário e o caroço produto primário. Em vista disso a maior parte do óleo de casca é desperdiçada em benefício da boa extração do caroço.

Apesar da prioridade de que goza o óleo de castanha do cajú com destino aos Estados Unidos, o alastramento da guerra ao Pacífico dificultou por tal forma o movimento dos navios para o Extremo Oriente que os americanos reobstruíram os esforços que vinham fazendo no sentido de buscar outras fontes de suprimento. Por outro lado os empregos atuais e as perspectivas de desenvolvimento das aplicações do óleo de castanha do cajú são tão grandes que a firma Irvington, Varnish & Insulator Co., Irvington, New Jersey, Estados Unidos, interessada nesta indústria possuindo cerca de 130 patentes de produtos de castanha de cajú, enviou ao Brasil, técnicos para estudo das nossas possibilidades de produção de castanhas e dos resultados que poderiam ser alcançados com a instalação, em ponto mais conveniente de nosso território, da indústria para extração do óleo. E de grande interesse salientar que a referida firma pretendia, dadas as condições econômicas de nosso país, inverter os termos do problema isto é produzir no Brasil, o óleo de casca como produto primário e o caroço como secundário. Este fato emprestaria ao produto brasileiro uma significação muito maior.

Para melhor avaliarmos a importância de que se reveste a industrialização desta castanha damos abaixo uma relação dos principais empregos do líquido da castanha do cajú:

- a) Isolantes elétricos: isolantes flexíveis para fios elétricos; soluções de resinas isolantes para emprego em bobinas, motores e dínamos; compostos de aplicação a frio, para ligação de cabos protegidos a papel e óleo; soluções isolantes para magnéticos de aviação.
- b) produtos de reação aléidica: sapatas de freios (lonas); revestimentos para discos de fricção (embragens); papel laminado; revestimentos para reservatórios de grande resistência aos agentes químicos; resinas para vernizes e tintas;
- c) produtos de borracha: compostos destinados a elevar a resistência ao calor e os óleos, da borracha dura ou semidura; plásticos para borracha sintética;
- d) vários revestimentos para assalinhos; inseticidas.

A relação entre o caroço de óleo e noz inteira é a seguinte: para 100 quilos de nozes: 25 quilos de óleo de casca; 25 de caroço; 50 quilos de casca sem utilidade.

A distância relativamente pequena que separa o Brasil dos Estados Unidos, justificaria por si só, o desenvolvimento da produção de castanha do cajú em nosso país. Mas não é essa a única razão que leva a firma norte-americana a voltar as vistas para as regiões do nordeste brasileiro. Acreditamos com razão, os técnicos americanos, que o Brasil poderá produzir, em longo prazo, maiores quantidades que a Índia e a África, ao mesmo tempo que a produção de óleo de obra mais afeita ao trabalho mecanizado, o que vem em encontro da natureza da indústria que se propõem explorar.

DECALOGO DO PLANTADOR DE MAMONA

- 1) — Um quilo de mamona custa, atualmente, 19000. A cultura, portanto, das mais lucrativas. Uma quadra de cinquenta braças de terra boas pode dar mais de 1.500 quilos de sementes, valendo mais de 1.500.000, contra 400.000 no máximo de despesas. O agricultor deve, pois, plantar mamona. E quando plantar, requer os seguintes conselhos:
- 1) — Escolher terreno profundo, permeável, se possível destocado;
- 2) — Arar e gradear cuidadosamente;
- 3) — Se tiver esturme de curral distribuí-lo no campo, numa média de 10.000 quilos por hectare e o enterrá-lo com uma aração rasa, seguida de nova gradeagem;
- 4) — Procurar plantar sempre boa, de preferência que é fornecida pela Diretoria de Produção;
- 5) — Plantar duas sementes por cova com o espaçamento de 3 metros em todos os sentidos se a terra é boa ou adubada, e de 2,5 metros se as terras são fracas ou não adubadas;
- 6) — Quando as plantinhas tiverem quinze a vinte centímetros, arrancar a peor em cada cova, deixando portanto, só uma planta por cova;
- 7) — Quando as plantinhas alcançarem os cinquenta centímetros de altura, cortar o broto terminal;
- 8) — Passar constantemente o cultivador constantemente. O cultivador limpará o terreno e deixará, também, o solo mais permeável, mais apto para uma grande safra;
- 9) — Colher os cachos à proporção que forem amadurecendo;
- 10) — Colocar os nos terrenos de terra bem seca, bem limpo e deixar que comecem alguns dias de sol. Se a temperatura (a abertura das cápsulas) estiver demorando, passar um rolo por cima. Utilizando uma pinela e auxíllia-lo pelo vento, separar as bagas das cascas.

NOVAS INDÚSTRIAS

Nos últimos anos a indústria pernambucana tem tomado notável incremento, em contraste com a nossa que marcha mais com vontade de parar que de ir para diante.

Esta capital, servida por estradas de ferro e de rodagem e porto de mar, tem seu destino naturalmente indicado, desde que, como centro comercial, difíceis poderá encontrar, com o desenvolvimento da indústria, todos os sentidos, da vizinhança praça do sul.

PELA INTENSIFICAÇÃO DA NOSSA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Quem quer que tenha acompanhado de perto a ação do nosso governo em relação aos problemas nacionais, não poderá deixar de reconhecer a profunda expressão da sua política agrícola. A dedicação da terra tem sido uma das preocupações dominantes do Presidente Getúlio Vargas, que levou aos mais longínquos recantos do Brasil a certeza de que o Estado velava pelo nobre trabalho dos seus filhos, sem distinção de classes. Essa ausência de preconceito no tratar todos os cidadãos brasileiros amparando-os em todos os setores, contribuiu, de maneira decisiva para a formação dessa magnífica frente interna que é a unidade nacional dos nossos dias.

No momento em que os compromissos da nossa política externa levaram-nos a cumprir os protocolos de uma solidariedade que não trazia o selo da falsa fé pode o Brasil, serenamente, apelar para o esforço sistemático dos seus filhos.

Esta é a hora da lavoura. Os acontecimentos estão indicando que necessitamos iniciar uma verdadeira mobilização agrícola. Nossos vales imensos e férteis, nossas terras ferazes e fecundas, o braço hercúleo dos nossos lavradores, terão de formar a primeira linha dos nossos esforços de guerra. Já temos o exemplo doloroso do que representa em destruição e miséria, a guerra moderna. Não se respeitam mais as necessidades das populações civis. Lares transformam-se em montes de ruínas, da noite para o dia. A fome executa uma função de vanguarda, antecedendo a marcha dos exércitos invasores. E nos precisamos estar preparados.

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS DE TRANSFORMAÇÃO OU INDUSTRIALIZAÇÃO

Além das cooperativas de consumo de produção ou de crédito, que podem ser agrícolas, profissionais não agrícolas, urbanas ou escolares, e das cooperativas mistas, especialmente agrícolas, destinadas, não apenas a colocar a produção de seus associados como, ainda, a adquirir os apetrechos de que elles precisam quer para seu uso privado quer para a prática da agricultura racional, fornecendo-lhes igua l m e n t e crédito para o custeio de suas propriedades rurais, prevê também o Decreto 22.239, que regulamenta a constituição das cooperativas em todo o território nacional, a organização de entidades de outras espécies.

Há por exemplo, as cooperativas editoras e de cultura intelectual, as de construção de casas populares e de seguros, etc., estabelecidas a nível que se classificam supra não exclue a possibilidade de constituírem-se cooperativas de modalidades não incluídas nessa enumeração genérica, as quais serão consideradas de categoria indeterminada e assemelhadas àquela que oferecer mais próxima analogia.

Para o agricultor e o criador, no entanto que ainda é e continuará a ser, por muito tempo, o grande esteio de nossa economia de país essencialmente agrícola, duas modalidades de cooperativas existem, que se adaptam perfeitamente às necessidades: a cooperativa de transformação e a de beneficiamento de produtos, prevista nos itens II e IV do artigo 21 do Decreto n.º 22.239, revogado, com alterações, pelo Decreto-Lei 581, de 1.º de Agosto de 1939.

Destinam-se as entidades desse gênero a colocar, beneficiada, a indústria agrícola ou transformada, toda a produção de seus associados que não foi possível ou conveniente colocar "in natura", nos mercados consumidores.

As cooperativas de produção de leite por exemplo, fabricação a manteiga e o queijo não somente eliminando uma ocasional super-produção, de uma capacidade de resistência que, em seu estado natural, seria transitória.

Essa, pois, a primordial finalidade das cooperativas de laticinistas.

Outro gênero de cooperativas destinado a grande aceitação no Brasil, onde são incoincíveis os rebanhos que povoam nossos campos, charnecas e invernações, é o daquelas que se propõem receber dos criadores a carne ou gado, transformando e padronizando os produtos, que poderão, assim, vender distâncias, a procura de melhores mercados, dentro ou fora do território nacional.

Não queremos, porém, entender os conceitos, por isso que, por analogia, outras espécies de cooperativas poderão ser enquadradas entre aquelas que se destinam a transformar, industrializar e até padronizar, a vasta e variada produção de seus associados.

Objetivamente, registramos apenas a existência das cooperativas de Carnes e Derivados e as Viti-Vinícolas do Rio Grande do Sul, as cooperati-

vas de Herva-Mate, do Paraná e Santa Catarina; as Lactícolas, de São Paulo e Minas Gerais; as de Mandioca, de São Paulo e Estado do Rio (Núcleo de São Bento, etc.).

Mesmo sem sair do Distrito Federal, iremos encontrar as cooperativas citricolas, que já cogitam do fabrico do suco da laranja e estudam a produção de um tipo de gelo feito apenas de caldo dessa preciosa citrica, o qual se destina ao preparo de excelente refresco, sem prejuizo do grande número de caixas de fruta "in natura" exportadas para os mercados europeus, especialmente Londres.

Como se vê, é vasto o campo em que o cooperativismo pode operar na defesa daqueles que, produzindo, concorrem para o levantamento da economia nacional.

E pois, incontestável que nossos agricultores e criadores organizem cooperativas para defesa comum de sua produção.

Porque compreendeu que, mais dia menos dia, seríamos envolvidos no tragico torvelim do desequilíbrio internacional, o governo brasileiro orientou sua ação no sentido deegar ao homem brasileiro os elementos indispensáveis para prover as suas necessidades. Mas já agora estamos com a guerra batendo às portas do nosso Hemisfério. O magistral trabalho do saneamento da Baixada Fluminense, a criação da Carneira Agrícola do Banco de Brasília, a redução da Amazonia, são índices do caminho com que o Presidente Getúlio Vargas vem tratando dos principais problemas nacionais. Cabe agora aos brasileiros de todos os quadrantes da Pátria, do Centro do Norte e do Sul, atender ao chamamento da Nação em perigo. A eles cabe intensificar a nossa produção agrícola, abarrotar os nossos depósitos de reservas de mantimentos e ainda, exportar para outras Nações americanas o excedentes dos "stocks" vitais para a própria subsistência.

São possibilidades amplas que se abrem aos nossos agricultores que, assim, a um tempo, poderão prover o mercado interno e suprir o mercado externo. Em qualquer dos casos, porém, estarão servindo o Brasil, que tanto espera da ação do desenvolvimento da compreensão e da energia dos seus filhos.

(Do "O Radical", do Rio de 21-2-42)

NOS galinheiros é preciso manter constantemente comedouros com cal, pó de osso ou ostras moídas, em virtude de terem as galinhas grande necessidade de cal para a formação dos ossos, da casca dos ovos e das penas. Desse modo conservam-se as aves mais saudas, aumenta-se a produção de ovos e evita-se que elas se cassem com o bico as paredes caídas, para retirar a cal de que necessitam.

ESTRUME de galinha é um dos melhores adubos para a lavoura pela sua riqueza em azoto, fosforo e potassio. Uma tonelada desse estrume contém 14.500 quilos de azoto; 15.775 quilos de ácido fosfórico e 8.164 quilos de potassa.

vas de Herva-Mate, do Paraná e Santa Catarina; as Lactícolas, de São Paulo e Minas Gerais; as de Mandioca, de São Paulo e Estado do Rio (Núcleo de São Bento, etc.).

Mesmo sem sair do Distrito Federal, iremos encontrar as cooperativas citricolas, que já cogitam do fabrico do suco da laranja e estudam a produção de um tipo de gelo feito apenas de caldo dessa preciosa citrica, o qual se destina ao preparo de excelente refresco, sem prejuizo do grande número de caixas de fruta "in natura" exportadas para os mercados europeus, especialmente Londres.

Como se vê, é vasto o campo em que o cooperativismo pode operar na defesa daqueles que, produzindo, concorrem para o levantamento da economia nacional.

E pois, incontestável que nossos agricultores e criadores organizem cooperativas para defesa comum de sua produção.

Porque compreendeu que, mais dia menos dia, seríamos envolvidos no tragico torvelim do desequilíbrio internacional, o governo brasileiro orientou sua ação no sentido deegar ao homem brasileiro os elementos indispensáveis para prover as suas necessidades. Mas já agora estamos com a guerra batendo às portas do nosso Hemisfério. O magistral trabalho do saneamento da Baixada Fluminense, a criação da Carneira Agrícola do Banco de Brasília, a redução da Amazonia, são índices do caminho com que o Presidente Getúlio Vargas vem tratando dos principais problemas nacionais. Cabe agora aos brasileiros de todos os quadrantes da Pátria, do Centro do Norte e do Sul, atender ao chamamento da Nação em perigo. A eles cabe intensificar a nossa produção agrícola, abarrotar os nossos depósitos de reservas de mantimentos e ainda, exportar para outras Nações americanas o excedentes dos "stocks" vitais para a própria subsistência.

São possibilidades amplas que se abrem aos nossos agricultores que, assim, a um tempo, poderão prover o mercado interno e suprir o mercado externo. Em qualquer dos casos, porém, estarão servindo o Brasil, que tanto espera da ação do desenvolvimento da compreensão e da energia dos seus filhos.

(Do "O Radical", do Rio de 21-2-42)

NOS galinheiros é preciso manter constantemente comedouros com cal, pó de osso ou ostras moídas, em virtude de terem as galinhas grande necessidade de cal para a formação dos ossos, da casca dos ovos e das penas. Desse modo conservam-se as aves mais saudas, aumenta-se a produção de ovos e evita-se que elas se cassem com o bico as paredes caídas, para retirar a cal de que necessitam.

ESTRUME de galinha é um dos melhores adubos para a lavoura pela sua riqueza em azoto, fosforo e potassio. Uma tonelada desse estrume contém 14.500 quilos de azoto; 15.775 quilos de ácido fosfórico e 8.164 quilos de potassa.